FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1968 ANO 47.º — NÚMERO 16 208

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O PREÇO DOS BOLOS NÃO AUMENTA

Da Inspecção-Geral das Actividades Económicas recebemos a seguinte nota:

«A Inspecção-Geral das Actividades Económicas informa, em esclarecimento ao que já foi publicado, que o novo preço máximo de venda ao público do café á chávena, servido a copo, garoto, carioca e chávena normal (bica) é de 1$60, quer servido ao balcão, quer servido á mesa.

Esta é a única alteração de preço autorizada, pelo que, mais se informa que se mantêm integralmente em vigor os despachos de 24 de Abril de 1967 e de 1 de Julho de 1967, que dizem respeito respectivamente a bolos secos, que são: bolos de arroz, brioches e queques, ao preço de 1$10, e a copos de leite de 2 dl. a 1$30 e de 2,5 dl. a 1$50».

O PROF. BARNARD PODERÁ SER RECEBIDO POR DE GAULLE

LONDRES, 2 — (F. P.) — O prof. Christian Barnard, que se encontra actualmente nesta cidade, será possívelmente recebido pelo general de Gaulle durante a sua visita de quatro dias a Paris.

Acerca da sua recente visita ao Papa Paulo VI, o prof. Barnard disse que não tinha discutido com o Sumo Pontífice mais do que assuntos de ordem geral, e que o aspecto moral das operações não tinha sido abordado. O Papa — disse — mostrou-se muito interessado nos nossos trabalhos.

Thieu reclama a «punição» de Hanói e diz que se malogrou a ofensiva do Vietcong

SAIGÃO, 2. — (F. P.) — O presidente Thieu reclama a «punição» do Vietnam do Norte mediante a extensão dos bombardeamentos a todos os objectivos militares.

No discurso que dirigiu hoje á nação, o presidente declarou que malogrou a ofensiva do Vietcong.

Thieu acrescentou que, «para ganhar tempo» na limpeza dos sectores urbanos ocupados pelo Vietcong, «as forças da ordem têm de proceder muito rudemente».

Por outro lado, e mais uma vez, o chefe do Estado sul-vietnamiano opôs-se á ideia de todo e qualquer Governo de coligação com a F. L. N., e afirmou que os aliados do Vietnam do Sul concordam com o seu Governo, neste ponto essencial.

Os guerrilheiros voltam ao assalto em Saigão

(Ler na pág. 20)

NOVOS ATENTADOS NA CIDADE DA GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 2 — (F. P.) — Após duas semanas de tranquilidade, que se seguiram ao assassínio de dois oficiais americanos, voltaram a registar-se ontem vários atentados terroristas nesta capital.

Morreram duas pessoas atingidas por explosões em cafés no centro da cidade. Mais onze pessoas ficaram feridas, tendo uma transeunte sido atingida pelos estilhaços de uma bomba que explodiu na rua, sob um automóvel estacionado.

Finalmente um outro engenho explodiu num pátio interno do próprio palácio nacional, próximo das instalações do Ministério das Finanças, não causando, porém, estragos.

HOJE — 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

A MAU TEMPO BOA CARA

Em estilo almanaque, novo mês implica consulta à ciência que se exprime nos provérbios, o que nem sempre será tempo perdido. É a sabedoria estratificada da experiência ao longo dos tempos e da memória dos homens e, como o mais experiente dos homens é o que vive directamente o contacto com a natureza, não faltam nessas preciosas sentenças o conselho ou o aviso do que deve fazer-se ou do que deve recear-se no trato dos campos que são a nossa razão de ser, mesmo daqueles que disso não se lembram, mergulhados irremediàvelmente nas sombras e nas luzes de outros cenários. Mas Fevereiro entrado, as tardes de sol a dar de si aquela hora do «Janeiro fora», nada de chuva e, de frio, nada que faça surpresa aos limites da época, num confortozinho de boa-vai-ela, como se a Madre Natura tivesse aderido ao «yé-yé». Quem diria? Mas a boa-vai-ela paga-se, ora se paga! A lavoura por esse país fora vai num alarme, a água não se vê nas nascentes nem nas ribeiras, nem para regas nem para mover os moinhos velhos e menos ainda os grandes, aqueles maiores que estão escondidos nas barragens com que se faz electricidade. E tudo isto se paga, nas contas do País e nas de cada um, que o digam as donas de casa sofridas no dia-a-dia da mesa posta para as famílias. Fevereiro quente, adverte o «Borda de Água», traz o diabo no ventre.

PROFISSÃO CONDENADA À MORTE

Para muitos serão até uma memória comovida da infância — esses azeiteiros que, com uma corneta, uma carroça e um cavalo, andam, de porta em porta, a distribuir o produto que vendem. Porém, de um dia para o outro, uma portaria acabou práticamente com eles, embora muitos continuem (porque a força das circunstâncias a isso os obriga) a trabalhar. Os problemas humanos e económicos que aquela portaria levantou são muitos — e não podem ser esquecidos nem minimizados...

(Ler na página central)

O ENSINO LICEAL DISCUTIDO NA ASSEMBLEIA

(LER NA 12.ª PÁGINA)

«GRANDE PRÉMIO DE PUBLICIDADE»

É necessária a colaboração do público

— segundo Wolfgang Zeiger e Joaquim Ribeiro da Silva

É uma necessidade — e uma realidade — do nosso quotidiano: o anúncio. Comunicação indispensável entre o produtor e o consumidor, resulta, por seu turno, da sábia conjugação de princípios técnicos, científicos e artísticos, mas o seu objectivo é fazer com que determinado produto, ou serviço, se venda o mais possível. Um dos seus veículos é a Imprensa. À maneira de quem toma o «metro» para (Continua na página seguinte)

• • • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

SOBRE O SIGILO NÁUTICO

O sigilo dos descobrimentos continua a ser tema farto para investigadores e ensaistas de questões de história. Dele se ocuparam alguns dos nossos mestres de História, mas o assunto está longe de esgotado. Ontem, na Academia das Ciências de Lisboa, o comand. Avelino Teixeira da Mota ocupou-se de «O piloto-espião João Pacheco (aliás João Fernandes Lagarto) e o sigilo náutico no tempo de D. João III». João Fernandes Lagarto ofereceu-se, em 1535, a Carlos V para explorar o Pacífico. Esteve também a soldo de Francisco I de França e de lá enviou informações a D. João III sobre as viagens de Cartier. Essas informações foram já publicadas, mas o texto constitui apenas pequena parte de uma extensíssima carta enviada por João Fernandes Lagarto a D. João III, em fins de 1540, e o restante tem permanecido inexplicàvelmente na obscuridade, apesar do seu excepcional interesse. É tal carta, na sua totalidade, que se discute na presente comunicação. Nela João Fernandes (alcunhado «Lagarto» devido a um incidente com um crocodilo na Guiné), diz-se parente de Fernão de Magalhães e revela ter-se expatriado por culpas próprias e passado a usar o nome de João Pacheco (que seria alusivo á sua linhagem) em Espanha e na França. Explica como entrou ao serviço de Francisco I e relata várias entrevistas com este soberano, em que se tratou de assuntos marítimos, incluindo um plano (a que se opôs) para fortificação de um porto da ilha de Madagascar, para servir de base ao comércio francês no índico. Durante cerca de um ano João Fernandes acompanhou as deslocações da corte francesa, e foi repetidamente abordado por altas personalidades, como o cardeal de Tornom (muito entendido em cosmografia), o almirante e o vice-almirante de França no sentido de comandar navios em expedições francesas, revelando que o ultimo fora o patrono do afamado piloto português João Afonso Francês. Também se avistou com o célebre Jacques Cartier, e descreve a entrevista e manobras do sinistro João Ango, que o procurou contratar e estava então possuído de profundo ódio contra os Portugueses. Verificou que na Normandia e na Bretanha, nos meios marítimos, reinava o mesmo ódio, e se projectava uma expedição ao Rio da Volta, no golfo da Guiné e procurou espionar o que se passava em certos meios marítimos do sul da Inglaterra, já então associados aos empreendimentos de comércio e de corso dos Franceses. No sentido de captar as boas graças de D. João III, envia-lhe as informações obtidas, oferece-se para exemplificar novos métodos de utilização do astrolábio e sugere medidas rigorosas junto dos pilotos, mestres e cartógrafos portugueses, no sentido de evitar a sua passagem para o estrangeiro, de impedir a divulgação astronómica e de esconder de estranhos as cartas náuticas portuguesas. Sobre a comunicação do comandante Avelino Teixeira da Mota falaram diversos académicos.

SÍNCOPE DE MORTE

No sítio de Casas Velhas, ontem, á tarde, houve um choque de automóveis, como tantos outros. Um carro guiado pelo sr. João José da Silva, de 33 anos, industrial de fotografia na Trafaria, que ia acompanhado de sua esposa, D. Maria Olinda Roque Martins da Silva e de um filho de 5 anos, embateu noutro conduzido por um industrial de padaria, morador em Porto Brandão. Houve altercação e aquele senhor foi a um estabelecimento próximo chamar a G. N. R. para se apurarem responsabilidades. Telefonou e caiu no chão, vítimado por uma síncope cardíaca.

QUEIMADURAS DE MORTE

Junto a Oliveira do Hospital caiu a uma fogueira a que se aquecia e morreu queimada a sr.ª D. Maria Candida Gouveia, de 84 anos, viuva, moradora na freguesia de Pinheiro de Coja.

O QUE VEM À REDE...

Veio á rede é peixe, mas não era o peixe que esperavam os pescadores de Matosinhos da traineira «S. Damião», em frente a Leixões. Andava na pesca do carapau e a quarenta braças, veio á rede dos pescadores, um baleote com o peso de 1500 quilos. Foi vendido a um negociante de peixe por 750 escudos para consumo publico.

AS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

No Ministério da Economia, o Serviço de Apoio á Actividade Económica nas zonas devastadas procedeu, ontem, á entrega de subsídios a 145 industriais, no montante de uns 8600 contos. Anote-se que as unidades afectadas são ao todo 331, que tantas são as solicitantes de auxílio. Falta, portanto, ainda, entregar subsídios a 186 de entre os classificados em médios e em grandes industriais. Isso se irá verificando, no entanto, sem demora, dependendo a entrega fundamentalmente da apresentação do documento indicando a forma escolhida de satisfazer os reembolsos, variável, conforme é já do conhecimento público, com os prazos prèviamente estabelecidos para o efeito pelo Ministério da Economia (desde dois anos, sem juro, até cinco anos, ao juro de 3,5 por cento). À entrega presidiu o eng.º António Campelo, estando presentes, também, os srs. eng.º António Santos Gonçalves e Eduardo Furtado de Castro, dos mesmos serviços.

QUEDA DE MORTE

Tinha 70 anos o sr. Francisco Alves, de Pereiro, freguesia do Salvador, perto de Santo Aleixo. Andava na apanha da azeitona. Subiu a uma escada e quando estava a 4 metros de altura, veio cair num monte de pedras. Com perfuração do cérebro ainda o levaram ao hospital de Vila Real, mas só para morrer.

«GRANDE PRÉMIO DE PUBLICIDADE»

(Continuação da página anterior)

o trabalho, a publicidade toma o espaço no jornal e vai desempenhar a sua tarefa — sugestionar. É uma dupla inseparável: jornal-anúncio. Quanto melhor o anúncio, melhor o «Rolls», neste caso, o periódico. Natural, portanto, que o «Diário de Lisboa» quisesse premiar os melhores anúncios publicados na Imprensa portuguesa e nesta ideia se enquadra o «Grande Prémio de Publicidade», cujas linhas gerais já revelámos, e que tanto interesse tem despertado.

Registamos, hoje, mais duas opiniões, no quadro de um pequeno inquérito sobre a iniciativa do nosso jornal.

«Uma iniciativa que fica bem ao «Diário de Lisboa» onde o dinamismo cresce dia a dia»

— Wolfgang Zeiger (Agência Zeiger)

WOLFGANG ZEIGER

O sr. Wolfgang Zeiger, fundador do primeiro serviço completo de publicidade em Portugal, há pouco mais de 21 anos, e, entre nós, por conseguinte, um pioneiro, diz-nos que não ficou surpreendido por ver o «Diário de Lisboa» lançar uma ideia como a do «Grande Prémio».

— Enquadra-se absolutamente na orientação dinâmica de um «Diário de Lisboa» remoçado. Quando um jornal se não renova, com a criação de novos interesses, estagna e morre. E o vosso esboça o princípio de uma salutar modernização, um interesse crescente pelos problemas do dia-a-dia. Sentimos-lhe a vitalidade. E é bom que seja um jornal como este a dizer ao público o que é um anúncio.

— Concorda, por conseguinte, com a realização do «Grande Prémio de Publicidade»?

— Será um óptimo estimulo, não só para as agências, como, também, para os artistas e técnicos que nelas trabalham, sem alarde, sempre um pouco «atrás da cortina». Premiando-os, revelando os seus nomes, o «Diário de Lisboa» irá prestar-lhes justiça e animá-los a fazer cada vez melhor.

— Gostaria de nos dar alguma sugestão sobre o «Grande Prémio»?

— Considero que o júri devia ser constituido por pessoas de alta competência, mas desligados das agências de publicidade, e, também, que o público devia ser chamado a apresentar o seu juizo. O júri podia, por exemplo, fazer uma primeira selecção muito superficial, sendo o conjunto dos trabalhos apresentado numa exposição, solicitando-se nesta altura o veredicto do público. Com estes dados na mão, o júri estaria melhor informado para poder decidir, e os concorrentes tiriariam, também, do estudo das reacções populares valiosos ensinamentos.

Wolfgang Zeiger congratula-se pelo facto de, hoje em dia, haver respeito pela publicidade e pelos publicitários, salientando a forma como, no nosso País, este ramo de actividade tem progredido.

Uma iniciativa útil para todos

— opinião do sr. Ribeiro da Silva («Opal»)

O sr. Joaquim Ribeiro da Silva e o seu sócio, sr. Liberto Semião, da «Opal» — Organização de Publicidade Artística — são duas figuras bem conhecidas nos meios publicitários portuenses, onde há bastantes anos vêm desenvolvendo a sua actividade. O primeiro daqueles acedeu em prestar, também, o seu depoimento. Depois de historiar as dificuldades da publicidade no nosso País, desde 1929, altura em que começaram a surgir as primeiras campanhas publicitárias, as quais constituiam — disse-nos — «um bicho de sete cabeças» para os anunciantes, afirmou-nos:

JOAQUIM RIBEIRO DA SILVA

— Presentemente, as coisas passam-se de outra maneira. São os próprios clientes que nos procuram.

Referindo-se ao «Grande Prémio de Publicidade», declarou-nos achar a iniciativa interessante, porquanto todos lucrarão com ela: os jornais e as próprias agências.

Prosseguindo no seu raciocínio, declarou-nos:

— E' certo que a publicidade é rendosa, mas o anúncio bem planeado constitui, para além do mais, um estímulo para quem o concebeu e a certeza do dever cumprido para com o anunciante. Espero que esta magnífica iniciativa do «Diário de Lisboa» alcance o êxito a que tem direito, pois a «Opal» não faltará com as suas ideias e o seu exacto sentido da publicidade moderna.

NOVA DIRECÇÃO DO CLUBE PORTUGUÊS DOS PUBLICITÁRIOS

Na sede da Casa da Imprensa realizou-se a assembleia geral do Clube Português dos Publicitários para eleição dos novos corpos-gerentes. A nova direcção é constituída pelos srs. Francisco Igrejas Caeiro, presidente; Fernando Leitão, vice-presidente; Victor Silva, tesoureiro; Rui Cruz e D. Eutimia da Conceição Noronha, secretários; José Ferreira e Fernando Mascarenhas, vogais.

Do Conselho Fiscal, fazem parte os srs. dr. Henry Moss, presidente; Vasco Costa Marques e Jorge Galveias Rodrigues, secretários. A mesa da Assembleia Geral, por sua vez, é constituída pelos srs. dr. Duarte Boiça, presidente; Carlos Rafael, vice-presidente; Rolo Duarte e A. Belo Coelho, secretários.

Em posterior reunião, a assembleia aprovou, por unanimidade, o relatório, balanço e contas, propondo um voto de louvor á direcção cessante.

O Clube Português dos Publicitários, que procura, neste momento, resolver o problema de uma sede própria, acaba de ser admitido como membro da Federação Internacional dos Clubes de Publicidade com o apoio do seu congénere de Madrid.

A nova direcção espera, no decorrer do seu exercício, intensificar a promoção de novos sócios entre todos os que exercem a actividade publicitária na Imprensa, Rádio, Televisão e noutros meios.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

A melhoria de alguns elementos em serviço, obriga a interrupções de fornecimento para a sua efectivação. Assim, no próximo Domingo, cortar-se-á a corrente nos seguintes Sectores e Zonas:

4.º e 5.º Sector — Concelho de Lisboa: Rua Silva Carvalho (parte), junto ás Rua do Sol ao Rato (Das 8 ás 12 horas).

4.º e 10.º Sector — Estrada da Luz, Rua dos Soeiros, Az.ª do Ramalho e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Av.ª da Liberdade, 164 a 188. (O n.º 168 não é afectado pelo corte de corrente). (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua Conceição da Glória (n.os pares), entre Av.ª da Liberdade e o n.º 50, Rua da Glória, entre Rua Conceição da Glória e Trav.ª da Glória (n.os pares de 32 a 72). (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Trav.ª do Pregoeiro, Az.ª dos Cerejais, Rua Neves Costa, Rua da Mestra, Rua das Parreiras, Rua do Machado, Trav.ª do Malvar, Trav.ª Jogo da Bola e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras: PAÇO d'ARCOS** — Rua de Angola, Rua de Macau, Rua Instituto Conde Agrolongo. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — **AMADORA:** Rua Dr. Manuel Arriaga (parte), Rua de Olivença, Rua Vasco da Gama, Rua Rainha D. Leonor, Rua Dr. Oliveira Salazar, Rua Luís Gomes (parte), Av.ª Combatentes da G. Guerra, Av.ª Marechal Carmona (parte), Av.ª Cardoso Lopes, Av.ª Marquês de Pombal, Rua Comandante Ferreira do Amaral. (Das 8-30 ás 15 horas).

3.ª Zona — **Concelho de Sintra:** ALMARGEM DO BISPO. (Das 8 ás 15 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Cascais:** CONCEIÇÃO DA ABÓBADA / POLIMA / OUTEIRO DA POLIMA. (Das 8 ás 15 horas).

5.ª Zona — **Concelho de V. F. de Xira:** PÓVOA (parte) / CANIÇOS / VIALONGA / MORGADOS / ALPRIATE / QUINTANILHO / GRANJA DE ALPRIATE e linhas de A. T. 30 kV 101 e 102 entre S. JOÃO DA TALHA e VERDELHA. (Das 7 ás 14 horas).

6.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** Linha de A. T. 10 kV entre TORRES VEDRAS e SANTA CRUZ. (Das 7 ás 14 horas).

RESTAURANTE MONTES CLAROS

MIRADOURO — Telef. 636566

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que o nosso Salão se encontra reservado amanhã, dia 3 para banquetes.

O serviço deste Restaurante e seu Salão é sempre preferido pelos Ex.mos Noivos.

Servem-se almoços na esplanada.

Ora, diga-nos...

— Costuma aproveitar a época dos saldos para fazer compras?

Por todo o lado, as montras gritam descontos fantásticos, autênticas pechinchas tentadoras (não serão «monos» tantas vezes?!...), saldos verdadeiramente convincentes. São cartazes enormes, apresentando percentagens de redução do tamanho das próprias montras.

Nós, voz, eles aproveitam a época dos saldos para compras mais a jeito? Ou são eles, simplesmente, uma psicose? Pois fomos perguntar... Entrámos numa barbearia e ouvimos as duas manicuras.

● *Primeiro foi a sr.ª D. Laura Sequeira (que não, que não, «fico muito mal na fotografia, ora que partida...»).*

— Bem, realmente costumo. Às vezes aproveito as épocas dos saldos. Todos os anos, até para ser mais exacta.

E olhe que há coisas razoáveis.

— E compensam, efectivamente?

— Ah, sim, sem dúvida. O que é preciso é saber escolher.

● *A seu lado, estava a sua colega de trabalho D. Maria Antónia. Ouvimo-la também:*

— Não, não costumo aproveitar os saldos. Compro aquilo de que necessito ao longo do ano. Quando preciso. Já tenho casas conhecidas onde gozo de descontos. Assim, não vejo utilidade nos saldos.

E acentuou:

— Aliás não concordo com os saldos, até porque, em muitos casos, eles têm por base um problema económico.

● *Mas não são só as senhoras que aproveitam os saldos, parece-nos. Os homens também têm uma palavrinha a dizer... Ou não será assim?!*

— Claro que aproveito — diz-nos o sr. José Antunes, comerciante, proprietário de uma leitaria.

— Muitas vezes?

— Sempre que posso. E vejo vantagem nos saldos. São compensadores. E todos os anos compramos artigos em saldos. Minha mulher ou eu, quando posso. Mal vejo a indicação de saldos em estabelecimentos, aviso a minha mulher. E ela ou eu, lá vamos ás compras. À procura daquilo que vale a pena. Tem que ser, meu amigo...

CURSO DE GRAVURA

Na Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses «Gravura», continua a registar o maior interesse o curso de iniciação de gravura que Alice Jorge e João Hogan ali estão a dirigir.

Na reportagem sobre a inauguração do curso, que ontem publicámos, referimos, por lapso, que o dr. Armando Vieira Santos, ilustre historiador de Arte e presidente da «Gravura», era o director do Centro de Estudos Museológicos do Museu de Arte Antiga, quando, na verdade, é colaborador daquele Centro.

PASSAGEM DE FILMES DA S. I. F. R. A.

LEIRIA, 12 — A Comissão Regional de Turismo de Leiria tornou público, oportunamente, um regulamento incluído no Cinquentenário das Comemorações das Aparições de Fátima, para um certame de arte — 1.ª Semana Internacional do Filme Religioso de Amador (S.I.F.R.A.) — aberto a todos os cineastas amadores, nacionais e estrangeiros.

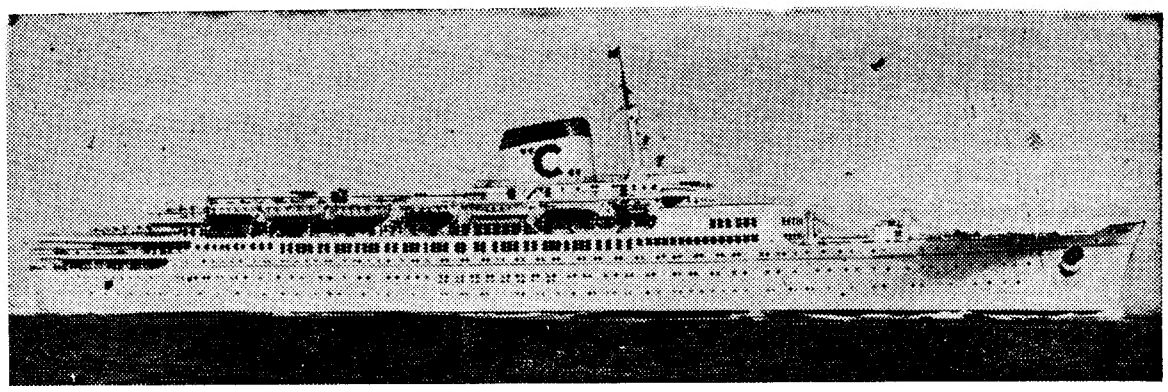
O festival para a passagem dos filmes premiados terá lugar no próximo dia 12, de tarde e á noite, no Teatro José Lúcio da Silva, nesta cidade.

Trata-se de um festival de alta qualidade fílmica, com várias problemáticas de ordem espiritual.

Concorreram 45 filmes, sendo admitidos 36 e o festival será preenchido pela passagem dos trabalhos premiados, por um júri constituído por mons. Lopes da Cruz, director de Rádio Renascença; dr. Manuel Gama, do Comissariado do Turismo; o crítico cinematográfico Luís de Pina e o técnico de cinema António Bernardo.

5p!ção

O «Diário de Lisboa» vende-se no Barreiro, no Posto de Venda, junto ao Café Tico Tico, até ás 20 horas.



O luxuoso paquete

«CARLA C» — UM NOVO TRANSATLÂNTICO TURÍSTICO

A Linha Costa de Génova adquiriu o «Carla C», o nome do novo navio recentemente comprado á French Line. Com 20 500 toneladas, será principalmente usado para cruzeiros no Mediterrâneo e Caraíbas e substituirá outros navios da Linha Costa actualmente em serviço, com o fim de fazer face á procura sempre crescente do mercado internacional de cruzeiros para barcos melhores, mais modernos e confortáveis.

O «Carla C» tem uma velocidade de 23 nós e, antes de entrar ao seu novo serviço, sofrerá nos estaleiros navais italianos melhoramentos e transformações importantes e radicais ao mais alto nível exigido pelas actuais Convenções de Segurança.

Será instalado um sistema especial estabilizador, as acomodações dos passageiros serão aumentadas e construídas novas salas com um grande salão de baile, amplo espaço de deck em volta das áreas das piscinas, duas varandas recuadas e panorâmicas com ar condicionado para que os passageiros possam gozar da vista do Oceano em todas as condições de tempo.

Depois das novas transformações do «Carla C» este poderá acomodar confortàvelmente 800 passageiros em cruzeiro.

Um sistema completamente novo de ar condicionado será instalado, casas de jantar, salas elegantes, biblioteca, salas de jogos para gente nova, três bares, três elevadores, capela, teatro permanente, salas de jogo, dois canais de televisão de circuito fechado, programa rádio-musical em todas as cabines, etc. são as características principais do perfeito ambiente a bordo do «Carla C» que oferecerá ao passageiro em cruzeiro umas férias muito agradáveis no mar e uma verdadeira viagem de prazer.

BAILE DE FINALISTAS DO I. S. T.

Efectua-se amanhã, na F. I. L., o baile dos finalistas de Engenharia Electrotécnica do Instituto Superior Técnico.

O baile tem início pelas 22 horas e o traje é de passeio. Nele colaboram os conjuntos de Shegundo Galarza e os «Keepers». As informações podem ser solicitadas pelo telefone 72 54 62, onde igualmente podem efectuar-se as marcações.

FERIATUR

TRIUNFA EM PORTUGAL

EM PROPRIEDADE HORIZONTAL E PELO SISTEMA P.H.T., EM POUCAS SEMANAS

VENDIDOS 210 APARTAMENTOS

NOS MAIORES E MAIS COMPLETOS EMPREENDIMENTOS

VALE DO SOL NO ESTORIL

ALDEIA DO TOURING CLUB DE PORTUGAL - ALBUFEIRA

PRAIA DA CALIFÓRNIA - SESIMBRA

CONTINUA A VENDA EM PROPRIEDADE HORIZONTAL OU PELO SISTEMA P.H.T. QUE OS PÕE AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Só com um investimento desde 36.000$ preço total, serão proprietários de um apartamento para as suas férias ou para um rendimento de 10 % anual, garantidos por escritura pública

FACILIDADES DE PAGAMENTO Entrada desde.. .. .. .. 7.200 ESC.
Restante — até 36 prestações mensais desde.. .. .. 800 ESC.

Os apartamentos e moradias de 1 a 6 assoalhadas são entregues completamente mobilados, com televisão e ràdio individuais, ar condicionado quente e frio, frigorífico, máquina de lavar roupa, máquina de lavar loiça, batedeira com todos os acessórios, desintegradora de lixo, fogão com forno, exaustor de fumos, esquentador de distribuição, loiça, talheres, roupa de casa, garagem, etc.

E AINDA GRATUÍTO EXCLUSIVAMENTE PARA OS SENHORES COMPRADORES
SERVIÇO DE LIMPEZA * COURT DE TÉNNIS * ESCOLA DE EQUITAÇÃO * PISCINAS
PESCA SUBMARINA E DE ALTO MAR * SKI NÁUTICO * PARQUES PARA CRIANÇAS

PEÇA INFORMAÇÕES POR ESCRITO OU PESSOALMENTE A
FERIATUR
EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS, S.A.R.L.
AV. DA LIBERDADE, 258 - LISBOA

RECORTE E COLE NUM POSTAL

QUEIRAM ENVIAR-ME SEM QUALQUER COMPROMISSO INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE OS VOSSOS EMPREENDIMENTOS

Nome _____
_____
Endereço _____
_____ Telef. _____

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- *Confirma-se a notícia que demos em primeira mão de que a inauguração do novo teatro «Laura Alves» será feita com a peça «A flor do cacto».*
- *No Teatro Maria Vitória continua em ensaios a revista «Isso é que era bom». Os cenários e a respectiva montagem encontram-se bastante atrasados.*
- *Entretanto e no que diz respeito ao Variedades continuam de pé várias hipóteses.*
- *Muito naturalmente apenas Artur Semedo e Leónia Mendes voltarão a fazer parte do agrupamento «Vedetas-show» que o actor Carlos Coelho pensa fazer deslocar á Venezuela.*
- *Volta a falar-se que será o cantor António Mourão que participará na próxima revista do Teatro Monumental «Esta Lisboa que eu amo».*
- *A artista Herminia Silva recusou de novo uma proposta para regressar ao teatro de revista.*
- *A peça «A locomotiva» deixou de ser ensaiada pela companhia de Amélia Rey Colaço.*
- *A peça «Duas pernas... um milhão» deve ser apresentada dentro de dias em Beja.*
- *Estão muito adiantados no Teatro Gil Vicente os ensaios da peça «O Comissário da Polícia».*
- *«Destinos nus», de Pirandello, vai ser apresentado na capital do Norte.*

MARIA VITÓRIA

A talentosa e premiada Mariema brilha na excelente revista «Pão, pão... Queijo, queijo»

Dois «Prémios de Imprensa» distinguiram a sensacional revista popular «Pão, pão... Queijo, queijo», em cena há cinco meses no Teatro Maria Vitória: o troféu outorgado aos autores (Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana) pelo brilho e cintilância de um texto magnificamente enquadrado na partitura dos maestros João Nobre e Carlos Dias e, também á esperançosa Mariema, que trepa vertiginosamente todos os degraus para o estrelato.

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «Pão, pão... Queijo, queijo» torna-se, assim, a revista mais premiada das últimas temporadas e, também, a que ostenta um cartaz mais rutilante de valores: Eugénio Salvador, José Viana, a extraordinária vedeta europeia Africa Prats, Mariema (o nome teatral distinguido pela Crítica), Max, Anita Guerreiro, a jovem e talentosa Dora Leal, Vítor Mendes, Julia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, o espantoso Automóvel-voador (Speed Crazy) e bailarinas e bailarinos internacionais. Hoje e todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas prossegue o grandioso êxito da revista «Pão, pão... Queijo, queijo», a mais premiada da actualidade!

PIRANDELLO NA CASA DA COMÉDIA

Para além da representação de duas das suas peças, «O Torno», a primeira escrita pelo autor, e «Sonho, ou Talvez Não», uma das últimas obras do dramaturgo, a Casa da Comédia pretendeu dar neste espectáculo de homenagem uma visão mais clara e mais profunda dos abismos glaucos do teatro pirandelliano e, tanto quanto possível, permitir aos espectadores seguir transformações trágicas que as atribuições da sua vida e da sua obra imprimiram a Pirandello.

Numa encenação de Norberto Barroca, a Casa da Comédia mantém em cena todas as noites pelas 22 horas, no seu Teatro de Bolso das Janelas Verdes, esta homenagem á mais alta figura da dramaturgia do período ante-brechtiano de entre as duas grandes guerras.

Participam no desempenho: Graça Lobo, Manuela Machado, Norberto Barroca, Rui Pedro e Martins Severino.

Para maiores de 17 anos, o espectáculo é subsidiado pelo Fundo de Teatro.

MONUMENTAL

Prossegue o êxito 1967/68 com a comédia «A Flor do Cacto»

«A Flor do Cacto» continua a ser o espectáculo preferido pelo público, pois que, já quase em 8.º mês consecutivo no cartaz, todos os dias a majestosa sala do Saldanha regista grandes enchentes.

Vasco Morgado, por se tratar duma comédia fresca e alegre e representada num ritmo emocionante, com cenas sempre diferentes, escolheu esta deliciosa comédia para oferecer Teatro ao seu público em pleno Verão, mas o seu êxito tem sido tão grande que se encontra já com 262 representações.

Lauro Alves, numa das suas melhores interpretações de sempre; Paulo Renato, na figura principal masculina, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa, são juntamente com Manuel Santos Carvalho, o encenador, os responsáveis pelo êxito já alcançado Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45.

VARIEDADES

Solnado (Prémio da Imprensa) mais fulgurante do que nunca na super-revista «Pois, pois...»

No apogeu das suas faculdades histriónicas e plenamente dominador dos auditórios, o fabuloso Raul Solnado comanda o maravilhoso festival de riso que é o super-revista «Pois, pois...», onde logrou da crítica portuguesa o justo e bem destacado «Prémio de Imprensa», outorgado à sua criação de «O Pinguinhas».

Giuseppe Bastos e Vasco Morgado produziram este magnífico espectáculo, original de José Galhardo e João Nobre, musicado por João Nobre e Carlos Dias, com montagem de Hermâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos Ateliers Paiva, coreografia de Paulo José, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Cortez. O elenco é verdadeiramente ofuscante: o fabuloso Raul

(Continua na 6.ª página)

«Deliciosamente Louca» uma comédia com Eunice Muñoz e Rui de Carvalho representa-se hoje em Leiria

Vasco Morgado está a levar a efeito uma vasta campanha de divulgação do Teatro em Portugal, organizando, actualmente, sucessivas «tournées» ás principais cidades e vilas da província.

Depois de aplaudida durante algumas semanas no Teatro Villaret, a comédia «Deliciosamente Louca», original de Michel André, na tradução de Armando Cortez, está agora a proporcionar ao público da província duas horas de boa disposição com riso total, pois que se trata de uma comédia fresca e alegre, superiormente interpretada por Eunice Muñoz, Rui de Carvalho, Rogério Paulo, José de Castro, Henriqueta Maya, João Perry, Clara Rocha, Madalena Braga e Vasco Morgado Jr. A encenação pertence a Paulo Renato e as cenas são de Pinto de Campos. Hoje em Leiria, amanhã na Figueira da Foz e, nos dias 4 e 5, no Teatro Gil Vicente, em Coimbra.

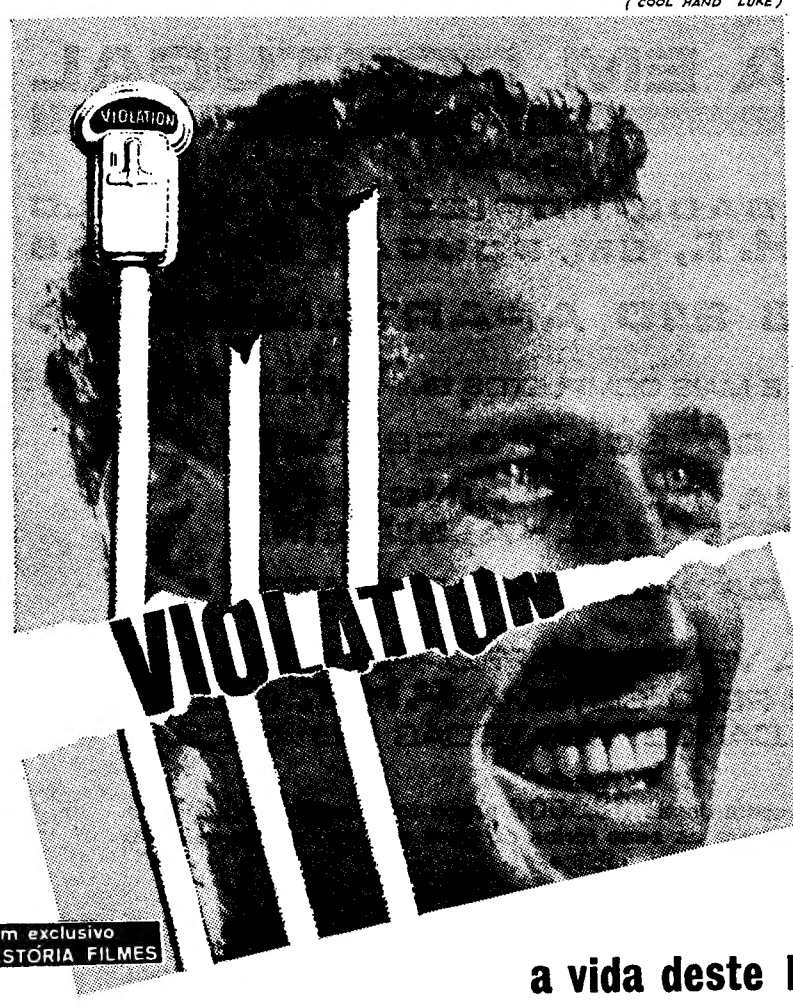
CINEMA AMADOR NO BARREIRO

Jovens cineastas subirão hoje ao palco do Cinema Ginásio, no Barreiro, para receber os prémios do IV Concurso de Cinema de Amadores (3.º Festival Internacional), organizado pelo Grupo Desportivo da C. U. F. No programa está incluída a projecção de várias curtas metragens premiadas. As restantes serão exibidas depois de amanhã no salão de cinema do S. N. I., pelas 21 e 30.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* O artista Fernando Farinha deve apresentar-se na África do Sul no próximo mês de Abril.
* Encontra-se adoentado o artista António Rocha, presentemente a actuar no restuarante típico «O Forcado».
* Continua a actuar na Tipóia o artista Carlos Ramos.
* Ainda não está marcado o dia da partida dos artistas António Calvário e Gina Maria para a Argentina, onde participarão no Festival da Canção Latina.
* Os artistas Artur Garcia e Natalina José embarcam brevemente com destino aos Estados Unidos e Canadá.
* Já regressou de Angola a artista Maria Liberta, em tempos considerada como uma autêntica revelação da canção nacional.

PAUL NEWMAN
em
O PRESIDIÁRIO
(COOL HAND LUKE)



a vida deste homem
é o reflexo do inconformismo
duma geração.

Em plena actualidade na Imprensa denunciando os exageros de certos sistemas prisionais!

Maiores 17 anos

com GEORGE KENNEDY · J. D. CANNON · ROBERT DRIVAS · LOU ANTONIO · STROTHER MARTIN and JO VAN FLEET · Música Lalo Schifrin · Realização de STUART ROSENBERG
Argumento de DONN PEARCE e FRANK R. PIERSON · Produção de GORDON CARROLL · TECHNICOLOR® · PANAVISION® · UM FILME WARNER BROS.-SEVEN ARTS

HOJE
GRANDIOSA ESTREIA NOS CINEMAS
SÃO LUIZ e ALVALADE

SELECCIONADO COMO CANDIDATO AO «ÓSCAR» DO MELHOR FILME DO ANO

VASCO MORGADO
e
RAUL SOLNADO
apresentam

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE em ESTREIA
2 SESSÕES às 21 e 23 horas
(ADULTOS)
UMA FABULOSA COMÉDIA
Original de Janos Vaszary
Tradução de Jorge de Sousa
Encenação de Henrique Santana
Cenas de Mário Alberto
Montagem de Manuel da Cunha e Silva

COLISEU
HOJE às 21.30
(Maiores de 12 anos)
Só até domingo
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
ATRACÇÕES DE CATEGORIA
AMANHÃ
A tarde entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
À noite podem assistir crianças a partir dos 6 anos

UM ANJO DE CHAPÉU DE PALHA
HENRIQUE SANTANA

TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 320379
HOJE AS 21.45 HORAS
A COMPANHIA DO TEATRO NACIONAL APRESENTA
A VOLÚPIA DA HONRA
de Luigi Pirandello
com o artista brasileiro
ADRIANO REYS
— Adultos —
AMANHÃ, ÀS 16 HORAS
Tarde a preços reduzidos

IRENE ISIDRO
HENRIQUE SANTOS — MARIA HELENA — RODOLFO NEVES — ANABELA — ROLANDO ALVES — BENJAMIM FALCÃO — LUÍS PINHÃO — LUÍS ALCARIA — ALICE CARLA — VICTOR HUGO
UMA HISTÓRIA DO MUNDO DE HOJE COM AS «ARTIMANHAS» DO MUNDO DE SEMPRE

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

HARMONIA E BOM-GOSTO — SANGUE NA ESTRADA — SEGREDOS DO MAR — DR. KILDARE — TV CLUBE

— Não tenho nada para dizer a respeito de «Harmonia e Bom Gosto». Secou-se-me a veia. Tenho é de falar do «Sangue na Estrada», onde Filipe Nogueira se refere ao problema dos seguros dos automóveis. E conta. Um sujeito foi segurar-se, preencheu a papelada toda e perguntou: «Estou segurado?» «Está, sim, senhor», foi a resposta. No dia seguinte, o tal fulano teve acidente no carro. Atropelou uma velhota. E então não é que o Seguro se recusa a assumir as responsabilidades, afirmando que o homem não fora considerado «persona grata» na Companhia de Seguros? Claro, hoje ficou tudo resolvido, por acaso, mas este problema está a tornar-se angustioso. As companhias de seguros possuem uma «lista negra» de segurados. Os que «batem» muito, não são aceites. Filipe bate-se pelo seguro obrigatório. Na minha ignorancia, não vejo bem como isso é possível entre nós, mas não há duvida que Nogueira tem razão: os acidentes aumentam. Não há seguros. Quem paga?

Terrível questão! Quem paga, se as Companhias se recusam a admitir ou dificultam os seguros?

Entretanto, vou pensando naquele «hall» de entrada, da decoração, «hall» de entrada onde as pessoas entram e onde há um armário que tem uma porta que se abre.

Ainda penso nesses estranhos acontecimentos (que servem talvez de prefácio aos «Vingadores») quando acontece a rubrica «Segredos do Mar». Desta feita, não houve fita do litoral português. Houve um filme de divulgação relativo á história das actividades submarinas. Filme muito instrutivo, muito educativo, seguido sem um bocejo do princípio ao fim. E olhem que a coisa remontou a Alexandre, o Grande!

Numa entrevista que precedeu o filme, o eng.º João Fonseca referiu-se ao movimento das actividades submarinas em Portugal. E eis como se completou a acção do filme. Em lugar de uma apresentação como a que se costuma fazer no «TV Mundo», Hélder Mendes optou por abordar alguns temas relacionados com os filmes que apresenta, mas desvendando uma outra face deles. Absolutamente certo.

Também não é televisivo, o espelho. Foi o que ouvimos na decoração. Os espelhos na Televisão «causam sempre efeitos contraproducentes»...

Vem a France, a gente ri, vem o dr. Kildare, a gente chora. O dr. Becker ficou paralítico da cintura pra baixo, o Shannon, queimado a 70 por cento, dá-lhe para discutir teosofias, a mulher de Becker já não é bebedazinha, regenerou-se no espaço de uma hora, o dr. Kildare desta vez não se atirou ás enfermeiras, enfim, só desgraças é o que vê neste mundo!

Mas, como disse, nem tudo é pra chorar. Vocês não se lembram da estranha teoria de France segundo a qual um quarto de homem ou de rapaz só não deve ter flores, mas sim cavalos e barcos?

Ainda estava a rir quando anunciaram o «TV Clube». Sobo pensava que era Aznavour. E eu palavra de honra não sei o que hei-de dizer. Não sei. Não me lembro de nada. As canções zinhas... E aquele molho de bailarico... O banal correctamente comercial... José António, ao acordeão, para variar, duas coisinhas simplórias, ora agora viro eu, ora agora viras tu, e o moço tão pouco á vontade, com seu bonézinho de apache...

Ainda por cima, «*os vingadores*» não ajudam nada. Raios Laser, ou lá o que é. A sério, perdi-me, a meio da fita. Acho que adormeci. Desculpem. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 50: Eurovisão**

Por intermédio da Eurovisão, a R. T. P. apresenta, esta noite, um programa da O. R. T. F., transmitido de Miden, intitulado «Gala Musical de Cannes», em que participam Shonel Natan (Israel), Laszio Aradesky (Hungria), Will Titra (Bélgica), Uice Vukov (Jugoslávia), Guert Zimmermann (Holanda), Catterine Kazelli (Itália), Carol Gott (Checoslováquia), Udo Jurgens (Áustria), Raphael (Espanha), Wencke Mynre (Alemanha), Tom Jones (Inglaterra) e Adamo (França).

HOJE ÀS 21.30, UM DOS GRANDES «PICANTES» DA ÉPOCA NO

ADULTOS **EDEN** DIST. FILMITALUS

GASSMAN, NO AUGE DA SUA GLÓRIA DE INCOMPARÁVEL "CASTIGADOR"...

ATREVIDO,
MALICIOSO,
IRRESISTIVEL,
"TIGRE"...

ANN-MARGRET, "PIOR" QUE ELE, RESPONDE PELO "SEXO FRACO"

"O TIGRE"

COLOR

VITTORIO GASSMAN ANN-MARGRET
ELEANOR PARKER

no mais divertido filme de DINO RISI

"DAVID DI DONATELLO" para a melhor produção
"DAVID DI DONATELLO" para o melhor interpretação masculina
"OURIÇO DE OIRO" do III encontro de Alghero
"FAIXA ESPECIAL" da comissão "Uma Vida pelo Cinema"

TEATRO Telef 32 60 37

VARIEDADES

ADULTOS

● HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS

RAUL SOLNADO

o fabuloso da gargalhada

PRÉMIO DE IMPRENSA

como actor do ano graças à maravilhosa interpretação em

«PINGUINHAS»

NA SUPER-REVISTA

POIS, POIS...

com

IVONE SILVA

BARROSO ● CORTEZ
NICHOLSON ● CLARISSE

a voz diferente de
MARIA TERESA QUINTA

o «ballet» inglês
The Santyago Dancer's

a plástica impressionante da atracção brasileira
WANDA MORENO

IVONE: apoteótica em «raparigas das Arábias»

TEATRO Tel 361740

MARIA VITÓRIA

Adultos

HOJE: às 20.45 e 23 h.

★ A REVISTA MAIS PREMIADA DO ANO!

★ 2 PRÉMIOS DE IMPRENSA

● O MELHOR ORIGINAL
● A MELHOR INTERPRETAÇÃO FEMININA

PÃO, PÃO... QUEIJO, QUEIJO

SALVADOR: portentoso!

com a graça e o talento dos queridos artistas

● SALVADOR
● VIANA a Vénus loira da Europa
AFRICA PRATS
● MARIEMA «Prémio de Imprensa»
● MAX
● ANITA
● DORA
● VICTOR

O AUTOMÓVEL-VOADOR

NOVOS QUADROS!

★ NOVOS NÚMEROS! ★

e uma nova e grande atracção a fenomenal AFRICA PRATS!

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES NO

MONUMENTAL

TEATRO
Telef. 55 51 33
Às 21,45 h.
Domingo à tarde às 16 horas
(ADULTOS)

8.º MÊS

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

PRAIA VERDE — ALGARVE

TELEF. 5004 — V. R. SANTO ANTÓNIO

SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DE

SIMONE DE OLIVEIRA

Dias 3 à noite e 4 à matinée

Baile até de madrugada por um categorizado conjunto lisboeta

Jantares a partir das 20 horas

ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA

RESERVAM-SE MESAS

SELECÇÃO RIGOROSA

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

SÉ CATEDRAL

FEVEREIRO/MARÇO ● 16,30 HORAS

MÚSICA ROMÂNTICA PARA ÓRGÃO

em 4 recitais por

GERTRUD MERSIOVSKY
(11 DE FEVEREIRO e 3 DE MARÇO)

e

ANTOINE SIBERTIN-BLANC
(18 DE FEVEREIRO E 10 DE MARÇO)

Obras de LISZT, MENDELSSOHN, REUBKE, SCHUMANN, BRAHMS e MAX REGER

★

PREÇOS	Avulso	Assinatura
Nave central e transepto	10$00	36$00
Naves laterais	5$00	18$00

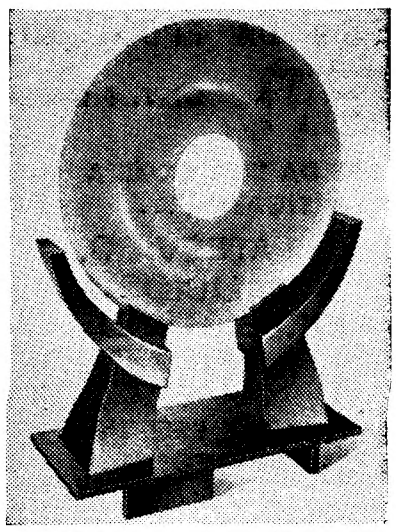
50 % de desconto a estudantes

★

Bilhetes à venda, a partir de hoje, no CINEMA TIVOLI e, no próprio dia dos recitais na SÉ CATEDRAL

Calendário da Bilheteira: hoje e amanhã — venda de assinaturas a antigos assinantes dos recitais de órgão na Sé; dias 4 e 5 — venda de assinaturas a novos assinantes; dia 7 — início da venda de bilhetes avulso para todos os recitais.

(Espectáculos para maiores de 6 anos)



TROFÉUS DO MIDEM

Mercado Internacional do Disco e da Edição Musical

Cannes, 21/27 de Janeiro *de 1968*

Temos o grande prazer de assinalar os nomes dos artistas de MARCAS NOSSAS REPRESENTADAS a quem foram atribuídos troféus MIDEM, por terem vendido mais discos no segundo semestre de 1966 e no primeiro semestre de 1967

TROFÉUS NACIONAIS

Amália Rodrigues	Diversas marcas incluindo **Alvorada**	Portugal
Udo Jürgens...	**Ariola**	Áustria
Mireille Mathieu	**Barclay**	França
Roberto Carlos	**C B S**...	Brasil
Javier Solis	**C B S**...	México
Caterina Caselli...	**C G D**	Itália
Raphael	**Hispavox**	Espanha
Nicole Croisille e Pierre Barouh (Banda original do filme «Um Homem e Uma Mulher»)	**United Artists**	França

TROFÉU INTERNACIONAL

Herb Alpert and Tijuana Brass	**A & M**	E. U.A.

GRANDE PARTE DOS ARTISTAS ACIMA INDICADOS ESTÃO INCLUÍDOS NO PROPRAMA DA R. T. P. DESTA NOITE

RÁDIO TRIUNFO, LDA.

ESTABELECIMENTO MELODIA

LISBOA/PORTO

O público já tem os filmes que desejava ver

UMA AVENTURA A QUATRO

«JEU DE MASSACRE»

Não é um filme escandaloso, mas sim um filme moderno, bem feito, satírico, em que a audácia do realizador (ALAIN JESSUA) se justifica e se compreende.

JEAN PIERRE CASSEL • CLAUDINE AUGER

MICHEL DUCHAUSSOY • ELEONORE HIRT

TODOS OS DIAS
às 15.30, 18.30 e 21.45

estúdio

ADULTOS
Distribuição de EXCLUSIVOS TRIUNFO

4.ª SEMANA

LYS — **AS 15 e 21 H.**

RESTELO — **ÀS 21.30**

PARIS — **AS 15 e 21 H.**

A supercomédia do ano em continuação de estreia

6.ª SEMANA

A GRANDE PARÓDIA

com BOURVIL – LUIS FUNÈS – TERRY THOMAS

MAIORES 12 ANOS

No Paris, em complemento: **Milionário sem vintém**, com Gregory Peck

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Solnado, a prestigiosa actriz Ivone Silva, Barroso Lopes, Armando Cortez, Francisco Nicholson, Clarisse Belo, a voz insólita e diferente de Maria Teresa Quinta; o azougue do ballet inglês «The Santyago Dancer's», a plástica de sonho da atracção brasileira Wanda Moreno (a mais bela das Américas); Dina Maria, Gabriel Cardoso, Gilberto Gonçalves, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rafael, Fernanda Franco, Marília Gama e Nela Duarte, bailarinos e bailarinas internacionais. Todas as noites, o Teatro Variedades acolhe os ávidos de alegria: «Pois, Pois...» (com Solnado) é o remédio.

P.ª CINEMAS

MONUMENTAL

«As Feiticeiras» — ou o bruxedo feminino em 1968

Uma rede de feitiçaria em plena era atómica: as feiticeiras agem em separado e os seus nomes já foram divulgados (Sabina, Arménia, Helena e Marta, isto é, respectivamente, Monica Vitti, Claudia Cardinale, Raquel Welch e Capucine). O esconderijo secreto onde desenvolvem as suas artes mágicas é o Cinema Monumental. Suas vítimas todos os homens, de uma maneira geral, representados, e bem, por Alberto Sordi, Jean Sorel, Enrique Maria Salerno e Gastone Moschin.

Todos os actos de feitiçaria feminina foram revelados por quatro dos mais talentosos realizadores italianos: Mauro Bolognini, Mario Monicelli, António Pietrangeli e Luciano Salce.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «O Tigre».
Produção — Americana.
Realização — Dino Risi.
Intérpretes — Vittorio Gassman, Ann Margareth e Eleonar Parker.
Género — Comédia.
Distribuição — Filmitalus.
Classificação — 17 anos.

No S. Luís e no Alvalade

Título em português — «O Presidiário».
Produção — Americana.
Realização — Stuart Rosenberg.
Intérpretes — Paul Newman, George Kennedy e J. D. Cannou.
Género — Aventuras.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Technicolor — Panavision.
Classificação — 17 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO POLITEAMA

Título — «X-27 Missão em Bagdad» («Oür men in Bagdad»)
Realização — Paolo Bianchini
Intérpretes — Rory Calhoun, Roger Hanin, Evi Marandi, Lea Padovani.

«Mas como é que ele conseguiu descobrir o amor na confusão destes meses?», pergunta líricamente uma personagem. Eu diria mais: na confusão deste filme. Mas talvez seja exagero. Porque a história até é razoàvelmente original. O que a estraga é uma realização sem uma ponta de imaginação e bom gosto. Os combates debaixo de água deixam-nos nostálgicos de James Bond. Os combates sobre terra não chegam a convencer os especialistas que se encontram na sala. De erotismo, nem se ouviu falar. Quanto ao pitoresco de Bagdad, encontramo-lo no espanto dos indígenas que se vêem filmados no meio da rua. Confessemos que é pouco. E tudo o resto é monotonia, excepto um final quase bonito. Demasiado tarde.

Rory Calhoun é suficientemente discreto para eu só perceber quem ele era a meio da fita. Evi Marandi passeia distraìdamente a beleza do seu rosto, mas o realizador não deu por isso. Quanto a Lea Padovani é a instrutora severa, rude, austera, puritana como ultimo recurso, inconscientemente um tanto ou quanto sádica. Quanto a Roger Hanin, chama-se Sadov, ninguém acredita, é claro, e a instrutora diz que ele é uma máquina, um robot perfeito, e ele fica triste, triste, imensamente triste, até adormecer... com clorofórmio. — *E. P. C.*

O CARNAVAL DE SETÚBAL

Carnaval em Setúbal? Pois claro. E vai ser animado. O arranjo dos carros prossegue em bom ritmo, aumenta progressivamente o número de firmas que desejam estar representadas nos corsos marcados para domingo e terça-feira.

Sabe-se que vários grupos de jovens estão a preparar o arranjo dos vestidos e fatos com que contam apresentar-se nos carros do corso, enquanto muitos outros preparam milhares de saquinhos que, misturados com muitos quilos de «confettis» e centenas de pacotes de serpentinas, servirão para a grande batalha carnavalesca. Gente medrosa é melhor não ir a Setúbal. Aquilo está feio!

Como nota de muito interesse, e numa demonstração de autêntico bairrismo, Palmela organiza uma entusiástica representação no Carnaval de Setúbal dando-se como certa a vinda de carros de diversas firmas daquele concelho, entre os quais os da Sivipa e de Humberto da Silva Cardoso, Herdeiros. A juntar aos carros de Setúbal já anunciados, indicam-se outros, pertencentes á Setubauto, Malhas Vitória, Rádio Sado, Cosel, Oliva, Sul Técnica e Escola Técnica.

Entretanto, e graças ao espírito colaborante do sr. Marc Velge, administrador da Sapec, a considerada empresa apresentará no corso do Carnaval de Setúbal um imponente carro, numa afirmação da presença constante e valiosa colaboração em todas as iniciativas que tenham por objectivo a propaganda e a valorização de Setúbal. Também nos chegou a notícia de que os alunos do Liceu Nacional de Setúbal, ao contrário do que chegou a pensar-se, colaborarão nos festivais carnavalescos, por entusiástica adesão do respectivo reitor, sr. dr. Estêvão Moreira.

COZINHA VELHA

QUELUZ

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, sábado, dia 3, a nossa Sala «COZINHA VELHA» se encontra reservada para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se, no entanto, os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares na «SALA DE BANQUETES».

A DIRECÇÃO

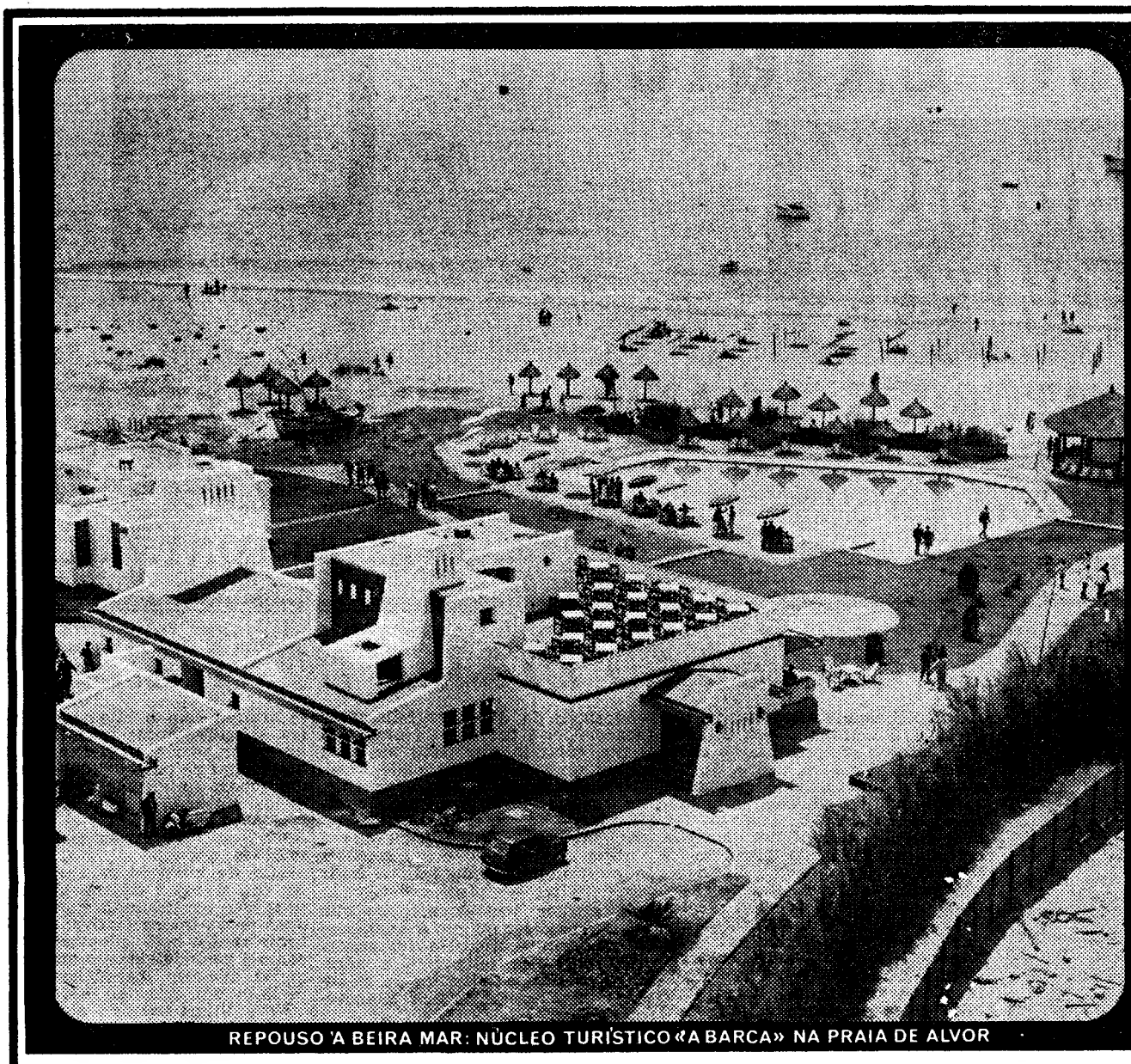
Agradecemos que as mesas para os jantares sejam reservadas até às 19 horas

GRIPE

Na profilaxia das epidemias gripais use

ARGOTONE

– À venda em todas as Farmácias –



REPOUSO 'A BEIRA MAR: NÚCLEO TURÍSTICO «A BARCA» NA PRAIA DE ALVOR

SOL E CONFORTO: HOTEL GOLFINHO

A MAIS BELA: PRAIA D. ANA - LAGOS

INSTALE-SE PRIMEIRO ... E COMPRE DEPOIS

TORRALTA - Club Internacional de Férias, S.A.R.L.

oferece-lhe 2 possibilidades de DESFRUTAR DAS SUAS FÉRIAS

1 Utilizando as óptimas instalações do nosso Clube na **Praia de Alvor** ou na **Praia D. Ana (Golfinho Hotel)** a preços convenientes.

2 Dispondo de **25 CONTOS** poderá adquirir um **TÍTULO DE FÉRIAS** e beneficiar de

10 dias de alojamento gratuito em cada ano, indefinidamente, para 2 pessoas, em quarto com casa de banho privativa, nos Hotéis ou Apartamentos do Clube.

✱ **20 % de desconto** em todos os serviços do Clube:

RESTAURANTES • "BOÎTES„ • BARES
PISCINA • BARCOS • DESPORTOS

...mas se não quiser utilizar os privilégios a que tem direito anualmente, **TORRALTA** adquire-os, assegurando-lhe **8 % sobre o capital investido** e sem prejuízo dos dividendos que couberem aos seus títulos.

INFORMAÇÕES:

No ALGARVE - **TORRALTA** - Club Internacional de Férias, S.A.R.L.
PRAIA DE ALVOR
ou GOLFINHO HOTEL
PRAIA D. ANA (LAGOS)

Em LISBOA - Av. Duque de Loulé, 66-A

O PÚBLICO EXIGIU!

um campista em apuros

O 1.º FILME PORTUGUÊS DO ANO!

M/ 12 ANOS

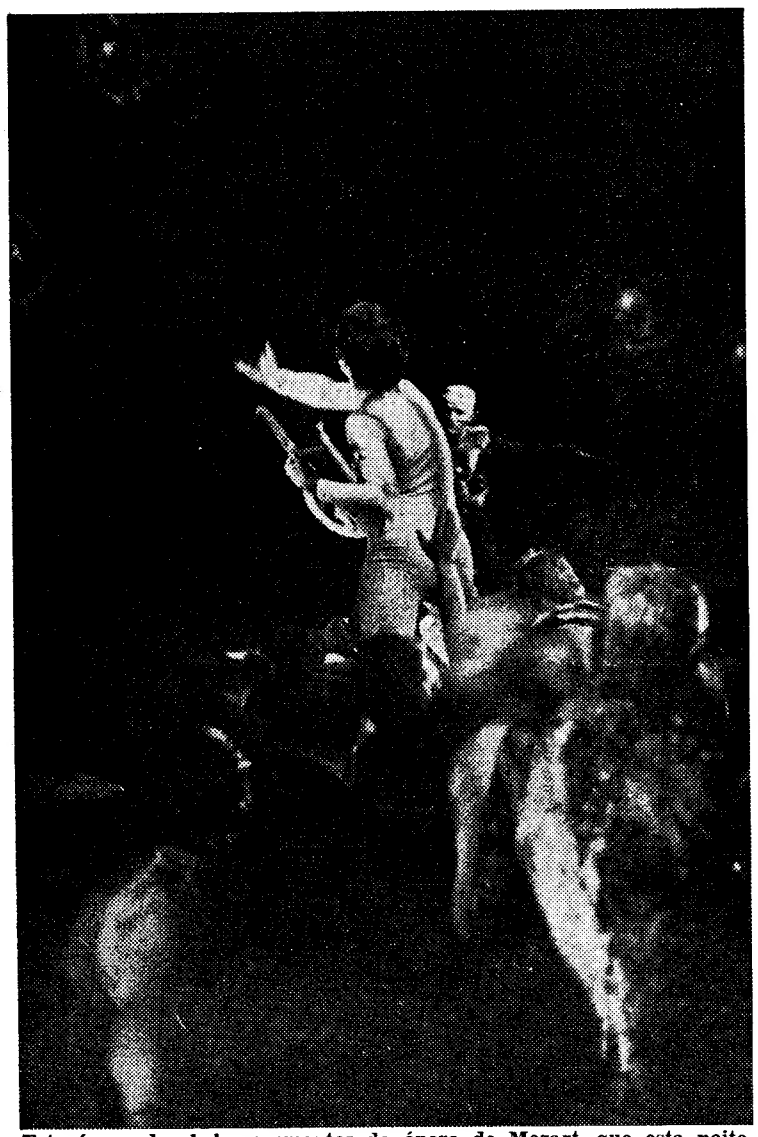
ODEON

ÀS 15.15 - 18.15 - 21.30

CINEFILMES

5.ª SEMANA

O ÊXITO CONTINUA!



Este é um dos belos momentos da ópera de Mozart, que esta noite se estreia. Pela gravura o leitor poderá ter uma ideia do tipo de encenação que foi dada á obra, que decerto vai ficar memorável no conjunto das óperas até agora cantadas em S. Carlos

Uma ópera de Mozart (inédita em Portugal) é cantada esta noite em S. Carlos

O terceiro original da temporada de ópera deste ano, do Teatro Nacional de S. Carlos, sobe esta noite á cena. Trata-se de «A Clemência de Tito», de Mozart, obra ainda desconhecida no nosso País, na sua versão cénica. A récita desta noite promete revestir-se de grande brilho, pois a comunidade de teatro da ópera do Reno cedeu ao nosso teatro os cenários, o guarda-roupa, além dos técnicos e artistas que a têm apresentado na Alemanha. Veremos, deste modo, um espectáculo inteiramente realizado por alemães e com as mesmas características com que apareceu nos palcos daquele país.

A Orquestra Sinfónica Nacional será dirigida por Hans Georg Ratfen. A parte vocal e cénica será desempenhada por William Helley, Anton Tremmelen, Franziskos Voutzinos, Rachel Mathes, Raili Kostia e Brigitte Dürrler. A parte coral está a cargo do coro do Teatro de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Mario Pellegrini e Carlo Pasquali.

Este espectáculo será repetido, como habitualmente, no domingo, em tarde cultural.

Com esta ópera termina a fase alemã da temporada deste ano, seguindo-se a italiana, na próxima semana, com a estreia da «Tosca», de Puccini.

O «Ballet do Brasil» no Trindade

O Brasil, que frequentemente tem enviado á Europa o seu folclore, embora nem sempre puro, é certo, manda-nos, também, agora, um pequeno grupo de bailado, que ontem se estreou no Trindade, onde hoje se exibirá de novo. Trata-se, melhor dizendo, não de um grupo de bailado, mas de um conjunto de sete bailarinos, que nos dizem ser dos melhores que possui a companhia do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Nem outra coisa era, aliás, de esperar, sabido que o Ministério das Relações Exteriores e a direcção daquele teatro oficial brasileiro tinham por onde escolher, entre as quase oito dezenas de elementos da companhia. Sabe-se, por outro lado, que o agora chamado «Ballet do Brasil» vem, não a Lisboa, mas á Europa, apresentando-se em Itália e talvez em Londres, Paris e Bruxelas.

Hesitamos, contudo, depois de assistir ao espectáculo de ontem, em considerar que os simpáticos bailarinos brasileiros agora presentes em Lisboa sejam, de facto, o melhor que o Brasil possui. Aceitando essa premissa, poderíamos ficar com uma fraca ideia do nível balético atingido no país de Além-Atlantico.

Donde, haver, certamente, razões especiais a justificar esta vinda oficializada, a que várias entidades se quiseram associar.

*

Entre essas entidades destaca-se o Estúdio Escola de Dança Clássica, de Anna Máscolo, que não perde a mínima oportunidade de se apresentar em público, o que é justíssimo, embora intermitente, circunstância que não pode deixar de pesar nos resultados do seu trabalho.

O «Ballet do Brasil», pròpriamente, deu-nos ontem um programa de cinco obras, todas ela coreografadas por Helba Nogueira, á excepção do conhecido «pas-de-deux» do «Casse-Noisette» e de parte da coreografia de «Contra-Ponto».

Mantendo-se fiel a um estilo e concepção da dança perfeitamente académico, a coreografia brasileira tenta, contudo, introduzir nas suas obras uma certa tonalidade brasileira, apoiando-se, essencialmente, na música de autores brasileiros. Manifesta no seu trabalho uma certa imaginação, sendo pena que a crueza do trabalho dos elementos que dirige nem sempre ajude essas coreografias.

A melhor demonstração do que queremos dizer quanto á qualidade técnica e interpretativa dos nossos visitantes fica feita com o apresentado «Casse-Noisette», de si suficiente para nos sugerir mais comentários.

A outra parte do programa, importante, embora não substancial, deu-a Anna Máscolo com o seu «Cisne», de Fokine-Saint-Saens, e Juan Giuliano, com «Variation». Quanto ao «Cisne» evidenciou-se nele o trabalho afincado que Anna Máscolo sempre realiza, embora, evidentemente, neste caso, com piores resultados do que anteriormente atingiu com o «Romeu e Julieta». É, aliás, quase uma temeridade pegar, em tais circunstâncias, nesta peça de puro virtuosismo, como fazem as grandes estrelas da dança em todo o mundo.

Quanto a Juan Giuliano salienta-se a sua bela forma física, mas saúde-se, em especial, a sua coreografia, de marcado recorte moderno, um pouco á Béjart. Ela é expressiva, constituindo quase uma dura prova interpretativa, que Giuliano soube bem adoptar ao seu estilo e personalidade, o que lhe dá muito maiores possibilidades de realizar um trabalho harmonioso.

Uma última palavra, ainda, para encarecer o esforço de Anna Máscolo, produzido a favor da dança, e uma outra, também, para lamentar que não tenha sido possível, numa época de tanto apuro electrónico, conseguir uma banda sonora compatível com o nível que, em princípio, se desejou dar á apresentação do «Ballet do Brasil».

LUÍS DE OLIVEIRA NUNES

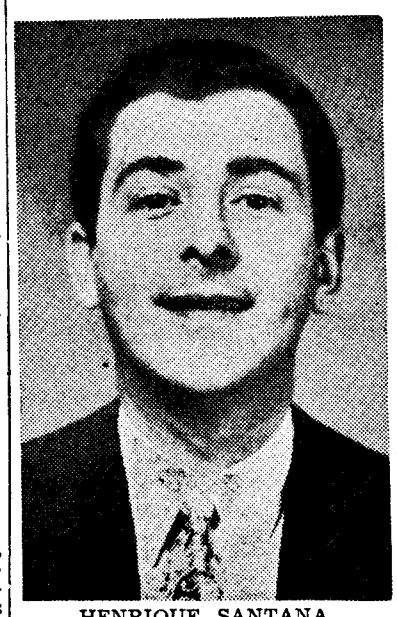
PRÉMIOS «GUILHERMINA SUGGIA»

A exemplo das épocas anteriores, o S. N. I. promove este ano, na segunda quinzena de Maio, o Concurso para a atribuição dos Prémios Nacionais de Interpretação Musical «Guilhermina Suggia».

O respectivo júri, constituído pelos prof. Artur Santos, Pedro Prado, prof. Acácio Pestana, maestro Silva Dionísio, João Mateus, ten. Carlos Saraiva, prof. Santos Pinto e Armando Ferreira, reunir-se-á esta semana, no S. N. I., sob a presidência do chefe da Repartição da Cultura Popular, a fim de estudar a elaboração do programa do concurso que este ano será para os instrumentos de sopro: trompete, oboé, clarinete, fagote e trompa.

Na próxima semana, será dado a conhecer o citado programa. Os prémios serão de 10 000$00 para o candidato classificado em 1.º lugar, indistintamente entre todos os instrumentistas concorrentes, e de 4000$00 para o melhor classificado em cada modalidade.

A Companhia Teatro Alegre estreia esta noite no Villaret «Um anjo de chapéu de palha»



HENRIQUE SANTANA

IRENE ISIDRO

Após uma digressão de alguns dias por terras da província, reaparece esta noite, em Lisboa, a Companhia Teatro Alegre, que fez uma longa «tournée» pelo Ultramar, de onde chegou há cerca de dois meses.

Preparada em princípio para estrear «Um anjo de chapéu de palha» no Capitólio, a companhia acabou por preparar este original para uma pequena «tournée», que serviu para **rodar** a peça. Ao mesmo tempo, esta interrupção deu oportunidade a Vasco Morgado e a Raul Solnado, empresários associados na exploração do Teatro Villaret, para encaminharem os seus negócios. Enquanto Solnado continua na revista mandou a «Deliciosamente louca» para a província, enquanto, na Rua da Palma, se dão os últimos retoques no Teatro Laura Alves, para onde irá a sua titular, com «A flor do cacto», daqui a uma ou duas semanas.

Quanto a «Um anjo de chapéu de palha», trata-se de um original que se situa na linha das peças que o Teatro Alegre explora, sendo a sua encenação de Henrique Santana, titular da companhia.

Os principais papéis estão a cargo dele e de Irene Isidro, sendo os restantes confiados a Maria Helena Matos, Henrique Santos, Rodolfo Neves, Anabela, Rolando Alves, Benjamim Falcão, Luís Pinhão, Alice Carla, Luís Alcaria e Vítor Hugo.

«Um anjo de chapéu de palha» será representado todas as noites, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 2782

Triste existência de duas crianças infelizes

Voltamos ao assunto, já largamente referido, na esperança de que o caso tenha agora solução, para se acabar assim com um espectáculo que impressiona toda a gente nas ruas mais concorridas.

Todos os dias vêem-se dois pequenitos, juntos ou separados, pobres e irrequietos, pedindo esmola, mas arrastando-se com dificuldade pelo chão. Ambos atacados de paralisia infantil, vêm de longe, quase dos arredores da cidade, e raramente vão cedo para casa, pois andam nesse triste fadário á saída das casas de espectáculo e até de madrugada.

A um deles foi, há tempo, adaptado um aparelho ortopédico, oferecido por uma instituição de beneficência. Pouco tempo, porém, lhe durou o aparelho e o infeliz passou a utilizar apenas as muletas do mesmo. Não haverá maneira de que os infortunados garotos tenham aparelhos ortopédicos que lhes proporcionem andar como gente, isto é, na vertical e não em impressionantes rastejamentos?

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HANDEBOL DE SETE — Campeonatos da I Divisão da A. A. do Porto — Seniores: F. C. do Porto-Vigorosa (21 e 45) e Académico-Salgueiros (23 horas).

Juniores: Académico - Paroquial (19 e 45) e F. C. do Porto-Senhora da Hora (20 e 45). Jogos no pavilhão do Académico.

DESPORTO UNIVERSITARIO — Campeonato Regional de Voleibol: Medicina-Economia (21 e 15) e Engenharia-Farmácia (22 e 30). Jogos no ginásio da Escola Gomes Teixeira.

ASSEMBLEIAS GERAIS — Na Associação de Futebol do Porto — às 21 horas, para apreciação, discussão e votação do projecto de remodelação dos «Distritais» designadamente, o da I Divisão, por força da alteração que o «Nacional» da III Divisão vai sofrer a partir da época de 1968/69; do Varzim (22 h.), no salão nobre dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim; e do Hóquei Clube Águias do Porto, ás 21 horas, na sede do clube, para eleição dos novos corpos gerentes; do Invicta Basket Clube, ás 22 horas, na sede da colectividade para tratar de assuntos de interesse para o clube; do Grupo Columbófilo de Valbom, ás 21 e 30, na sua sede, para apresentação dos calendários para a próxima campanha.

Notícias de Braga

A homenagem a um benemérito

BRAGA, 2 — No domingo, como noticiámos, será prestada homenagem ao grande benemérito sr. comendador António Augusto Nogueira da Silva. Vem por isso, propositadamente, a esta cidade o sr. ministro do Interior, que representará o Chefe do Estado e entregará ao homenageado as insignias da grã-cruz da Ordem da Benemerência com que foi, recentemente, galardoado.

«Hora Inglesa»

Amanhã, ás 16 horas, na sede da Associação Luso-Britanica, decorrerá a segunda «Hora Inglesa», com um chá dançante, dedicados aos alunos e sócios da prestigiosa instituição.

Chefe do distrito

No dia 14 passa o 6.º aniversário da posse do sr. dr. Francisco Leandro Pessoa Monteiro, do cargo de governador civil do distrito. Por tal motivo, receberá, ás 16 horas, cumprimentos das Camaras Municipais, das comissões políticas da U. N., das entidades oficiais, etc.

O Curso de História da Música

Começa hoje, ás 21 e 30, como anunciámos, na Faculdade de Letras, o ciclo de lições, promovido pelo Orfeão Universitário do Porto, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian e subordinado ao tema «Curso de História da Musica». Será ilustrado com a audição de trechos musicais escolhidos. O musicólogo Filipe Pires, professor de composição no Curso Superior do Conservatório de Musica do Porto, fará as conferências, a primeira das quais, esta noite, terá como tema: «A ordenação dos sons (escala) — Escalas Orientais (pentatónica e hexágona) — Escalas Heptágonas — Modos Gregos e Gregorianos — A Musica Liturgica».

Juramento de bandeira

No Centro de Instrução e Condução Auto N.º 1 houve, esta manhã, a cerimónia do juramento de bandeira pelos 70 recrutas do segundo subturno do quarto turno de 1967.

Presidiu o sr. brigadeiro Louro de Sousa, director dos Serviços de Transporte do Exército, que veio, propositadamente, de Lisboa. Presentes, ainda, os comandantes daquela unidade e do Regimento de Artilharia Pesada N.º 2 e a oficialidade.

A alocução do estilo foi feita pelo sr. aspirante Mota.

*

O Movimento Nacional Feminino do Porto manda celebrar amanhã, ás 18 e 30, na Sé Catedral, missa por alma dos antigos militares combatentes.

Cerimónias idênticas repetir-se-ão no primeiro sábado de cada mês, durante o ano corrente.

Desastre a bordo

Foi internado no Hospital de São João o jovem pescador Américo José Rebelo, de 16 anos, solteiro, de Torreira (Murtosa), que, num acidente a bordo da embarcação em que trabalha, ficou com os dedos da mão direita esfacelados.

Em viagem

Regressaram da Andaluzia a Leça da Palmeira as sr.as D. Maria Elisa, D. Maria Arminda e D. Maria Julia Nunes de Matos de Oliveira Lobo.

Cinema cultural

Depois de amanhã e na segunda-feira, ás 10 e 45 e ás 18 e 20, respectivamente, o Cine-Clube do Porto promove, no Cinema Batalha, mais duas sessões de cultura cinematográfica com a exibição do filme «O ultimo ano Marienbad», de A. Resmais.

Homenagem a um escultor

O Instituto Cultural do Porto promove amanhã, ás 16 horas, uma visita de estudo ao «atelier» do escultor Henrique Moreira, durante a qual será prestada homenagem a esse ilustre mestre.

Sanatório de Gaia

O director do Sanatório de D. Manuel II, em Gaia, sr. dr. Alberto Veiga de Macedo, conferiu posse dos cargos de chefes de serviços administrativos e económicos daquele estabelecimento hospitalar, respectivamente, aos srs. Virgílio do Vale Frias Madureira e Guilherme de Freitas Moreira, que, anteriormente, exerciam as funções, o primeiro de chefe dos serviços de secretaria e o segundo de gerente do Sanatório Presidente Carmona, de Paredes de Coura.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Ás 21 e 45: «O Túnel» e «O Novo Inquilino» (17 anos)
SA DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «Mulheres á vela» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Ás 21 e 50: «Cortina rasgada» (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «As donzelas de Rochefort» (12 anos).
RIVOLI — Ás 21 e 30: «O incerto amanhã» (17 anos).
TRINDADE — Ás 21 e 30: «Este difícil amor!» (17 anos).
BATALHA — Ás 21 e 30: «Bonnie e Clyde» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 21 e 30: «Forçado ao crime» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 21: «Hércules contra Roma» e «O fidalgo aventureiro» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Ás 21 e 30: «Dez mil dólares por um massacre» (17 anos).
ESTUDIO — Ás 21 e 30: «Bonnie e Clyde» (17 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «O incompreendido» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «A última aventura de James Tont» (12 anos)

Para amanhã à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Ás 16: «Mulheres á vela» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Ás 15 e 30: «Cortina rasgada» (17 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30: «As donzelas de Rochefort» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15: «O incerto amanhã» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30: «Este difícil amor!» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30: «Bonnie e Clyde» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30: «Superargo» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15: «Hércules contra Roma» e «O fidalgo aventureiro» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Ás 15 e 30: «Dez mil dólares por um massacre» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 15 e 30: «A última aventura de James Tont» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, R. do Ameal, 1227 (T. 4-3550) ✲ **BIRRA**, Praça da Liberdade, 125 (T. 2-0463) ✲ **COSTA LIMA**, Av. do Boavista, 855 (T. 6-0606) ✲ **FALCÃO**, Rua de Santo Ildefonso, 6 (T. 2-1566) ✲ **INVICTA**, Rua do Bonfim, 330 (T. 5-2[illegible]2) ✲ **LAPA**, Rua Antero de Quental, 2[illegible] (T. 4-0697) ✲ **MARTINHO, SUCR.**, Praça Marquês de Pombal, 22 (T. 4-0747) ✲ **ORDEM DA TRINDADE**, Rua da Trindade, 19 (T. 2-7420) ✲ **RAMOS**, Rua do Exército Libertador, 9 (T. 6-4935) ✲ **SANTA TERESA**, P. G. Gomes Fernandes, 100 (T. 3-5713) ✲ **TERREIRO**, Rua do Reboleiro, 2 (T. 2-3576) ✲ **VAZ TEIXEIRA, SUCR.**, Rua do Heroísmo, 56 (T. 5-2851) ✲ **VILARINHA**, Rua do Vilarinho, Rua Senhora da Luz, 56 — Foz (T.

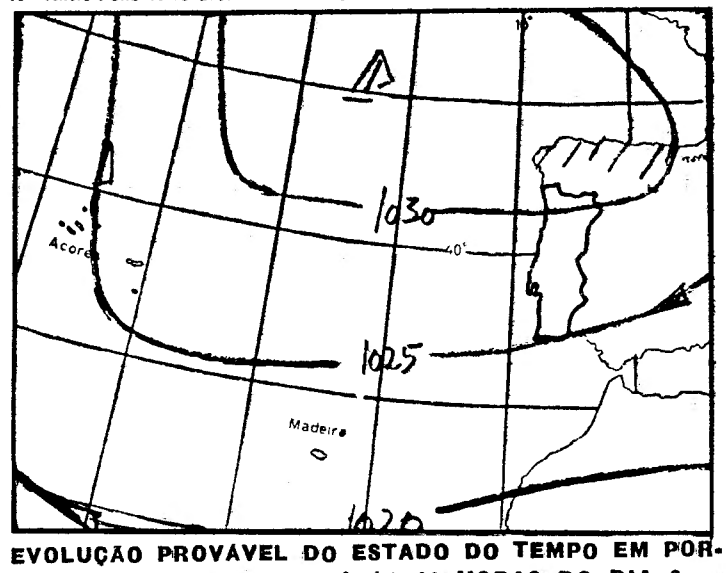
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril, 17°; mínima: Penhas da Saude, —3°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 10°,4; na água do mar: 12°,4.

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 3 — A massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a noroeste da Península Ibérica deverá continuar a influenciar o estado do tempo em Portugal continental.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU LIMPO, VENTO FRACO DE NORDESTE, POSSIBILIDADE DE NEVOEIRO NO VALE DO TEJO.

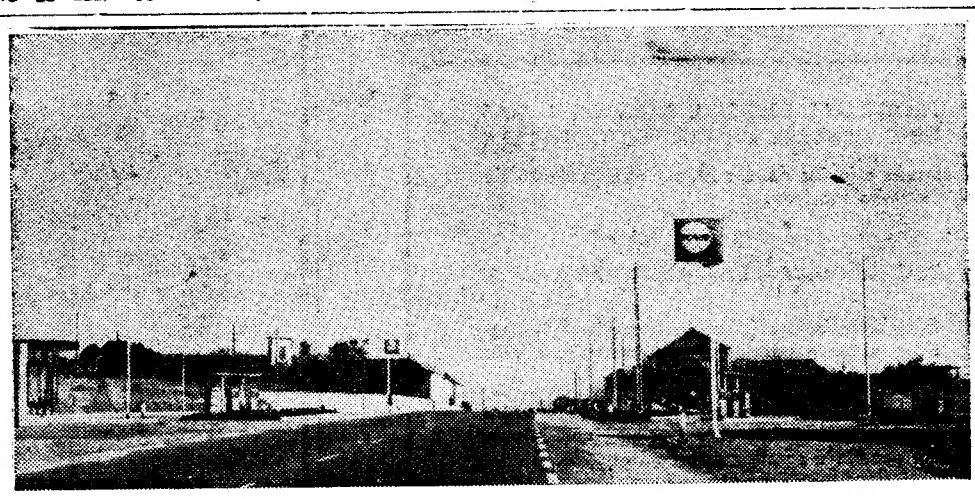
SOL Amanhã: Nascer às 8 e 42 — Ocaso às 18 e 59

PREIA-MAR — Dia 2 — Às 6 e 41 (4,1 m); 19 e 09 (3,7 m). Dia 3 — Às 7 e 20 (3,9 m); 19 e 50 (3,6 m). Dia 4 — Às 8 h. (3,6 m); 20 e 28 (3,4 m). BAIXA-MAR — Dia 2 — Às 0 e 05 (1 m); 12 e 32 (1 m). Dia 3 — Às 0 e 40 (1,1 m); 13 e 10 (1,2 m). Dia 4 — À 1 e 17 (1,3 m); 13 e 46 (1,4 m).

FASES DA LUA

Dia 6 — Dia 14 — Dia 21 — Dia 28

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE ATÉ 15 DE FEVEREIRO — De 1 a 10 de Fevereiro: céu pouco nublado, por vezes muito nublado, principalmente nas regiões do Sul, onde poderão cair aguaceiros e ocorrer trovoadas. Vento fraco. De 11 a 15 de Fevereiro: agravamento progressivo do estado do tempo, com céu geralmente muito nublado, e períodos de chuva. Vento fraco ou moderado predominante de norte. Em todo o período: Temperatura média do ar próxima dos valores normais na época.



EM MEIRINHAS: PROGRESSO E JUVENTUDE

Para servir cada vez melhor o automobilista, a SONAP fez inaugurar mais um posto abastecedor de combustíveis na Estrada Nacional n.º 1, este entre Leiria e Pombal, a cerca de 10 quilómetros desta ultima localidade.

Dispondo de duas amplas rodovias, onde se encontram implantadas as ilhas de bombas, este posto duplo, de Meirinhas, tem uma capacidade total de 74 000 litros de produto — gasolina normal, super e gasóleo. O edifício, dispõe de *stand* de exposição, escritório e armazém, além de uma ampla e moderna Estação de Serviço, apetrechada com maquinaria e acessórios que permitem uma pronta e eficaz assistência ao automobilista, tanto de ligeiros como de pesados. Em anexo, tem ainda um acolhedor Café-Bar.

Ao acto inaugural, a que se dignou assistir o presidente da Camara Municipal de Pombal, sr. Francisco Manuel de Meneses Falcão, estiveram presentes as mais altas individualidades representativas da região, e funcionários superiores da SONAP.

O rev. padre João Ferreira Orfão, prior da freguesia de Vermoil, procedeu á benção deste complexo.

No decorrer do beberete, que se seguiu, trocaram-se amistosas palavras enaltecendo o melhoramento de que é proprietário o sr. Joaquim António, e que em Meirinhas dá o tom de progresso e juventude que caracteriza a SONAP e o seu tom laranja.

DIÁRIO DE EVA

DEPOIS DE 20 ANOS COM OS PINCÉIS PARADOS

Elena Muriel («senhora Ferreira de Castro») voltou a pintar crianças e árvores

«Se temos luz devemos transmiti-la» — lemos há tempos numa entrevista com Irene Papas. Glosamos essa frase, embora de forma diferente: se temos cor devemos **fixá-la. E esta obrigatoriedade tornou-se para nós evidente, imperiosa, ao visitar a exposição que Elena Muriel apresenta na Galeria «Diário de Notícias».**

Quem é Elena Muriel? Se faz uma exposição de pintura, é pintora, evidentemente. O seu nome, porém, até hoje não apareceu nos certames artísticos, não fora ainda fixado em catálogos, embora múltiplas vezes tivesse aparecido nos jornais, sob outro título: o de Senhora de Ferreira de Castro. Uma artista que o público, durante tanto tempo, ignorou, casada com um grande escritor.

Jaime Brasil, que acompanhara, em Lisboa, a evolução do romance de amor da jovem pintora espanhola com o já consagrado escritor português e assistiu ao casamento de ambos em Paris, afirmara-nos muitas vezes que E. Muriel era uma artista de grande talento. Nunca o pusemos em dúvida, pois conhecíamos o seu exigente espírito crítico, que não se compadecia com amizades, e os profundos conhecimentos de arte que o autorizavam como crítico de pintura. A exposição de Elena Muriel foi, para nós, porém, uma revelação.

A pintora Elena Muriel junto de dois dos seus quadros

Há dois anos voltou a pintar

Conhecíamos alguns dos seus quadros. Poucos. Admirávamos de há muito a sua personalidade, alegre, á mistura de ressaibos tristes, o seu poder de comunicabilidade e simpatia humana. Uma senhora, no seu modo de estar na vida, nos reflexos duma esmerada educação, na figura de mulher ainda bela e que foi muito formosa.

Conta-nos o despertar da sua vocação de pintora. Interna num colégio, mostrou desde sempre interesse pelas aulas de desenho. Mais longe ainda: o seu interesse pela cor, pela mancha, pelos contrastes.

— Tudo o que fosse entrar num ambiente de tintas fazia-me sentir feliz. Pretendi depois frequentar a Escola de Belas-Artes de Madrid...

Foi então que veio a Portugal, por um mês, que se prolongaria... até hoje!

Fala-nos dos seus estudos de desenho e pintura, em Madrid, tendo como mestre o grande artista Ramón de Zubiáurre. Da sua estada na Argentina onde continuou a depurar a sua arte. Depois, a intoxicação com as tintas.

A intoxicação, as suas obrigações de esposa, de mãe, de dona de casa levaram-na a deixar de pintar. Vinte anos de interregno, não de desinteresse pelos movimentos artísticos. Presente em todas as exposições. Visitas a museus. Medo de estar ultrapassada.

— Faço uma pintura figurativa...

Tarde. Frustração por não ter expandido o seu mundo de cor. «Porque não pinta? Porque não volta a pintar?» — perguntavam os amigos. Tarde.

De repente, porém, há dois anos, deixou de ser tarde. Foi o momento. E a pintora latente pegou nos pincéis e pintou diferente. É estranho. Nós, que conhecíamos a Elena Muriel de outrora através de alguns quadros, encontramos hoje uma pintora rejuvenescida, no perfeito domínio da cor e da luz, de tela mais limpida, traço mais largo. Uma pintora refugiada no mundo das crianças e das árvores.

— Não acha a minha pintura feminina, pois não? — pergunta-nos, temerosa. — Que irão dizer os críticos? Queria fazer uma profissão se não disserem que é muito mau.

Sorrimos. Vêmo-la refugiada no mundo das crianças e das árvores. Feminina por isso?! Árvores de troncos nus. Dramáticas, solitárias. Por causa das crianças? Não são crianças felizes, mas as crianças do povo, solitárias e tristes. Crianças de olhos baixos ou olhar ao longe, crianças «menino crucificado». É uma personalidade de pintora que se revela ao grande público. Forte, individual. Um exemplo para todas as mulheres casadas que, momentâneamente, sob pressão dos afazeres domésticos, páram mas não desistem quando têm alguma coisa a dizer.

ANTÓNIA DE SOUSA

HORÓSCOPO DA MODA

O costureiro Emanuel Ungaro assina estes dois modelos, concebidos na denominada linha A. Este corte permite grande liberdade de movimentos, vantagem que toda a mulher moderna aprecia

Hotel Alvor Praia

(Classificado de luxo)

NUMA DAS MAIS BELAS PRAIAS DO ALGARVE

CARNAVAL DAS AMENDOEIRAS 1968

PROGRAMA ESPECIAL PARA OS 4 DIAS DE CARNAVAL EM PENSÃO COMPLETA

Desde o jantar do dia 24, ao almoço de 28 de Fevereiro incluindo:

BAILES

DE GALA DIA 25 — DAS AMENDOEIRAS DIA 27

Estes bailes incluem jantar gastronómico com aperitivo, vinhos e espumantes e, de madrugada, ceia volante.

Diversos prémios sorteados durante os bailes, entre os quais uma estadia de 3 dias no **Hotel Alvor**, em ocasião a escolher pelo contemplado.

ATRACÇÕES DE NIVEL INTERNACIONAL

Todas as noites música de dança nos salões até de madrugada.

TUDO ISTO PELO PREÇO GLOBAL (TAXAS E SERVIÇO INCLUIDOS) DE 1600$00 POR PESSOA

*

PISCINA DE ÁGUA DE MAR AQUECIDA

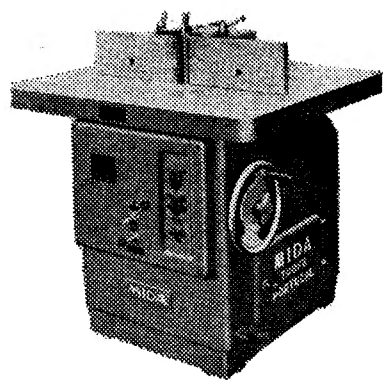
Todos os quartos duplos com soberba vista de mar.

RESERVAS PELO TELEFONE 1380 – PORTIMÃO

«Hotel Alvor-Praia» Alvor-Algarve

S.P.P.-A.

«MIDA»



TUPIA VERTICAL
Mod. TV-6

UMA FÁBRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

* SERRAÇÃO
* CARPINTARIA
* MARCENARIA

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

QUINTINHAS

EM MATA DE PINHAL

3 KM DA FONTE DA TELHA

TELEFONE 2457728

ASMÁTICOS

Boas Notícias

Sintam alívio com inalante **"Brovon"** — o conhecido inalante inglês. Preparados a todo o momento para um ataque, poderão fazer uma vida normal sem a constante preocupação do vosso estado de saúde.

Com **"Brovon"** deve usar um bom inalador, tal como "Deedon" ou o modelo de bolso "Midget"

BROVON

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria. 18-A

NOITE DO RIBATEJO

No Coliseu dos Recreios

Organizado pelo Grupo de Amigos do Concelho de Vila Franca de Xira, realiza-se no próximo dia 7, no Coliseu dos Recreios, amàvelmente cedido pela Empresa Ricardo Covões, Filhos, um grandioso espectáculo, cuja receita reverte a favor das vítimas das inundações do respectivo concelho, intitulado «Noite do Ribatejo», e na qual colaboram a grande artista Amália Rodrigues, no «Grande Momento do Fado», e o famoso cantador Alfredo Duarte (Marceneiro), que serão acompanhados por Raul Nery, Fontes Rocha, Joel Pina e Castro Mota.

No Folclore Ribatejano, exibem-se os grupos, típico de Vila Franca de Xira, Académico de Danças Ribatejanas, Infantil de Danças Regionais, de Santarém, Rancho Folclórico de Vila Franca de Xira e a Orquestra Típica Scalabitana.

Serão apresentados pelo mestre Nuno de Oliveira, pelo mestre João Branco Nuncio e pelo cavaleiro Manuel Conde cavalos de aplicação em alta escola, aplicação prática do ensino do toureio e no ensino do toureio equestre.

Por elementos do Ginásio Clube Português, será feita uma exibição do jogo de pau.

Comunicados das Forças Armadas

Em Angola

LUANDA, 2 — (A. N. I.) — E' o seguinte o texto do comunicado das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 20 a 26 de Janeiro:

«Em Cabinda, um grupo de terroristas raptou um elemento da população, na área de Tando Zinze, no Norte da província.

A actividade dos terroristas diminuiu significativamente em relação ao período anterior. Registaram-se alguns ataques e flagelações contra fazendas, especialmente na área de Terreiro-Bolongongo, todos sem consequências.

As nossas tropas exerceram actividade muito intensa, da qual se destaca, com especial relevo, o golpe de mão a um posto de vigilancia adversário, ao norte de Maria Fernanda, onde surpreenderam os seus ocupantes, provocando oito mortos durante a acção.

As nossas tropas sofreram um morto e um ferido ligeiro na perseguição a um bando adversário que havia flagelado e saqueado a fazenda Beira Baixa, de que recuperaram, na quase totalidade, os artigos roubados e apreenderam munições e equipamento.

Foi colocado um engenho explosivo a sueste de Aldeia Viçosa, cujo accionamento ocasionou dois mortos terroristas.

No Leste, a actividade adversa salientou-se pelo ataque ao posto de Chilombo, e provocou um morto entre a população. A reacção das nossas tropas pôs os terroristas em fuga e conduziu á apreensão de material de guerra e munições.

Emboscadas ás nossas tropas, sendo uma a oeste de Gago Coutinho, provocaram seis feridos, dois dos quais auxiliares da Polícia Internacional, e outra na área de Dima. Causou um morto o ataque a uma sanzala no Cuito. No decorrer desta acção, os terroristas sofreram três mortos e um ferido.

No golpe de mão a um acampamento a leste de Mumbué, foram ocasionados dez mortos aos terroristas.

As forças militarizadas e as milícias colaboraram, como habitualmente, com as forças militares.

As nossas tropas sofreram, na totalidade, dois mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente comunicados, e cinco feridos. A actividade dos terroristas provocou ainda um morto e dois feridos civis.»

Na Guiné

BISSAU, 2 — (L.) — Foi distribuído o comunicado das Forças Armadas na Guiné, referente ao período de 22 a 28 de Janeiro, que é do seguinte teor:

«1.º — O inimigo revelou-se nas seguintes acções:

Assaltou e tentou destruir uma viatura civil, no itinerário de Bula para Binar. Flagelou alguns aquartelamentos, sendo forçado a retirar perante a reacção e perseguição movidas pela população e pelas nossas forças sofrendo mortos e feridos confirmados. Emboscou destacamentos em itinerários no extremo leste e no oeste da província, retirando perante o fogo e a manobra das nossas forças.

2.º — As nossas forças conjugadas 11 canoas utilizadas pelo inimigo pesquisar e destruir nucleos inimigos e seus locais de refugio, e de promover a segurança das populações ameaçadas pelos bandoleiros. Entre essas acções destacam-se:

No extremo sul da provincia, efectuou-se um golpe de mão a um acampamento inimigo, que os bandoleiros abandonaram no intuito de emboscarem as nossas forças no regresso. Contudo, sofreram três mortos e três feridos confirmados e outras baixas prováveis.

Também no sul, as nossas forças localizaram um acampamento inimigo e fizeram dois feridos nos bandoleiros.

A leste do Olo, numa emboscada conjugada com batida, o inimigo sofreu mortos e feridos não controlados, e a destruição do acampamento.

Na região do oeste, durante uma batida, foram estabelecidos contactos com grupos inimigos, que sofreram três mortos, três feridos um preso e a destruição de parte do seu acampamento. Ainda nesta região, foi destruído um outro refugio inimigo e apreendidos cartuchos de armas ligeiras e documentos.

Nas vias fluviais, foram destruídas *vo ao período de 20 a 26 de Janei*migo.

3.º — Em resultado destas e doutras acções, o inimigo sofreu, durante o período, oito mortos confirmados e muitas outras baixas não controladas.

As nossas forças tiveram cinco mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.»

«Diário de Lisboa»

Assinado pelo sr. dr. João Faustino Cordeiro, presidente da direcção da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, instituição que há 44 anos defende honestamente as causas dos seus associados, recebemos um amável ofício de agradecimento por termos publicado um artigo, transcrito do seu boletim, no qual se põem em destaque alguns problemas relacionados com o problema habitacional.

Tempo é dinheiro

Sempre interessada em tudo o que possa concorrer para o progresso do país, a imprensa portuguesa fez-se representar numa sessão de apresentação do novo sistema electrónico de pagamento de cheques que o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa acaba de pôr ao serviço dos seus clientes.

Clara e objectiva a opinião da imprensa dispensa comentários.

..."verdadeiramente notável pela sua eficiência e rapidez." **A Voz**

..."a inovação tem o objectivo fundamental de proporcionar rapidez e comodidade aos depositantes daquele banco." **Diário de Lisboa**

..."marca uma época na vida bancária nacional." **Diário da Manhã**

..."pormenor que representa um passo importante no progresso técnico do trabalho bancário." **Diário de Notícias**

..."traduz-se num recebimento concluido em tempo médio inferior a 60 segundos." **Diário Popular**

..."vem, de facto, proporcionar extraordinária economia de tempo e grande comodidade aos clientes do Banco." **Jornal do Comércio**

..."novo e eficiente sistema de pagamento de cheques extremamente avançado." **Novidades**

..."não tem similares quer em Portugal, quer no estrangeiro." **O Século**

..."pelo menos cinco vezes mais rápido que os melhores sistemas tradicionais." **República**

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Novidade em segurança automóvel: ao mais pequeno embate, é «disparado» contra o condutor, em menos de um segundo (quarenta milésimas), um balão amortecedor. O invento é da Ford

A ética automobilística

Portugal continua a atravessar uma crise de acidentes automobilísticos, que traz toda a gente sobressaltada.

Sugerem-se medidas; clama-se por justiça; apontam-se negligências; propõem-se castigos e aconselham-se caminhos a seguir. Entretanto, a morte e a desgraça, alheias e indiferentes ao pensar dos homens, continuam a provocar tragédias.

Mas o fenómeno há-de persistir com o aumento rodoviário e a proliferação de unidades automóveis e seus respectivos condutores.

Como resolver o problema que nos afecta?

Construção de máquinas previstas contra todos os meios de evitar acidentes?

Formação de condutores com capacidade honesta de conduzirem um automóvel, com aquele imperativo, como conduzem um filhinho pela mão, ao atravessarem uma estrada?

Não há que iludir o problema. A máquina cumpre e tem cumprido com galhardia o destino que o homem lhe dá e corresponde, sem falhar, aos modos da sua utilização.

Os peões e passageiros — pobres vítimas uns simples espectadores outros — pagam com a vida, culpados muitas vezes os primeiros acidentes de que o automobilista é, ou pode não ser, o principal causador. Por outro lado, o ciclista, ciclomotorista ou o que se lhe queira chamar, julga-se no direito, pensa-se salvaguardar pela técnica que lhe omite que o que conduz não é uma máquina pois quase nada se lhe exige, de fazer da estrada uma utilização inconsciente.

Direitos adquiridos que lesam os direitos do automobilista, sendo eles muitas vezes os causadores de inumeros desastres. Absorve largura, movimenta-se com malabirismos e desconhece por completo o que é uma fila indiana *que o Código religiosamente lhe aponta ou desconhece o Código, aliás, cujo conhecimento lhe é exigido.*

Mas, tanto peões ciclomotoristas e automobilistas, contribuem para o surto crescente da lista necrológica das estradas.

Daqueles, o sofrimento que os invade por si só, já os castiga. Dos outros — os automobilistas — culpados ou não, sobressai a duvida do acidente.

Para que esta duvida não apareça é necessário que o automobilista se mentalise na prática sistemática do Código mais amplo e mais eficaz de quantas leis se escreveram: o «Código da Consciência»!

Para o praticar, necessita de por á prova o que em moral se chama ética do bom condutor. Por ela se verifica o grau educacional que preside á condução da máquina.

Apesar de conhecer bem o «automobile tráffic» *das principais cidades europeias, só em Londres observei o culto pela ética automobilista. Vi ali condutores respeitando o semelhante, especialmente os menos práticos. Cedem os seus direitos e, com essa cedência, contribuem altamente para a segurança e moralidade do transito. Não ficam diminuídos quando cedem a prioridade. Fazem-no com elegancia e todos agradecem a deferência. No nosso tráfego assiste-se a cenas que fazem corar de vergonha os bem educados automobilistas, que felizmente muitos por cá existem. Todos têm pressa! Não importam a morte ou os ferimentos.*

O Código da Estrada fez-se e o bom condutor pode alterá-lo. Como? Praticando a ética com elevado espírito altruista.

Que nos importa ter a prioridade se cedendo-a evitamos um desastre mortal? Dizia o Grande Fangio «que ser prudente, não é ser medroso». Palavras certas! Sendo educado e consciencioso, o automobilista surge como domador da máquina, fazendo-o com lucidez e inteligência, praticando as manobras com segurança e destreza e cede a sua primazia e tudo quanto o Código lhe confere ao trapalhão que guia ao deus dará. Isto, sim é que lhe confere superioridade.

FIRMINO FERREIRA PINTO

O CARRO MAIS CARO DO MUNDO

Um carro que é, possivelmente, o mais caro do Mundo — o seu proprietário atribui-lhe o valor de 100 mil libras, quase sete mil contos em moeda portuguesa — esteve exposto em Londres no Salão Autospeed 68.

Trata-se do carro de Fórmula 1 Gurney-Eagle, do piloto de corridas Dan Gurney, propulsionado por um motor Weslake V 12, que desenvolve perto de 400 h. p.

Justificando o valor incrível que lhe atribui, o californiano Dan Gurney diz: «Muitas das peças são feitas de titânio e outros materiais raros usados em tecnologia espacial. Além disso é um veículo absolutamente unico e é a conduzi-lo que eu ganho a minha vida. Se viesse a sofrer uma avaria, enquanto não se fizesse a reparação eu estaria pràticamente desempregado.»

CALVO SOTELO CRIA UMA «ESCUDERIA»

Vai formar-se em Espanha a primeira «escuderia» da Fórmula II, patrocinada pela empresa Calvo Sotelo, com um capital de dois milhões de pesetas, destinado a adquirir dois carros Brabham e um camião-oficina. Os pilotos desta nova equipa serão Alex Seler Roig e Jorge de Bragation, que estarão presentes no grande Prémio de Barcelona e no campeonato da Europa.

AO FIM DE TRINTA ANOS...

UMA AUTO-ESTRADA A MODELAR

A mais antiga auto-estrada da Alemanha foi transformada na mais moderna. Em Dezembro de 1967 os 18.6 km de via rápida entre Bonn e Colónia transformada em auto-estrada, foi inaugurada pelo presidente da Republica, Lübke. e o ministro dos Transportes e das Comunicações, Leber. Esta auto-estrada tem seis faixas e, em cada lado, uma faixa de estacionamento de emergência. A largura é de 38 metros. Na transformação da via rápida em auto-estrada gastaram-se, em três anos, cerca de 90 milhões de marcos. A construção de uma ligação rápida entre Bonn e Colónia começou há cerca de 30 anos. Nessa altura, falava-se da primeira auto-estrada da Alemanha. Após quatro anos de construção, em 1942, os primeiros automóveis rolaram sobre o seu pavimento de cimento. Nessa altura, um quilómetro de via rápida custou cerca de 430 mil DM, hoje em dia um quilótro de auto-estrada custa cinco a oito milhões de marcos.

Em 1959, a via rápida foi elevada a «Auto-estrada Federal». Nessa altura, o tráfego era de cerca de 13 700 veículos por dia.

Em 1965, contaram-se 34 500. A via de quatro faixas, duas em cada sentido, sem faixa intermédia de separação, já não bastava para o tráfego. A auto-estrada agora inaugurada tem uma capacidade que bastará por muitos anos. O troço da nova auto-estrada que melhor justifica o orgulho dos engenheiros e técnicos é a parte de 6,6 km onde lâmpadas de vapor de mercúrio, colocadas a doze metros de altura e espaçadas a vinte metros, iluminam de noite a pista de tal maneira que se julga ser dia.

A SIMCA APENAS FABRICOU 249 MIL VIATURAS EM 1967

Durante o ano passado, a Sociedade Simca deve ter fabricado 249 000 carros (números provisórios). Em relação aos resultados do ano anterior — 326 000 veículos — a diminuição verificada foi de 25 %. Entretanto, de acordo com as responsabilidades da sociedade, uma parte (mais de 40 000) destas 326 000 viaturas era constituída por peças enviadas para Espanha, onde foram montadas pela empresa Barreiros (do grupo Chrysler desde 1965). Em consequência de medidas financeiras tomadas pelo governo de Madrid, estes envios já não foram possíveis em 1967 e a fábrica Barreiros apenas produziu 25 000 veículos (menos 25 % do que no ano anterior).

De qualquer modo, o recuo da produção (em 1967) da firma da Poissy foi de 13 % em relação a 1966.

Pequenas «cilindradas»...

- **A FIAT, classificada como um dos maiores grupos industriais no plano mundial, produziu, em 1967, 1 335 000 veículos, tendo exportado 397 000. O total das vendas realizadas em 1967, que incluí também outros grupos de produtos, como motores, tractores, material ferroviário, aeronáutico, produtos siderúrgicos, etc., atingiu 1188 biliões de liras. Registou-se, assim, um aumento de 11,6 % em relação a 1966.**
- **Ao mesmo tempo que Ron E. Richardson, gerente de exportações da Lotus, partia em missão de vendas para Hong Kong, Japão e os Estados Unidos, o seu assistente, Roger Putnam, iniciava uma viagem pela Europa continental, no decurso da qual visitará a França, a Bélgica, a Itália, a Suiça, a Espanha e Portugal.**
- **Na campanha levada a cabo em prol da segurança da circulação automobilística em Itália, particularmente durante o Inverno foram vivamente apoiadas todas as iniciativas deste louvável movimento pelo ministro do Turismo, On. Corona, e pelas entidades turísticas. Para este fim aproveitaram todos os meios de informação e difusão (jornais, rádio e televisão), tendo sido lançado o «slogan»: MAIOR VELOCIDADE, MAIOR PERIGO.**
- **Com uma remessa de autocarros de luxo A.E.C. Regal VI, «feitos por medida», que há pouco chegou ao Peru, elevou-se para 1500 o total de veículos desse modelo até agora exportados pela Grã-Bretanha.**
- **No sentido de evitar qualquer contratempo aos turistas alemães e estrangeiros de passagem por Freiburgo, as autoridades da cidade, de colaboração com o Sindicato de Iniciativa local, editaram um pequeno folheto em 5 línguas, que a respectiva polícia envia ao automobilista surpreendido em transgressão por estacionamento, ou coloca no vidro de trás do seu veículo.**
- **Em 1967, num trajecto total de 203 milhões de quilómetros, 78 % foi efectuado por automóveis, na Alemanha Ocidental.**
- **Foi anunciada a fusão da British Motor Holdings (que inclui a B.M.C.) com a Leyland Motor Corporation.**

  A fusão permitirá realizar um aumento substancial da rede de vendas e dos serviços de assistência e sobressalentes. Esta circunstância é da mais alta importância para os condutores daqueles veículos no estrangeiro.

CAMIÃO A GÁS

Um camião Leyland accionado por turbina de gás está actualmente a fazer provas de estrada. Esse importante desenvolvimento segue-se á recente fusão da divisão de turbinas da Rover com a divisão de engenharia da Leyland.

Os engenheiros da Leyland e da Rover estão convencidos de, neste tipo de propulsão, terem grande avanço sobre todos os seus concorrentes.

Um reservatório de carburante com capacidade para viagens de 1600 km faz parte das invulgares características deste autocarro Leyland «Sundowner» que efectua longos percursos nas áreas mais remotas da Austrália. Dado que os passageiros têm por vezes de passar noites inteiras em trânsito, o veículo está equipado com assentos reclináveis, do tipo de aeronave, que asseguram o maior conforto possível. Em vista das condições em que tem de operar, o «Sundowner» dispõe ainda de dois frigoríficos, um depósito de 230 litros de água, condicionamento de ar e radiotelefone directo para o famoso serviço australiano do «Médico voador». Com dez metros de comprimento, o «Sundowner» é accionado por motor diesel de seis cilindros 0.400 com caixa de seis velocidades. A sua ficha de serviço é impecável, pois apesar das rigorosas condições a que está submetido nunca sofreu qualquer avaria

O ENSINO LICEAL
EM DEBATE NA ASSEMBLEIA

Com o debate do aviso prévio ontem efectuado pelo deputado dr. Vaz Pires, prosseguiram esta tarde, os trabalhos da Assembleia Nacional, tendo-se registado, na Ordem do Dia, as intervenções dos srs. drs. Pinto de Meneses (Lisboa) e Peres Claro (Setubal). Antes da Ordem do Dia, subiu á tribuna o sr. António Maria Santos da Cunha, deputado pelo círculo de Braga, que se referiu á necessidade de investimentos em vias de comunicação, nomeadamente rodoviárias

António Santos da Cunha:

Duas estradas do Minho precisam de cuidados urgentes

Na sua intervenção, o sr. António Maria Santos da Cunha referindo-se á hierarquização das despesas publicas, salientou o lugar que nela devem ocupar o das vias rodoviárias nacionais e municipais, juntamente com a rede de estradas e caminhos florestais. e sugeriu a criação de um organismo central capaz de dirigir toda a acção rodoviária.

A urgência da construção da Estrada Nacional 311 entre a Várzea-Cova e Cabeceiras de Basto foi, depois, recordada pelo deputado Santos da Cunha, que apelou para o Ministério das Obras Publicas no sentido de se conseguir a inclusão da obra no III Plano de Fomento, dado que se trata «apenas de seis quilómetros de estrada que, num trajecto de cinquenta e três, reduziria em dez quilómetros a ligação de Cabeceiras á sede do distrito e em muito mais á cidade de Guimarães». Também a estrada Porto-Braga foi objecto da atenção do orador que pôs em relevo os benefícios que resultariam da beneficiação do troço entre Chiolo e Braga.

Dr Pinto de Meneses:

Demasiada disciplina no segundo ciclo liceal

Autor do pedido para generalização do debate sobre o aviso prévio acerca do ensino liceal oficial, o sr. dr. Pinto de Meneses referiu-se á desactualização da reforma liceal vigente em face do aumento dos meios de produção, da necessidade de alargamento da base de recrutamento para os estudos universitários e da recente tomada de consciência dos problemas ultramarinos.

O orador analisou, depois, pormenorisadamente, o actual plano de estudos do curso liceal, criticando particularmente o exagerado número de disciplinas do segundo ciclo; o abandono do latim; as dificuldades que se põem ao estudante do 3.º ciclo que errou na escolha de uma alínea e pretende seguir outro curso; e a pouca atenção dispensada á educação pelas artes — musicais ou plásticas.

No que respeita ao programas, o orador afirmou a necessidade de serem eles simplificados. Quanto aos exames, afirmou que devem ser um «meio de salvação» em vez de «um transe de perdição».

O mais grave problema do ensino liceal — o da falta de professores — foi igualmente analisado pelo sr. dr. Pinto de Meneses, que afirmou a necessidade de pôr termo ás causas que determinam essa rarefacção de mestres liceais: dificuldades económicas, promoções difíceis, inexistência de estímulos; dificuldades postas na admissão ao estágio da preparação pedagógica.

Dr. Peres Claro:

«Sair-se da escola com horror ao estudo é um mau capital»

Subiu, depois, á tribuna, o sr. dr. Peres Claro que se referiu pormenorizadamente a duas linhas mestras da política do ensino liceal: «a preocupação de uma cultura de base em extensão e profundidade e a aliciação de homens para a função docente».

Analisando o problema do ponto de vista dos encarregados de educação, dos alunos e dos professores, concluiu: «E, vivendo-se neste regime de cada um em luta contra o tempo, falta este para aquilo, que a Escola deveria dar (e se o não der, ninguém o dará jamais): a criação de hábitos de ordenação mental e material e a criação do gosto de estudar por estudar, verdadeiro factor de progresso de um povo. Sair-se da Escola com horror ao estudo, cultivar-se apenas por obrigação ou na mira única de uma posição social, vantajosa, é um mau capital para uma nação que tem sobretudo de contar, para a sobrevivência no mundo de hoje, com a capacidade de trabalho dos seus filhos».

No último ponto que focou (necessidade de professores), o deputado setubalense, que é director da Escola Técnica de Setubal, pôs em destaque a situação de injustiça vigente no que respeita ao estágio oficial, em que homens e mulheres são desigualmente tratados.

ORÇAMENTO das forças militares em Macau

Foi aprovado e mandado pôr em execução pelo ministro da Defesa Nacional o orçamento das forças militares terrestres de Macau, no montante de 28 697 839$10. A respectiva portaria foi publicada no «Diário do Governo» hoje distribuído.

VEJA OS NOVOS TELEVISORES

SALORA

O TELEVISOR FINLANDÊS DE ALTA QUALIDADE

SALORA

O TELEVISOR FINLANDÊS DE ALTA QUALIDADE

totalmente fabricado e montado na Finlândia

QUALIDADE E TÉCNICA EXCEPCIONAIS • MELHOR IMAGEM, MELHOR SOM

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA: R. António Enes, 20-1.º
Tel. 535057
PORTO: Rua Formosa, 172
Tel. 26902

†

Carlos Bernardino

Missa do 7.º dia

Ester de Oliveira Pinto Bernardino, Dália Pinto Bernardino Clemente Teixeira, seu marido e filhos, Carlos Pinto Bernardino, sua mulher e filho, Maria dos Anjos Vale Bernardino, António dos Anjos Bernardino, sua mulher e filhos, Roberto Pinto e mais família, participam que amanhã, ás 12 horas, na Igreja Paroquial de Santa Isabel, será celebrada Missa pelo eterno descanso do seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô, Filho, Irmão, Cunhado, Tio, Genro e Parente. Agradecem ás pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

P. N. A. M.

VIDA MUSICAL

«Musica de Vanguarda» para a J. M. P. no Tivoli

Durante uns quantos anos, glosou-se sobre o que era ou o que seria a «Musica Moderna». Agora, não falta que glosar sobre o título do programa apresentado e executado pelo compositor e pianista Jorge Peixinho, «Musica de Vanguarda». Mas todo o publico sabia de que se tratava, e o concerto, que nos surgiu quase de surpresa, era de aqueles que melhor assentam, em princípio, a uma verdadeira juventude, (o que por sua vez nos tentaria a inquirir: «qual verdadeira juventude»? «O que é a juventude?». «A juventude é automáticamente representada pelos jovens»?). Enfim, gente nova e gente não nova acorreu em numero bastante elevado ao Tivoli, onde a aguardava um compositor de formação muito séria, convencido do seu assunto, — e excelente pianista. Podemos mesmo começar por apreciar Jorge Peixinho como executante, que abriu o programa com a Sonata em ré maior, K. 311, de Mozart. É de Mozart, entre os musicos do passado, que se reclamam muitos dos musicos mais «avançados» da actualidade; e não seremos nós quem contestaremos a sua suprema genialidade, suprema porque é feita de profundidade revestida de luminoso encanto Mas com a nossa massacrante impossibilidade de chegar a horas, não ouvimos a apresentação com que Jorge Peixinho justificou a presença de Mozart no programa; ouvimos a Sonata, com um longo «Andante con expressione», que foi muito bem delineada e tocada com a devida clareza, mas não com todo aquele devido *encanto*. Precisamente, talvez este lugar comum do entanto mozartiano seja rebatido pelas teses dos musicos da actualidade que se batem para uma verdadeira evolução da musica. Para as Seis pequenas peças para piano, op. 19 de Schönberg, a Peça para piano, obra póstuma, e as Variações, op. 27, de Webern, o encanto não é chamado, ao passo que a clareza é indispensável, e o pianista também lhas dispensou, o que bastaria para dar categoria a um intérprete, porque são páginas de muito difícil execução. E Jorge Peixinho teve ensejo de convencer o mais leigo dos ouvintes (como o mais entendido) do seu brilhantismo polifacetado nos 3 Nocturnos para piano de Hans Holliger e nas Sucessões simétricas (1961) da sua autoria.

Excepto o Mozart, claro, todas as obras do programa abordavam processos de escrita ou de execução — ou de ambas as coisas — mais ou menos desnorteantes para o nosso publico normal. Mas foi evidente a nítida demarcação entre uma musica de carácter severo, *in rinseco*, diremos, Schönberg, Webern, o compositor português Gilberto Mendes com uma Musica para piano n.º 1, primeira audição em Lisboa, e a musica de efeitos muito mais exteriores de Jorge Peixinho e sobretudo Hans Holliger. Uma grande parte da especulação composicional gira em torno de *serialismo* e *atonalismo*; nas suas apresentações, Jorge Peixinho confirma a solidez dos seus conhecimentos, mas era preciso uma análise muito mais objectiva para o esclarecimento de uma grande parte do publico. É mais fácil de atingir a exploração dos timbres e das densidades, mas torna a complicar-se nas peças onde intervêm inovações de ritmos, com factores de sobreposição em que é empregada a fita magnética, como na peça Harmónicos, de Jorge Peixinho (1.ª audição em Lisboa) que fechava o programa. Não podemos nem aceitar nem rejeitar o que ela nos propõe, assim ás cegas, como ficamos; mas surpreendeu-nos á grande que toda ela nos submergisse, de resto com premeditação da parte do autor, na velha *Nona da Dominante*. Encontramo-nos no polo oposto do dodecafonismo, o que nos limitamos a constatar, sem uma reacção que seria gratuita, como já dissemos.

Gostaríamos sobremaneira que Jorge Peixinho tivesse conhecimento desta tão ligeira apreciação e que dissesse da sua justiça, em preto sobre branco, para os leitores, que, conhecendo-o, só o admiram e respeitam.

FRANCINE BENOIT

O centenário da morte do cientista professor Aníbal de Bettencourt

Passa agora o centenário da morte do prof. dr. Aníbal de Bettencourt, mestre proeminente do ramo científico da Microbiologia, catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa, colaborador e companheiro de trabalho de Câmara Pestana, director do Instituto Bactereológico, cuja instalação modelar se ficou a dever á sua orientação com superior critério científico, tornando-se o primeiro grande centro de estudos de Medicina Experimental no nosso País.

O eminente cientista, que nasceu no ano de 1868 em Angra do Heroísmo, chefiou a missão que, em 1901, procedeu ao estudo da doença do sono em Angola classificado como «o primeiro grande trabalho em conjunto sobre esta grave endemia africana».

O centenário do grande médico e investigador, com alta reputação nos meios científicos de além-fronteiras, será celebrado na sessão solene do ano académico de 1967-1968 da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, na quarta-feira, ás 22 horas, sob a presidência do sr. ministro da Educação.

O sr. prof. dr. Cândido de Oliveira falará de «O Centenário do Prof. Aníbal de Bettencourt».

Na mesma sessão, far-se-á a distribuição dos «Prémios Pfizer» (1967).

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C

RUA DO CARMO

Necrologia

FUNERAIS

Eng.º Pedro Julio Lopes Antunes Fonseca Araujo

PORTO, 2 — Ficou sepultado esta manhã no cemitério da Lapa, o corpo do sr. eng.º Pedro Julio Lopes Antunes Fonseca Araujo, formado pela Faculdade de Engenharia do Porto, natural desta cidade, antigo mesário da Irmandade de Nossa Senhora da Lapa e engenheiro-adjunto da Direcção Hidráulica do Porto.

SUFRÁGIOS

Dr. Ricardo do Espírito Santo

Passando hoje o 13.º aniversário do falecimento do dr. Ricardo do Espírito Santo, importante banqueiro e grande espírito de artista cuja memória ficará perpetuada na Fundação que tem o seu nome, foram hoje celebradas três missas, ás quais assistiram, além da família, muitas pessoas ligadas aos meios financeiros e artísticos.

A primeira foi rezada na capelinha de São Cristóvão, em Linhó, Sintra; a segunda, ás 12 e 15, na igreja de São Francisco de Paula, mandada dizer pela família; e a outra, á mesma hora, na igreja da Conceição Velha, por iniciativa do pessoal do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa com a presença dos respectivos administradores e de empregados de todas as categorias.

Virgílio Lory

Por alma do sr Virgílio Lory, sua família manda celebrar missas do 7.º dia, amanhã, pelas 10 horas, na Capela da Nunciatura (Rua das Picoas) e pelas 18 e 30 na igreja de Santo Condestável.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P P. C. A (4 linhas) 4 31 89 66 27 72 28 00 22

†

Virgílio Lory

MISSAS DO 7.º DIA

Raquel de Paula Lory, Norberto de Atouguia Lory, sua mulher e filha; Alberto Manuel Atouguia Lory e sua mulher; Stela Atouguia Lory d'Alvarenga, seu marido e filhos; Maria Manuela Atouguia Lory de Lorena Birne, seu marido e filhos; Reinaldo de Atouguia Lory, sua muher e filha; José Manuel de Paula Lory, sua mulher e filhos e demais família, participam que amanhã serão celebradas Missas do seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, ás 10 horas na Capela da Nunciatura (Rua das Picoas) e ás 18,30 horas na Igreja do Santo Condestável, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA MEGA

†

Virgílio Lory

MISSAS DO 7.º DIA

CONSERVAS LORY, LDA., participam que amanhã, serão celebradas Missas por Alma do seu saudoso sócio-gerente Ex.mo Sr. Virgílio Lory, ás 10 horas na Capela da Nunciatura (Rua das Picoas) e ás 18,30 horas, na Igreja do Santo Condestável, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA MEGA

UMA CORNETA, UM CAVALO, UMA CARROÇA...

A profissão de azeiteiro (que existe há mais de 100 anos) legalmente já acabou

O «Diário do Governo» de 27 de Dezembro de 1967, publicava a Portaria 23 092 da Comissão de Coordenação Económcia da Secretaria de Estado do Comércio, destinada a regular problemas relacionados com a olivicultura, e cujo artigo 13.º dispunha, sobre o azeite: «Não é permitida a venda ambulante de lotado corrente **a granel». E o 27.º (e último) artigo acrescentava: «A presente portaria entra imediatamente em vigor.»**

Assim, no seu articulado seco, frio, uma lei é uma coisa morta. Porém qualquer diploma legislativo — mesmo uma simples portaria — tem por trás de si uma realidade bem concreta, e, as mais das vezes, problemas humanos dos quais só raramente a maioria das pessoas se chega a aperceber. É o caso da lei que citamos, cujos artigos que transcrevemos acabaram pràticamente — da noite para o dia — com uma antiga e bem característica profissão, que ocupa uns milhares de pessoas. Essa profissão é a de azeiteiro: a dos «azeiteiros» que todos conhecem, e que nas aldeias e pequenas vilas, então, são qualquer coisa que, (além do resto) é como se fizesse parte da própria paisagem. Por trás dos dois artigos frios, secos, desta portaria, há, pois, muitos problemas, inclusive humanos e económicos. Problema dos quais aqui se procura dar uma breve imagem.

Como dissemos, é nos pequenos centros que os azeiteiros assumem maior importância — em alguns casos, quando se trata de localidades com casas muito dispersas, uma importância verdadeiramente fundamental. Porém, nas cidades também os há.

E assim, ao iniciarmos a nossa volta em busca de alguns, encontrámos logo o primeiro em Sete Rios. Mas havia de ser depois, numa volta que foi de Algés até Linda-a-Pastora, Linda-a-Velha, Amadora, Rio de Mouro, etc. (ou seja: em meios que já não são citadinos) que os encontrámos em maior número.

E foi um deles que nos disse o que outros haviam de repetir:

Se continuo a vender azeite? Que remédio. Não sei fazer mais nada. Já o meu pai era desta profissão e eu comecei a trabalhar nela aos 7 anos de idade, primeiro como ajudante, depois por minha conta. Que é que quer que eu faça?

E continuou:

— Quando veio a proibição eu tinha 7 mil litros de azeite — costumo comprar 8 mil litros de cada vez e tinha-me fornecido há pouco tempo. Havia de ficar com eles? Agora tenho ainda aí uns mil e quinhentos. Tenho de continuar. Se me apanharem, paro e não pago a quem devo. Mas não há direito.

● «Acabar com um ofício...»

E o nosso interlocutor expõe-nos as suas razões, que são também as dos seus colegas com quem falámos:

— As mercearias continuam a poder vender azeite a retalho a 15$60, e nós só o podemos vender engarrafado a 17$10. Ora, ou proibiam também a eles de vender a retalho, ou nos autorizavam a nós a continuar a fazê-lo. O que é para uns é para todos. Até porque as mercearias têm rapazes que andam a distribuir pelas casas, e acaba por dar no mesmo. Assim, isto não é justo, e acaba com o ofício de nós todos, que não sabemos mais nenhum outro.

O nosso interlocutor era de Poiares, como de Poiares eram dois outros que ouvimos, um dos quais nos declarou:

— Lá na terra é das profissões que tem mais gente, que depois se espalha pelo País. É como Tomar com os construtores. Não há fábricas e se acabam com os azeiteiros aquele concelho fica desgraçado.

(De facto, é das Beiras, não só do concelho de Vila Nova de Poiares, como ainda da Lousã, de Góis, Miranda do Corvo, Penacova e Pampilhosa da Serra, sobretudo, que provém a maioria dos homens que exercem esta profissão. Calcula-se, assim, que do distrito de Coimbra haja cerca de dois mil destes pequenos comerciantes. O que quer dizer que só daí serão — levando em conta os seus agregados familiares — cerca de 15 mil as pessoas afectadas por aquela portaria. Quanto ao número de azeiteiros de todos os pontos do País, não temos elementos que nos permitam fornecê-lo).

● Coimbra — o distrito mais afectado

Ora, talvez por ser o distrito de Coimbra o mais afectado, foi um deputado por aquele círculo, o sr. dr. Augusto Simões, quem anteontem levantou o problema (para o qual chamou a atenção de quem de direito) na Assembleia Nacional, afirmando em certo passo da sua intervenção:

«Aceito, assim, esse cocktail *oleícola que é o lotado corrente em que o azeite só entra em pequenísimas quantidades, muito embora avalie as implicações futuras e perniciosas da sua reiterada utilização. Todavia, não me parece nem justo nem razoável que a comercialização desta mistura seja feita e se pratique á custa de uma discriminação económica, tal como a portaria a estabelece no seu fatídico n. 13. Com efeito, em tal número, proíbe-se a venda ambulante do lotado corrente a granel, com o que se favoreceu extraordinàriamente o comércio retalhista de mercearias com estabelecimentos fixos em detrimento do comércio ambulante ao qual foi, assim, criada a aflitiva situação que lhe advem do drástico encurtamento da sua normal actividade. Em nome da necessidade de fiscalização — razão apresentada para a drástica medida — a portaria altera impiedosamente o tradicional equilíbrio existente entre as duas formas do comércio retalhista, que têm vivido lado a lado sem margem para quezílias nem incompreensões de tomo, procurando eliminar o comércio ambulante. Ressalta desde logo que tal determinação é lesiva de direitos que não podem considerar-se precàriamente adquiridos nem precàriamente mantidos e exercidos».*

Do azeite puro já não era permitida a venda a retalho, mas apena sem garrafa. O que a portaria 23 092 veio proibir de ser vendido a retalho pelos ambulantes — embora o possa continuar a ser nos estabelecimentos fixos: nas mercearias, etc. — foi o «lotado corrente», a granel, ou seja: mistura de azeite com qualquer óleo alimentar.

Uma outra disposição legal determinou também a obrigatoriedade, a partir de 1 de Janeiro, da embalagem dos chamados óleos directamente comestíveis e suas misturas apresentadas á venda (óleo de bagaço de azeitona, óleo de germe de milho, óleo de grainha de uva, óleo de bolota, óleo de amendoim e óleo de semente de algodão.

● O «caso» da fiscalização

Necessidade de fiscalização — eis o pretexto da medida proibitiva. Sobre ela nos falou, para os lados de Sintra, um vendedor ambulante que prossegue no exercício da sua actividade profissional, ajudado por sua mulher («Não sei outra» — havia de sublinhar, como os seus camaradas):

— Nós também estamos sujeitos a fiscalização. Ainda o ano passado foram a minha casa e levaram alguém para analisar se era bom. Se há alguém que aldrabe, os outros não têm culpa nenhuma. E por uns não podem pagar todos.

Outro havia de nos afirmar:

— Vendo o que vem. Os armazenistas ás vezes é que nos dão azeite que é uma vergonha. Que os fiscalizem a eles e não acabem connosco.

— Que vai fazer, quando o apanharem?

— Sei lá...

● O problema dos armazenistas

O problema, que é de vida ou de morte para os azeiteiros, têm, porém, ainda outras implicações. Assim, o sr. Albano da Conceição Martins, distribuidor da firma Henrique Carvalho Marvão, de Santo Tirso, declara-nos:

— Penso que não é justo proibi-los de venderem. Se há uns que não trabalham bem, a esses é que lhes deviam tirar as inscrições. Agora pagarem todos por alguns, isso nunca... De resto, eles também têm fiscalização, e não se compreende que se lhes proiba o que é autorizado aos merceeiros.

— ?

— Só pela minha parte tenho aí uns 400 contos de azeite vendido aos ambulantes e que ainda não está pago — nem, acabando assim com eles, poderão pagar. E há muitos outros nas mesmas circunstancias Por exemplo, á firma Elis & Irmão, das Caldas da Rainha, sei eu que devem uns 500 ou 600 contos.

E a terminar:

— A fazerem isto, com o que não concordo, pelo menos deviam ter avisado com um prazo grande, aí um ano. Agora assim de um momento para o outro...

● Diligências junto da entidade responsável

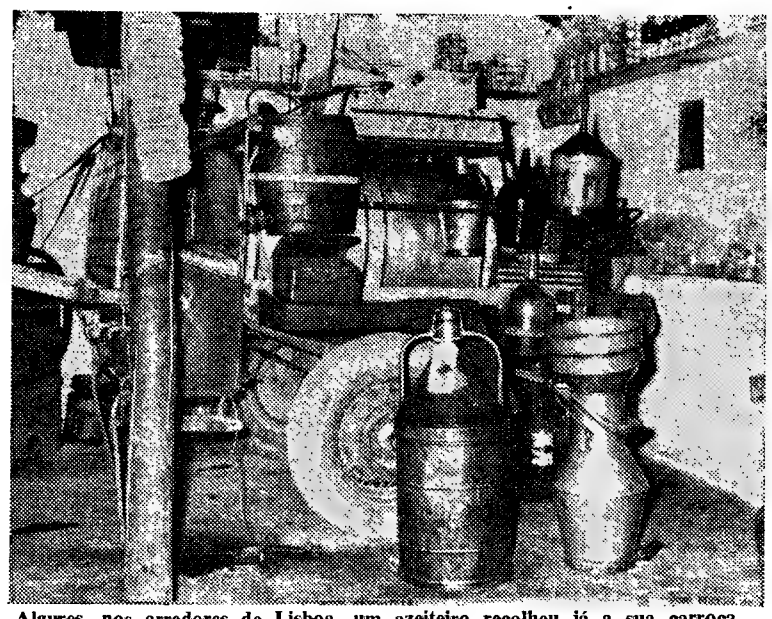
A Comissão Delegada dos Vendedores Ambulantes do País enviou ao ministro da Economia, precisamente com a mesma data daquele diploma legislativo, uma exposição com as razões que lhe assistem — e que em grande parte foram reproduzidas pelo deputado sr. dr. Augusto Simões na sua intervenção na Assembleia Nacional a que acima nos referimos. Aí se sublinha, em certo passo:

«Tomando as culpas de alguns como triste apanágio de toda a classe, a todos iguala no demétrio procurando banir das actividades económicas nacionais comerciantes honrados e dignos, esquecendo o forte saldo de utilidade social que esta classe tem alcançado em longos anos de esforçado labor. Daqui, o amargo travor desta discriminação económica, cuja eliminação cumpre irrecusàvelmente pedir».

E mais á frente, entre muitas e poderosas razões que se apresentam (além de se perguntar, razoàvelmente, o que vão fazer os azeiteiros e como será compensada a falta do rendimento económico e social com que contribuem para os concelhos da sua naturalidade), sublinha:

«É que não poderão continuar a servir como até aqui a sua numerosa clientela, que se encontra nos mais recônditos lugares (...). Assim, esses povos afastados dos centros mais civilizados e vitais, estão em risco de ficarem privados do serventuário abnegado que é o vendedor ambulante que, pela imposição do mandamento legal, terá de deixar de lhes levar á própria casa os géneros indispensáveis á vida, poupando-os aos muitos incómodos de um abastecimento cada vez mais difícil pela aflitiva carên-

(Continua na 16.ª página)



Algures, nos arredores de Lisboa, um azeiteiro recolheu já a sua carroça, ainda ajaezada com os apetrechos do ofício. Uma bilha selada, diz das razões da sua forçada inactividade

Ascenderam a cinco milhões de contos os depósitos do Banco Totta-Aliança durante o exercício de 1967

Atingiram no ano findo mais de cinco milhões e trezentos mil contos os depósitos do Banco Totta-Aliança, segundo se anuncia no relatório agora publicado relativo á gerência de 1967, que será apreciado na assembleia geral de 8 do corrente.

O documento começa por referir a abertura de duas dependências urbanas no ano passado e acentua que o nível profissional do pessoal do banco foi objecto de cuidada atenção, no seguimento de uma política de actualização dos colaboradores.

«As instituições cuja criação o banco promoveu — continua o relatório — prosseguem as suas actividades de harmonia com as previsões então feitas e dentro dos condicionalismos diversos. Merecem especial destaque as posições já alcançadas pelo Banco Totta-Standard de Angola, e Totta-Standard de Moçambique. Nos seus sectores a Sogestil — Sociedade de Gestão de Títulos, S. A. R. L., que administra o Fundo de Investimentos para o Desenvolvimento Económico e Social — F. I. D. E. S., e a Sociedade Internacional Factors (Portugal), L.da, continuam a expandir as suas actividades nos domínios próprios».

Depois de referir que «o mercado financeiro experimentou no decurso de 1967 transformações que, por um lado, permitiram o lançamento com êxito de novas emissões e por outro lado conduziram a um processo de ajustamento de cotações e de nível de actividade que não parece estar findo», o documento afirma: «Estiveram mais uma vez em foco as deficiências estruturais e dimensionais do mercado financeiro nacional».

O resultado líquido do exercício de 1967, depois de constituídas as provisões e amortizações tidas como adequadas, eleva-se a 31 256 511$80. Desta verba serão 4 000 000$00 para o Fundo de Reserva Legal; 25 000 000 $00 para dividendo; e 2 256 511$80 ficarão á disposição da assembleia geral.

As reservas aumentarão, assim, 14 000 000$00, e os capitais próprios do banco ascenderão a 400 000 000$.

cambridge SCHOOL
INSTITUTO DE LÍNGUAS
INGLÊS – FRANCÊS – ALEMÃO
LISBOA Av. Guerra Junqueiro, 8, 1.º dto. Telefone 724544
ALMADA R. Bernardo Francisco da Costa, 88-2.º Esq. Tel. 276 0234
INSCRIÇÕES IMEDIATAS

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O gatuno em fuga deixou no táxi a pasta com dinheiro

Há dias em que um homem não deve sair de casa, pois logo se mete em trabalhos e aflições... Assim aconteceu, no fim do mês passado, ao comerciante sr. João da Silva Barreiros, residente na Rua do Convento da Encarnação, n.º 33, nesta cidade.

Foi o caso que, nas voltas da sua vida atarefada, se dirigiu a um estabelecimento da Avenida Almirante Reis e ali recebeu algum dinheiro que meteu numa pasta que levava. Após isso saiu e apanhou um eléctrico para o Martin Moniz. Mas mal pensava que estava a ser seguido pelo cadastrado Paulino da Silva Valente, indivíduo que se encontra em liberdade condicional e que procurava o momento oportuno para lhe a tirar.

Efectivamente, minutos depois de se ter apeado do eléctrico o referido Paulino deitou-lhe a mão á pasta, que o sr. Barreiros levava debaixo do braço, e fugiu com ela. Ao verse perseguido, o Paulino, de olho vivo e pé ligeiro, meteu-se num táxi. Porém, e devido, talvez a uma interrupção de trânsito, o táxi parou na Praça da Figueira e o gatuno que continuava a ser perseguido, aproveitou a oportunidade para fugir, abandonando a pasta no táxi. Aquela continha 11 944$30, em dinheiro, alguns cheques e vários recibos.

A Polícia Judiciária solicita, agora, a comparência do motorista daquele táxi, a fim de fazer a entrega da pasta com os referidos valores, sob pena de vir a sofrer as consequências legais. Para o efeito, deverá dirigir-se á 3.ª Brigada da 6.ª Secção da P. J.

CARIL E ÁGUA DO MAR

E' conhecido o aforismo de Óscar Wilde segundo o qual «a vida imita a arte».

Considerou-se isto uma demonstração mais da facilidade com que o grande escritor criava paradoxos. Frequentemente, porém, a realidade confirma a imaginação dos artistas.

Num dia só, dois exemplos. Chega-nos um dos Estados Unidos, chega-nos outro da Austrália.

O primeiro, conta-nos como a Agência de Desenvolvimento Industrial remeteu para o Vietnam, como se fossem medicamentos, ampolas cheias com água do mar, no valor de alguns milhares de dólares. Quem não se terá lembrado da peça de Arthur Miller, «Todos eram meus filhos», há pouco representada entre nós?

O segundo exemplo diz-nos que Kenny Neaves, pacatíssimo cidadão australiano, comeu uma das suas botas. Utilizou caril para tornar o pitéu mais saboroso. Quem não se terá lembrado da famosa cena da «Quimera do ouro», em que Charlot come as botas e chupa as espinhas, ou seja, os pregos?

Encontra-se, por vezes, a Arte em condições de não poder reflectir a realidade Mas a realidade, essa, ninguém pode impedir que imite a Arte. Com mais ou menos caril, evidentemente...

M. C.

A vala que se vê ao meio foi aberta expressamente com vista á colocação dos tubos pré-fabricados para os esgotos. Esta fase dos trabalhos, que presentemente decorre no novo troço da Avenida General Roçadas, deve estar terminada dentro de pouco tempo

Prosseguem em bom ritmo os trabalhos de prolongamento da Avenida General Roçadas

Iniciados há cerca de dois meses, estão a prosseguir em muito bom ritmo os trabalhos de prolongamento da Avenida General Roçadas — melhoramento de grande importancia para a zona de Sapadores e que, vindo facilitar de forma assinalável o transito naquela área bastante central da cidade, abre novas perspectivas á excelente avenida, modificando apreciávelmente o aspecto do Largo de Sapadores, onde passa a desembocar.

Na fase das obras que presentemente decorre, abrem-se valas profundas destinadas á colocação de tubos pré-fabricados para os esgotos. Nessa tarefa estão empenhados alguns homens, dirigidos por um capataz, e uma máquina *Fuchs Ditzingen 301*.

● Mais de meio quilómetro

O espaço a prolongar cifra-se em cerca de quinhentos e cinquenta metros de comprimento e uma largura igual á que a avenida presentemente tem. Embora seja difícil fazer uma previsão certa acerca da data em que os trabalhos terminarão, calcula-se que, dada a rapidez que se lhes procura imprimir, o novo troço será aberto ao transito dentro de um tempo relativamente curto.

Grande numero de curiosos, como já é vulgar acontecer, aprecia continuamente os trabalhos que se revestem de algumas facetas interessantes, embora neste momento já se encontrem efectuadas quase todas as demolições que, por motivo do importante prolongamento, são necessárias. Visto que o índice de inclinação é mínimo (havendo simplesmente uma leve descida entre o plano da avenida e o largo, pois o «relevé» é insignificante) os desaterros são de pouca monta e nessa tarefa são empregadas as técnicas mais adequadas, mediante o uso das máquinas especialmente preparadas para tal fim.

Grande parte das demolições consideradas necessárias já foi efectuada. Após a colocação dos tubos para os esgotos proceder-se-á a terraplenagens, acertos de nível, etc. — passando as obras pelas sucessivas fases que farão da Avenida General Roçadas uma magnífica artéria que desembocará no Largo de Sapadores

Gente a pé no túnel do Rossio por avaria de uma agulha

Centenas de pessoas percorreram a pé, esta manhã, o terminal do túnuel do Rossio, quando uma agulha de bifurcação se descomandou, obrigando a imobilizar várias composições.

A avaria, que afectou de modo imprevisto a agulha n.º 11, foi localizada cerca das 8 e 20, hora de chegada do comboio n.º 4838, proveniente da Amadora. Menos de trinta minutos depois o tráfego estava regularizado. Entretanto, sucessivamente imobilizadas ao longo do túnel e fora dele, composições procedentes das linhas de Sintra e do Norte iam chegando com razoável atraso.

O facto de a avaria se ter verificado numa **hora de ponta** causou franca perturbação nos serviços, impedindo também muita gente de entrar a tempo nos seus empregos.

CASINO ESTORIL

EXPLORAÇÃO DE LOJAS

A SOCIEDADE ESTORIL-SOL, recebe propostas para a exploração de 1 loja no Novo Casino Estoril. Trata-se no local todos os dias úteis das 10 às 13 e das 15 às 17 horas.

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na **OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS** R. Barros Queiroz, 56

A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS.

CHAVE D'OURO O MELHOR CAFÉ...

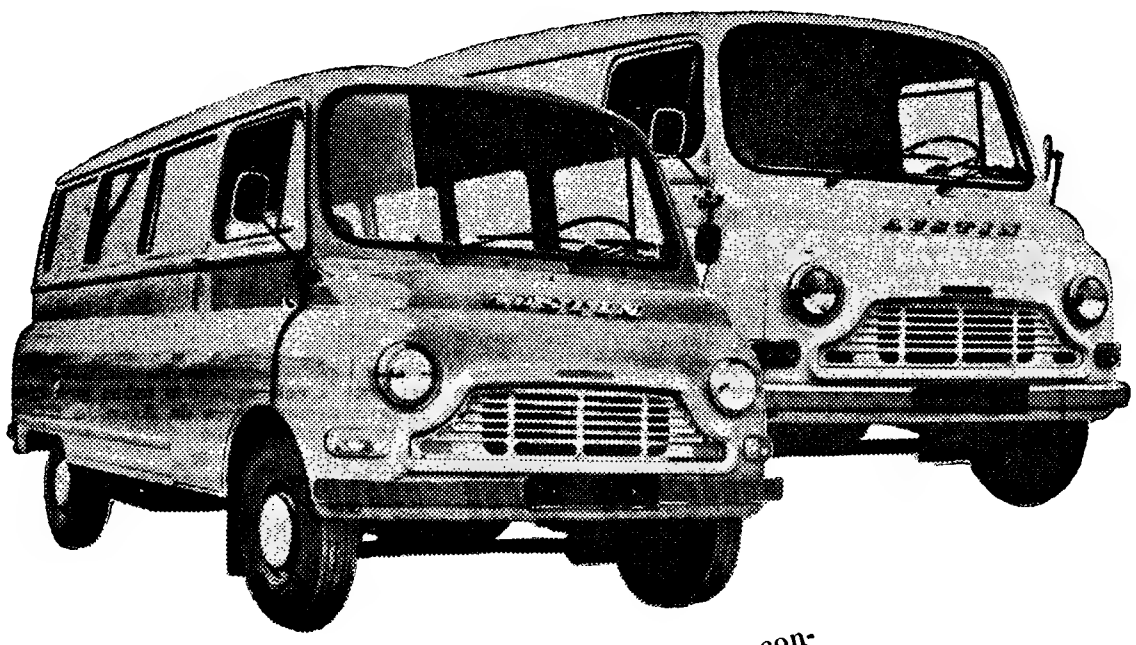
BALNEÁRIO DO TAMARIZ

EXPLORAÇÃO DE LOJAS

A SOCIEDADE ESTORIL-SOL recebe propostas para a exploração de uma loja no balneário do Tamariz, destinada a cabeleireiro de senhoras. Tratar no local, todos os dias úteis das 10 às 13 e das 15 às 17 horas

CONSTRUÍDOS EXPRESSAMENTE
PARA RESOLVER O SEU CASO

OS NOVOS **AUSTIN 250-JU**
VAN E MISTA



Veículos utilitários elegantes e confortáveis com motor a gasolina ou DIESEL e "chassis" robustos e indeformáveis que são uma base excepcional para todos os tipos especializados de trabalhos e transportes.

VAN — 3 lugares à frente, 5,663 M³ de capacidade e 2.549 Kgs de p.b.

MISTA — Transportando 6 ou 9 passageiros conforme o peso da carga.

SEGURANÇA, CONFORTO E ECONOMIA À SUA DISPOSIÇÃO COM:
AUSTIN 250 - JU

68-ju-02

DIST. GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS., S. A. R. L. • LISBOA • PORTO • ÉVORA
BRAGA • SANTARÉM • MATOSINHOS • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

EM EXPOSIÇÃO NA RUA ALEXANDRE HERCULANO E AVENIDA DA REPÚBLICA, 36-A-F

PROFISSÃO CONDENADA À MORTE

(Continuação da página central)

cia de gente nos agregados familiares».

Depois daquela portaria ter sido promulgada e publicada, a mesma comissão enviou uma nova exposição, desta feita á Presidência do Conselho, de novo pondo em evidência as suas razões, e na qual pedem que seja desde já determinada:

«A suspensão da medida discriminatória contra a qual se está a reagir consentindo a permanência do actual modus vivendi *até que a solução seja encontrada»*

● Alguns já foram «apanhados»

Embora menos numerosos, há casos diversos de pessoas prejudicadas por outros motivos. Assim, por exemplo, o sr. Manuel da Conceição Santos, que casou e comprou «para endireitar a vida», uma venda ambulante (cavalo, carroça, licença e... clientela), por 35 contos. E dois dias depois saía a Portaria 23 092. Relataram-nos ainda outros dois casos, com verbas que sobem a 50 e 100 contos.

Entretanto, o diploma está em vigor, e alguns azeiteiros já deixaram de trabalhar, enquanto outros dos que continuam a trabalhar... *foram apanhados* pela fiscalização.

Foi este o caso, ontem, do sr. Joaquim dos Santos Pedroso, a quem tiraram o azeite e **selaram** uma bilha de 50 litros. É sua mulher, Maria Alice Fernandes Pedroso («dois filhos, e o terceiro á bica, de oito meses») quem nos diz:

— Ele já tinha resolvido não vender mais, enquanto houvesse essa ordem. Só queria acabar o que já tinha comprado.

— E que pensa o seu marido fazer?

— Não sei. Ele trabalha nisto desde os 8 anos, e não sabe nenhum outro ofício. Hoje já foi á procura de azeite do engarrafado mas ninguém o quer, pois custa mais 1$50 que o outro...

— E o resto que costumam vender: lixívia, petróleo, etc.?

— Isso não dá para nos governarmos. Isto é uma desgraça para a nossa vida. Ele já me disse que se isto continuar assim temos até de sair desta casinha em que vivemos.

(Ao lado, alguém sussurrava: «Conforme mandarem, temos de nos aguentar com o *pastel*»...).

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS	SAÍDA A	DESTINOS
«ANGOLA»	7 de Fevereiro às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«S. THOMÉ»	15 de Fevereiro	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«SOFALA»	2 de Março	Leixões, Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«P. PERFEITO»	7 de Março às 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«MOÇAMBIQUE»	12 de Março às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«NIASSA» *	14 de Março	Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

* Com escala prévia por Leixões.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. Geral — 323021; Cargas — 322160; Reserva de Passagens — 34764/369172
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438

Relogio suiço de qualidade

CAUNY
PREFERIDO PELO DESPORTISTA
Exija a marca CAUNY gravada na sua coroa
O relógio suíço da maior exactidão a preço popular

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Diário de Lisboa

PRODUÇÃO *De têxteis (algodão)* *Fiação, tecelagem e acabamento*	JANEIRO A AGOSTO *(milhares de contos)*	
	1966	*1967*
— Fios:		
de algodão	1.707,2	1.667,6
mistos de algodão	163,5	147.5
— Tecidos em peça:		
de algodão	1.519,2	1.452,0
mistos de algodão	297,1	243,9
— Tecidos em obra:		
de algodão	138,0	136.5
— Passamanarias:		
de algodão	35,2	35,5
	3.860,2	3.683.0

FONTE: Boletim mensal do I.N.E.

Os indicadores do nível de vida

COSTUMAM utilizar-se os mais diversos indicadores para reflectir o desenvolvimento do nível de vida de uma população. Esses indicadores estão, normalmente, entre os que podem traduzir um determinado grau de acesso ao património socio-cultural que, sendo do tempo que se vive, é, também, património em permanente crescimento, porque o homem cada vez mais conhece, melhor experimenta, mais e melhor domina o que o rodeia (e mais se conhece, melhor se experimenta, embora nem sempre pareça mais e melhor se dominar)

Podemos citar o consumo de energia eléctrica por habitante, se possível em electrodomésticos, o número de automóveis, rádios, aparelhos de TV por mil habitantes. Também o consumo de papel de jornal por habitante é indicador muito utilizado, traduzindo a íntima relação entre o nível de vida e a potencialidade cultural que o consumo de papel de jornal reflecte.

Deste modo, os exemplos de indicadores que vimos citando como sendo os mais utilizados, abarcam facetas das comodidades do homem, do seu acesso ás descobertas e aplicação das técnicas para desfrute próprio, e facetas do esclarecimento (ou sua potencialidade) do homem, do seu acesso ás manifestações e á informação cultural para conhecimento e consciencialização próprios.

Um outro aspecto, o do direito á saúde, começa a ser utilizado, através de indicadores, correlacionado com o desenvolvimento do nível de vida. A validade da consideração desse aspecto mede-se, indirectamente, comparando o andamento de indicadores ligados á situação sanitária com os indicadores habitualmente usados como significativos na caracterização do nível de vida.

Para esse cotejo, utiliza-se uma relação da estatística matemática (o coeficiente de correlação) que, igual ao limite 1, corresponde ao andamento perfeitamente paralelo das grandezas em consideração. Entre 1956 e 1961, em França o crescimento do consumo em medicamentos, relativamente á evolução da energia eléctrica, observou o coeficiente de correlação 0,98. Estes cálculos vêm referidos num suplemento do jornal francês «Les Echos», dedicado á indústria farmacêutica Nesse mesmo suplemento se refere que cálculos feitos em regiões diferentes, desenvolvidas ou não — da Alemanha e dos Estados Unidos á Rodésia, Moçambique e Iraque, passando pela Grã-Bretanha, Áustria Itália, Brasil, Equador, Ceilão e ainda outros países —, chegaram a coeficientes de correlação pràticamente no limite. Tanto para o consumo de papel de jornal, como para a utilização de aparelhos de rádio, o coeficiente encontrado, relativamente ao consumo de medicamentos, foi de 0,99.

Estes dois elementos dão-nos uma evolução paralela no tempo, e uma condição paralela no espaço. O «diz-me com quem andas...» aparece com glosas novas: «diz-me quanto consomes em medicamentos... dir-te-ei o nível de vida (quanto lês, quanto te serves da energia eléctrica, quanto «disponível» estás para ouvir rádio ou ver televisão)».

SÉRGIO RIBEIRO

RECEITAS E DESPESAS PARA 1968

Quando o sr. ministro das Finanças outorgou ao funcionalismo activo o seu último aumento de remuneração — a contar de Setembro de 1966 — todos sabemos que o fez na base de considerações á volta de um custo de vida que, de 1958 para 1965 teria aumentado de uns 20 por cento.

De passo se diga que o próprio sr. ministro das Finanças foi dizendo nessa altura que qualquer benefício como o que iria ser e foi concedido ao funcionalismo activo seria meramente ilusório se não fossem tomadas providências imediatas que resolvessem alguns problemas que determinam a alta dos preços. É certo que se têm tomado providências nesse sentido, mas, no seu conteúdo geral, as coisas não se modificaram, pois os preços sobem — e não se sabe quando param!

(Da intervenção do deputado Mário Galo na sessão de 12 de Dezembro na Assembleia Nacional, a propósito da Lei de Meios para 1968).

Previsão dos conselheiros económicos da Casa Branca

WASHINGTON, 2. — (F. P.) — O ano de 1968 será de firme expansão para os Estados Unidos mas mesmo no caso de o Congresso aprovar o aumento dos impostos solicitado pelo presidente Johnson, os preços subirão pouco mais de três por cento — prevêem os conselheiros económicos da casa Branca no relatório anual agora enviado ao Capitólio.

O relatório precisa que a expansão poderá desenvolver-se no início a um ritmo um tanto rápido demais, o qual se tornará depois mais adequado com o aumento dos impostos.

Títulos na Imprensa

— O orçamento norte-americano — Austeridade.

— Johnson propôs «sacrifícios e difíceis escolhas» e pretende o aumento dos impostos.

— Por cada dólar 43 cêntimos são gastos com a defesa.
(Diário de Notícias — 30-1-68).

— A saude publica — Um valor básico da economia social.
(Jornal do Comércio — 27-28-1-68).

— A «bica» a 1$60 a partir de amanhã.
(O Século — 31-1-68)

— Em Bruxelas — Os ministros da Agricultura dos «Seis» reunem-se á porta fechada para falar da sobreprodução de leite.
(Le Monde — 24-1-68)

O Orçamento Geral do Estado para 1968 — III (conclusão)

NOS dois artigos anteriores examinámos as receitas ordinárias do Estado e as despesas ordinárias e extraordinárias, estas consideradas em conjunto para mais fácil compreensão do seu valor, e fizemos ligeiras comparações com as previsões referentes aos anos anteriores e com as verbas que, efectivamente, foram arrecadadas e gastas. Faltam-nos, para terminarmos esta breve indicação das principais características do nosso Orçamento e antes de tentar esboçar algumas conclusões, fazer referência ás receitas extraordinárias.

por Gilberto Ramos

As receitas extraordinárias previstas para 1968 somam 5421,3 milhares de contos, dos quais 3 823,3 milhares de contos deverão provir de empréstimos internos e externos (2 816,1 milhares de contos do crédito interno e 1 007,1 milhares do crédito externo), seguindo-se-lhe, em importância a comparticipação do Fundo de Desemprego nas despesas incluídas no III Plano de Fomento, que atingirão 372,5 milhares de contos.

Prevê-se, portanto, a manutenção da tendência para o aumento da dívida pública, que em 1966, últimos valores publicados, somavam 33 564,2 milhares de contos, devendo ter-se situado num total de cerca de 35 milhões de contos no fim de 1967.

Nos últimos anos o excesso das

(Continua na página seguinte)

EUGÉNIO VARGA

O CAPITALISMO DO SÉCULO XX

(Edição da Biblioteca Universal Popular, do Rio de Janeiro)

Comprei-o há uns dois anos, numa livraria qualquer do Chiado. Então tinha o aspecto atraente que quase sempre caracteriza o livro de bolso. E preço concordante: apenas 20$00.

Agora parece uma «sebenta» do tempo de curso. Sublinhado, anotado (interrogações também) e até rasgado.

Mas mantém o valor inicial. Ou até mais, que as anotações também valem.

São apenas cerca de 200 páginas para toda uma apreciação do sistema económico capitalista. Tornava-se necessário eliminar da análise tudo o que fosse supérfluo, para dar exclusiva atenção às características relevantes de cada período. E Varga consegue, numa síntese adequada, dar-nos uma perfeita visão histórico-descritiva dos 60 primeiros anos de capitalismo no século XX. Para o efeito, individualiza diversos períodos, com particularidades próprias: a passagem do século; as vésperas da guerra de 1914; o período entre guerras; o pós-guerra do segundo conflito mundial.

Na demonstração do autor, ao segundo destes períodos corresponderam as mais altas taxas de crescimento da produção capitalista no século XX, para no terceiro período surgir a 1.ª etapa da crise geral do sistema. A segunda guerra mundial, que no dizer de E. Varga resultou, provàvelmente pela ultima vez na história, de as contradições internas de um campo económico terem prevalecido sobre as contradições entre sistemas diferentes, provocou um rápido crescimento da produção, na base de uma expansão extraordinária mas temporária do mercado capitalista, sem que se verificasse uma crise de superprodução até 1957-1958. A partir desta data diminui o ritmo de crescimento, reaparecendo distintamente a natureza cíclica

(Continua na pág. seguinte)

FICHA-RECORTE — DL/Ec. 2.6

COMO É A SUÉCIA

AREA — 440 mil km² POPULAÇAO — 7,8 milhões
DENSIDADE — 17 hab./km²

CONSUMOS

CARNE — 140 g dia/cabeça OVOS — 32 g dia/cabeça
LEITE—345 g dia/cabeça AÇÚCAR—460 calorias dia/cabeça
AUTOMÓVEIS — 180/1000 habitantes
VINHO E CERVEJA — 150 g dia/cabeça
CALORIAS — 3000 dia/cabeça

Rendimento Nacional: 1450 dólares/cabeça

FICHA-RECORTE — DL/Ec. 2.7

COMO É A SUÍÇA

AREA — 41 mil km² POPULAÇÃO — 6 milhões
DENSIDADE — 140 hab./km²

CONSUMOS

CARNE — 175 g dia/cabeça OVOS — 30 g dia/cabeça
LEITE—430 g dia/cabeça AÇÚCAR—460 calorias dia/cabeça
VINHO E CERVEJA — 310 g dia/cabeça
AUTOMÓVEIS — 120/1000 habitantes
CALORIAS — 3160 dia/cabeça

Rendimento Nacional: 1800 dólares/cabeça

NOTA DE LEITURA

EUGÉNIO VARGA

O CAPITALISMO DO SÉCULO XX

(Edição da Biblioteca Universal Popular, do Rio de Janeiro)

(Continuação da página anterior)

da reprodução capitalista e evidenciando-se de novo, de forma mais clara, a crise geral do sistema.

Esta visão histórica, aqui apenas esboçada, «dá entrada» aos dois mais importantes capítulos do livro «O capitalismo hoje» e «A nova (terceira) etapa da crise geral do capitalismo».

O primeiro destes capítuos é, afinal, o que me tem levado, por variadíssimas vezes, a tomar este livrinho como «sebenta» ou, mais modestamente, como «compêndio».

O ultimo, que podemos definir como de «previsão histórica», embora muito claro na análise das contradições internas em cada país, entre países e entre sistemas, suscitou-me algumas dúvidas quanto às suas conclusões finais.

Então porque tenho usado este pequeno ensaio de divulgação?

A resposta é simples: ele dá-me os dados base para a compreensão inicial dos problemas económicos do mundo contemporaneo, a visão global que me permite enquadrar certas teorias económicas contemporaneas.

Até á 2.ª guerra mundial era recomendável, segundo certo ponto de vista, procurar atacar a economia não ortodoxa (1) no campo teórico envolvendo-a no manto do utopismo. Quando porém ela confirmou na prática os seus principios teóricos, uma nova táctica se impôs: procurar apresentar a realidade contemporanea ocidental como não tendo paralelo com os modelos conceptuais sobre que se edificou a economia não ortodoxa (1).

É na refutação deste ponto de vista que o livro de Eugénio Varga representa para mim valor apreciável. Estudando claramente pretensas modificações estruturais (democratização do capital, revolução dos empresários, Estado do bem-estar social), E. Varga pode concluir não ter havido mudanças radicais na sociedade capitalista desde o incio deste século, mantendo-se as leis internas permanentes do sistema. Mas a acção destas leis internas transformou modificações quantitativas em qualitativas e em parte surgiram novos fenómenos, principalmente nos países mais desenvolvidos: concentração dos meios de produção; fusão do capital industrial e bancário — só nos países subdesenvolvidos é que este ainda mantém grande poder sobre a indústria — e portanto maior poderio da oligarquia financeira; transformação da agricultura em ramo da indústria capitalista mecanizada; militarização da economia; papel monopolista do Estado, etc.

Estes são novos campos de análise que não constavam especificamente dos tratados de economia. E. Varga também não os analisa exaustivamente; mas integra-nos na posição de partida correcta para o posterior estudo destes novos fenómenos.

É por isso que muitas vezes recorro a este livrinho. Página à frente ou página atrás, lá encontro a ajuda inicial que por vezes se torna necessária.

H. G.

(1) Terminologia de Paul Sweezy.

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Encontram-se a pagamento durante o mês de Fevereiro corrente as seguintes:

Contribuição industrial (grupos A e B) — Com juros de mora de 0,70 por cento, a primeira prestação da liquidação provisória ou a única se o total for igual ou inferior a 200$00.

Contribuição Predial (liquidação provisória) — Com juros de mora de 0,70 por cento a primeira prestação dos conhecimentos divididos em duas ou quatro ou a prestação única se o total da colecta for igual ou inferior a 200$00.

Imposto Profissional (empregados por conta de outrem) — Serão entregues nas competentes repartições de finanças, como é hábito, os descontos de um por cento praticados nas remunerações pagas ou atribuídas durante o mês de Janeiro.

Imposto Sucessório (Anuidades) — Com juros de mora de 0,70 por cento as anuidades vencidas em 2 de Janeiro último.

Imposto de Circulação — Com juros de mora de 0,70 por cento a prestação única, a primeira prestação semestral ou a primeira trimestral.

Imposto de Compensação — Também pode ser pago com juros de mora.

Imposto de Transacções — Poderá ser entregue até ao dia 29 de Fevereiro corrente, o imposto relativo ás transacções efectuadas durante o mês de Dezembro de 1967.

Obrigações do contribuinte

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL *(grupo B) — Declarações anuais:* — Todos os contribuintes pertencentes a este grupo tributário que não possuam contabilidade regularmente organizada, isto é, que escriturem unicamente os livros de compras, vendas e serviços prestados, deverão apresentar, durante o mês de Fevereiro corrente, as declarações do modelo três, em duplicado, relativamente ao conjunto das actividades exercidas em 1967, no território do continente e das ilhas adjacentes.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL *(grupo C) — Lançamento de 1967* — Nas repartições de finanças respectivas, estarão patentes de 11 a 25 de Fevereiro corrente, ao exame dos interessados, os lucros tributários fixados pelas comissões concelhias aos contribuintes deste grupo.

Se não estiverem de acordo com a fixação, os interessados poderão reclamar para a comissão referida no artigo 71.º do respectivo código.

Qualquer contribuinte poderá, dentro daquele prazo, tomar conhecimento dos lucros tributáveis respeitantes aos que exerçam actividade da mesma ou de análoga natureza.

As reclamações serão escritas em papel selado, não havendo necessidade de reconhecer a indispensável assinatura.

IMPOSTO DE CAPITAIS *(Secção A) — Dívidas litigiosas* — Os credores de dívidas litigiosas manifestadas nas repartições de finanças, deverão apresentar, durante o mês de Fevereiro e até 31 de Março próximo, as certidões dos estados das causas em 31 de Dezembro de 1967, a fim de não ficarem incursos em multa, que pode ir de 100 a 5000$00.

IMPOSTO DE CAPITAIS *(Secção B) — Lucros do exercício de 1967* — As sociedades que aprovaram as suas contas de gerência em Janeiro findo, e que por virtude disso tenham distribuído lucros aos seus sócios, deverão entregar o imposto de capitais correspondente durante o mês de Fevereiro corrente.

BENS OU VALORES ABANDONADOS — As sociedades anónimas ou estabelecimentos bancários deverão apresentar, durante o mês de Fevereiro, nas repartições de finanças da área da sede, relações certificadas das acções, obrigações, dividendos, juros, depósitos de todas as classes, contas-correntes, caixas e gavetas fechadas, que se considerem abandonados, ou certificado negativo se os não houver, tudo com referência a 31 de Dezembro de 1967.

Estas relações ou certificados deverão ser assinados por todos os membros dos conselhos de administração e fiscal, indicando-se as respectivas moradas.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — *Comissionistas* — Durante o corrente mês de Fevereiro, as empresas industriais, comerciais e agrícolas, dando cumprimento ao disposto no artigo 126.º, do «Código da Contribuição Industrial», deverão remeter á Direcção-Geral das Contribuições e Impostos uma nota em duplicado, com os nomes, moradas ou sedes das pessoas ou entidades que, de conta própria, lhes agenciaram transacções ou serviços durante o ano de 1967, indicando o respectivo preço e importância que foi abonada.

Chamamos a atenção para o facto de que a falta de qualquer dos indicadores deve originar a recusa de recepção dos impressos por parte dos serviços, em primeira hipótese, ou então o levantamento de auto de transgressão que constitui um hábito já generalizado em todos os sectores da Administração Fiscal.

O Orçamento Geral do Estado para 1968 — III (conclusão)

(Continuação da página anterior)

receitas efectivamente cobradas em relação ás previstas tem permitido não só cobrir os acréscimos que as despesas igualmente apresentaram, como recorrer de forma mais moderada do que a prevista aos empréstimos internos e externos, o que permitiu que a dívida pública não ultrapassasse o montante, embora bastante elevado, dos 35 milhões de contos. Assim, para 1966 estavam previstos empréstimos no valor de 3 191,6 milhares de contos e os que efectivamente foram contraídos somaram 1 383,6 milhares.

Verificar-se-á também em 1968 uma redução sensível nas verbas previstas como receitas de empréstimos?

Nos primeiros anos da presente década assistiu-se a uma reforma fiscal que, pelas alterações que introduziu na matéria fiscal e na incidência sobre essa matéria, trouxe um aumento sensível das receitas cobradas. Simultâneamente, o ritmo de desenvolvimento da economia nacional, que se manteve durante esse período, veio provocar um alargamento da matéria colectável, que permitiu também o aumento das receitas arrecadadas. Em 1967 a quebra desse ritmo de crescimento veio fazer desaparecer este segundo factor, mas como se assistiu, pela primeira vez, á plena incidência de um novo imposto, o das transacções, as receitas orçamentais continuaram a apresentar uma acentuada taxa de aumento.

No corrente ano as receitas continuarão a sofrer as consequências do diminuto ritmo de desenvolvimento apresentado pela economia em 1967. Por outro lado, nada nos permite vaticinar para os próximos meses o aparecimento de uma fase de expansão económica acentuada. Não se anunciaram, igualmente, agravamentos na incidência fiscal. Parece, por isso, difícil prever a manutenção do mesmo ritmo de crescimento das receitas fiscais.

Se estas crescerem, efectivamente, de forma menos pronunciada e na medida em que as despesas não se apresentam com possibilidade de seguir essa mesma tendência — as despesas militares pela prioridade absoluta que lhes foi dada, as despesas civis pela gravidade que traria para o processar de uma economia já de si em situação de tensão — parece de prever que se terá de recorrer de modo mais pronunciado aos empréstimos públicos, internos e externos.

Que conclusões se podem tirar das caracteristicas do orçamento para 1968?

A evolução económica das diferentes economias de mercado, os estudos dos seus economistas e as várias experiências realizadas têm permitido criar processos de actuação das entidades públicas sobre a actividade económica, ora num sentido de conter o seu ritmo de desenvolvimento, quando considerado excessivo e, portanto, propício ao aparecimento de tendências inflacionistas, ora, pelo contrário, tendente a avivar a sua taxa de crescimento, quando se está perante uma situação deflacionista. O Orçamento do Estado aparece sempre como um dos instrumentos utilizados pelas entidades oficiais, embora sem ser o único, na procura dos fins desejados.

No nosso País o respeito pela chamada regra da estabilidade financeira, o aparecimento de causas extra-económicas condicionantes de todo o processo económico e a não utilização de alguns dos possíveis meios de actuação estatal, não permite que o Orçamento e as próprias entidades oficiais tenham sobre a vida económica nacional uma actuação mais influente. Simultâneamente, a própria estrutura burocrática e a falta de organismos pressionantes fazem tender a vida económica para uma situação de imobilismo que só um esforço pronunciado e, muitas vezes, demasiado em relação aos resultados obtidos, pode abalar.

Pode concluir-se que a análise do Orçamento revela que o seu peso na vida económica nacional tende a aumentar, na medida em que cresce de maneira mais rápida que o produto nacional; que a parte destinada a despesas não-reprodutivas continua a ser a fundamental e a que condiciona a sua estrutura; que se procura dedicar a investimentos e a despesas de manutenção dos organismos civis verbas maiores, mas sem que se atinjam valores que permitam prever influência muito mais sensível sobre a vida económica nacional.

GILBERTO RAMOS

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98 2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Lofi — Doenças nervosas, electroterápia — ás 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — ás 18 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras, às 16 h.

CAMINHOS DE FERRO

CARRUAGEM DIRECTA DE 2.ª CLASSE DE BARCA DE ALVA A HENDAIA AS 5.as-FEIRAS NO PERÍODO DE 4 DE JANEIRO A 11 DE ABRIL DE 1968

A fim de melhorar o transporte de passageiros que embarcam em estações das linhas do Douro, Tâmega, Corgo, Tua e Sabor com destino a França e além, a C. P. põe em circulação todas as 5.as-feiras, no período de 4 de Janeiro a 11 de Abril, uma carruagem directa, sem transbordo, de Barca de Alva a Hendaia, com o seguinte horário:

Barca de Alva	p. 14-55 h.
Hendaia	c. 6-10 h.
Paris	c. 13-40 h.

Diario de Lisboa

COIMBRA

Reunidos no ambiente característico e sugestivo da «Real Republica do Bota-Abaixo», os seus componentes: no primeiro plano, da esquerda para a direita, José Maria, Hermenegildo Neves, Alfredo Ferreira, José Estevinha e Carlos Bento; e no segundo plano, pela mesma ordem, «caloiro» Vítor, Mário Brasileiro, Luís Alberto, Antero Aires, «bicho» Eduardo, Óscar Aires e Artur Pinto

Os grandes festejos da «Real República Bota Abaixo» decorrem amanhã e no domingo

A «Real Republica Bota-Abaixo», de grandes tradições entre essas famosas e típicas residências de estudantes, tem agora o seu IV congresso, ao mesmo tempo que festeja, alegre e ruidosamente, o *XVIII Milénio* da sua fundação (18.º aniversário).

As celebrações, ao gosto da tradição, em ambiente de estrepitosa e contagiante alegria, com a presença de antigos *republicos* e o regozijo alardeante da juventude estudantil, decorrem amanhã e depois, segundo um programa de pitoresco sabor, que inclui muitos aliciantes e sensacionais surpresas.

Começam os estrondosos festejos amanhã, ás 8 horas, com salvas de morteiros, á alvorada, e desfile de gaiteiros e bandeiras pela Rua de São Salvador; ás 13 horas, cerimónia da «abertura solene e bênção da pipa», seguindo-se almoço de confraternização, chamado «almoço melhorado»; ás 18 horas, chegada dos antigos *republicos;* ás 20, festivo e lauto jantar com os antigos e actuais *republicos,* professores e amigos convidados; e ás 0 horas, serenata nas Escadas do Reino de São Salvador, terminando os festejos com um animado baile numa das conhecidas «boites» da Rua da Matemática.

No domingo haverá a tradicional *Festança do Milenário,* com a presença dos *embaixadores* das demais *Republicas* da Lusa Atenas.

Campanha de vacinação antipoliomielítica

Decorrerá em todo o País, de 5 a 10 do corrente, uma nova campanha de vacinação contra a poliomielite (paralisia infantil), destinada, nessa semana, ás crianças de três meses a cinco anos. Os pais devem levar os seus filhos a vacinar nos numerosos postos que, no distrito, funcionarão naqueles dias.

No concelho de Coimbra funcionam na cidade e na parte rural muitos desses postos, cuja lista e respectivos horários de funcionamento serão tornados publicos até o fim desta semana.

A vacinação é inteiramente gratuita. Todas as crianças devem apresentar-se com os seus boletins individuais de saude para o registo das vacinações.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Blow-Up» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «O incerto amanhã» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Os sete homens atacam de novo» (12 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Piratas em bikini» (12 anos).

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Telef. 22605).

Figueiredo — Rua da Sofia (Telef. 22837).

Estádio — Rua do Brasil (Telef. 24410).

Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Telef. 25904).

Exercícios de frequência na Faculdade de Direito

Indicação da matéria exigida para os primeiros exercícios escritos de frequência da Faculdade de Direito:

1.º ano — Direito Romano — até á pág. 101, inclusive (das lições novas impressas); Direito Português — até o fim do sumário 32; Introdução ao Estudo do Direito — até o fim da interpretação das leis; Direito Constitucional — até á página 168. *2.º ano* — Direito Civil (Teoria Geral) — até o capítulo «Os possíveis objectos das relações jurídicas», inclusive; Direito Administrativo — até o princípio das Fontes do Direito, inclusive; Economia Política — até á Economia Fechada, exclusive; Internacional Publico — até á interpretação dos tratados, exclusive. *3.º ano* — Direito Ultramarino — Proteccionismo Colonial na segunda fase da teoria económica, inclusive; Direito Fiscal — Os cinco primeiros fascículos; Finanças — até o fim do sumário 14 — O Multiplicador e o Princípio da Aceleração; Direito Civil (Obrigações) — até á página 160. *4.º ano* — Direito Comercial — até o fim do estabelecimento comercial; Direito Processual Civil — Jurisdição Voluntária, inclusive; Direito Civil (Família) — até o fim dos efeitos pessoais do casamento. *5.º ano* — Direito Criminal — até á parte II; Internacional Privado — Introdução página 39, Condição Jurídica dos Estrangeiros, Origem e Evolução Histórica do Direito Privado; Processo Civil — até á reclamação de créditos.

Exposição

Organizada pelo British Council, estará patente ao publico na Sala São Pedro da Biblioteca Geral da Universidade, a partir de quarta-feira, ás 15 horas, a Exposição de Livros Ingleses de 1967 — Letras e Artes.

Ordem dos Advogados

Foi convocada a reunião da assembleia distrital da Ordem dos Advogados para o dia 22, ás 15 horas, a fim de aprovar as contas relativas ao ano findo e tratar de quaisquer outros assuntos que sejam comunicados ao conselho distrital.

Mais transferências de estudantes universitários

Na secretaria da Universidade deram entrada os requerimentos de transferência, das Universidades de Lisboa e Porto para a de Coimbra, dos seguintes estudantes:

Faculdade de Letras — Gabriela Maia de Morais, Dulcínia Barata Pio Duarte, Eduarda Maria Abrantes da Mota Veiga dos Santos Serra, Inês de Jesus Santos Barbosa, Isabel Cristina David Cardigos dos Reis, Isabel Maria Esperança Gata Dias Monteiro Vaz, João Afonso Mesquita, Jorge Manuel Bastos da Silva, José Fernando Araújo Cauçada, Laura Baptista Soares, Lucília do Carmo Rato Farinha Valente, Luís de Magalhães e Silva Luís Manuel Ameixieira Vieira, Manuel Carlos da Costa Brito, Margarida Maria de Medeiros Raposo, Maria Augusta Henriques da Fonseca, Maria do Carmo Galiano Tacanho, Maria Célia de Castilho Santos Silva, Maria Dulce de Noronha Lima, Maria Eugénia Azevedo Nunes, Maria Eugénia Ressano Garcia Cardoso Moniz, Maria de Fátima Félix Pereira Grácio, Maria Fernanda Ataíde Fonseca, Maria Fernanda Gonçalves, Maria Inês Campos Pinto Ferreira Lourenço, Maria Isabel Gomes Tavares de Moura, Maria Isabel Rosa Dias de Carvalho, Maria do Loreto Alves Coelho, Maria da Luz de Lima Delca, Maria Odete Fernandes Câmara, Maria Otília de Carvalho Fontes Moreira, Teresa Maria Freitas de Mesquita Spranger e Vítor Manuel Baptista Alves Malheiro.

Faculdade de Direito — Abel Monteiro Vaz, Abel Peixoto Airoso, Alberto da Costa Santos, Alfredo Cunha, Américo Rodrigues Quintans, António Augusto de Oliveira Rodrigues, António José Rodrigues Frutuoso Melo, António Luís Alves de Almeida, Armando Martins de Sousa, Benedito Rodrigues Costa, Carlos Manuel Albino Guerreiro, Gonçalo Jorge Reina de Oliveira Maia, João de Andrade de Almeida Garrett, João Fernando Neto Abrantes Serra, João Manuel de Barros de Almeida Dias, Joaquim Manuel Pinto de Oliveira Castiajo, Joaquim Rocha, Jorge Calheiros Ortigão de Oliveira, José Luís dos Santos Ferreira, José Maria Martins Canhoto, Luís Filipe Ferreira de Carvalho Requixa, Manuel António de Sá Fernandes, Manuel Joaquim Osório, Maria do Carmo Antunes dos Santos, Maria Clara da Silva Gomes Barão, Maria Odete de Sousa Tavares, Rui Antero Couceiro Sequeira Mendes, Rui Fernando de Mesquita Figueiredo e Rui Garriapa de Sousa.

Faculdade de Medicina — Manuel Maria Correia Guerra e Vanderly do Nascimento Bastos.

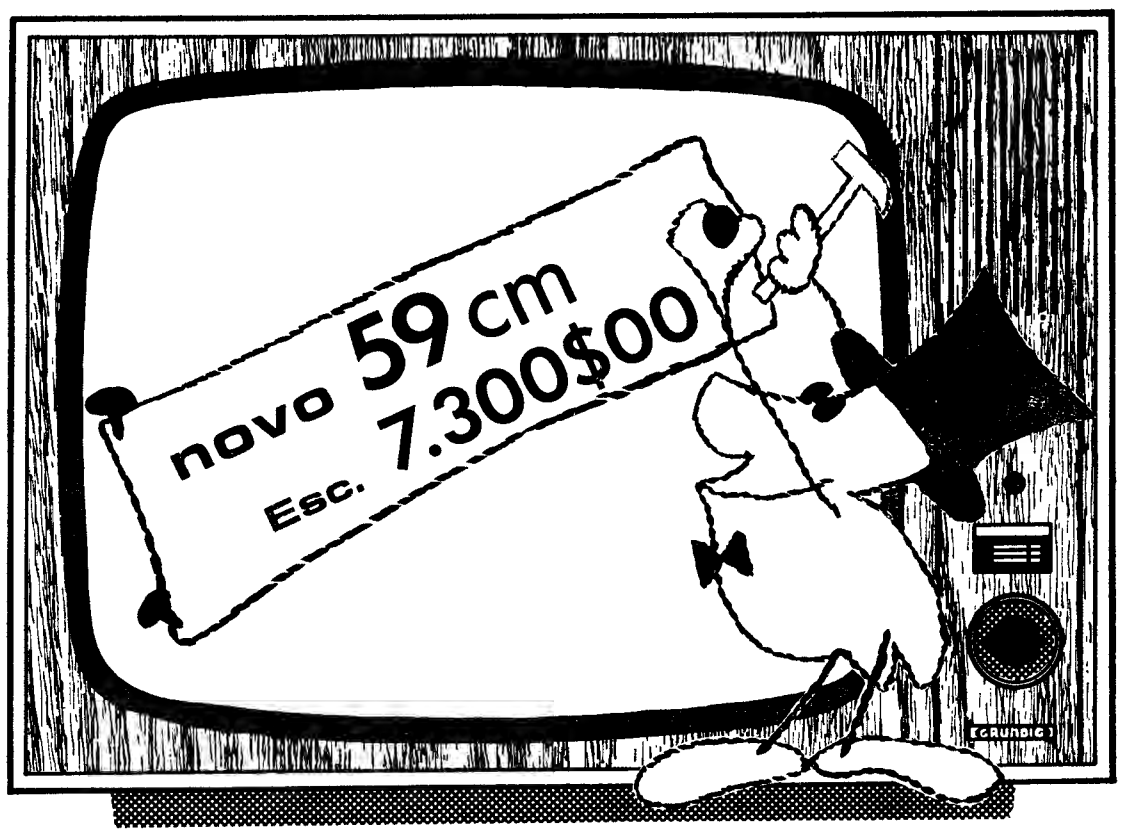
Faculdade de Ciências — António Augusto Peres Alves da Silva, António Vala, Joaquim Manuel Barros de Sousa, Maria do Céu Vinagre Monteiro, Maria Cintia Blandina Siqueira, Octávio Sérgio de Matos Azevedo e Orlando de Faria de Catria.

Eleições de corpos gerentes

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Rancho Folclórico Tricanas do Loreto, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — srs. Alípio Manuel dos Santos, presidente; Hermínio Simões Gouveia e João dos Santos Lucas. *Direcção* — srs. Samuel da Costa, presidente; Alexandrino dos Santos Antunes, José Ferreira de Carvalho, António Matos Garrido, Joaquim Marçal e Fernando de Oliveira Monteiro. *Conselho Fiscal* — srs. Joaquim Augusto dos Santos, presidente; Cândido Cardoso e Laurentino Carvalho Ferreira.

— Foi marcada para o dia 24, ás 15 horas, a reunião da assembleia geral do Sindicato dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos de Coimbra, para eleição dos corpos gerentes no triénio de 1968-1970.



Eis a grande novidade de 1968!

Um televisor GRUNDIG com écran de 59 cm, sistema de selecção de canais MONOMAT SE e UHF incorporado. O novo Record Monomat - embora seja um televisor de grande luxo - corresponde aos desejos daqueles que pretendem adquirir um excelente televisor a um preço acessível.
O cinescópio de segurança do Record Monomat proporciona a mais bela imagem que jamais se presenciou.

Peça uma demonstração ao Revendedor GRUNDIG mais próximo ou à NACIONAL RADIO, LDA., -Pr. da Figueira, 18 - 1º Esq. - LISBOA

GRUNDIG

Distribuidores exclusivos: Norte: Santos, Guimaraes & Oliveira, S A R L - PORTO Sul NACIONAL RÁDIO, LDA - LISBOA

O Vietcong volta ao assalto em Saigão no terceiro dia da sua ofensiva

• DOIS MIL CIVIS MORTOS OU FERIDOS

SAIGÃO, 2. — (F. P.). — No terceiro dia da ofensiva geral do Vietcong, as forças americanas e sul-vietnamianas, apesar dos repetidos bombardeamentos sobre os bairros populares, não puderam limpar a capital. Saigão está cercada. Houve lutas durante a noite em quatro arrabaldes e foram lançados novos ataques.

Os «vietcongs» atacaram, por quatro vezes, na noite passada, obrigando a uma nova intervenção dos caças-bombardeiros e dos helicópteros sobre os bairros periféricos. Foram mortos ou feridos dois mil civis. O êxodo continua de uns bairros para os outros. Os «Skyraiders» sobrevoam uma cidade deserta, onde se mantem o recolher obrigatório durante as 24 horas do dia.

Começa a levantar-se o problema do reabastecimento desta metrópole de três milhões de habitantes.

As lojas estão fechadas há cinco dias e não têm chegado mercadorias a Saigão.

Principiou já o «mercado negro» dos géneros alimentícios. Os comerciantes circulam, á socapa no centro de Saigão, propondo pãezinhos secos, cozidos há diversos dias, a vinte piastras cada. O preço normal é de quatro piastras.

Ás 15 horas, os «vietcongs» no bairro do pagode de An Quang passaram ao ataque. Guerrilheiros estão entrincheirados no hospital de crianças, a 600 metros do pagode.

Os combates fazem fugir cada vez mais gente. Os travados perto do aeródromo de Tan Son Nhut alastraram ao bairro de Gia Dinh, a nordeste da cidade. Aqui batem-se pára-quedistas e «vietcongs». Incêndios irrompem. Os «vietcongs» conseguiram aprisionar polícias americanos armados de metralhadoras.

Também na ponte de Binh Loi, ás 15 horas, o combate é violento. Existem depósitos de munições, dos mais importantes de Saigão, próximo da ponte.

OS GUERRILHEIROS APODERARAM-SE DE «JEEPS» ARMADOS

As tropas sul-vietnamianas iniciaram uma busca sistemática, casa por casa, em toda a zona central de Saigão. Tudo é minuciosamente revistado.

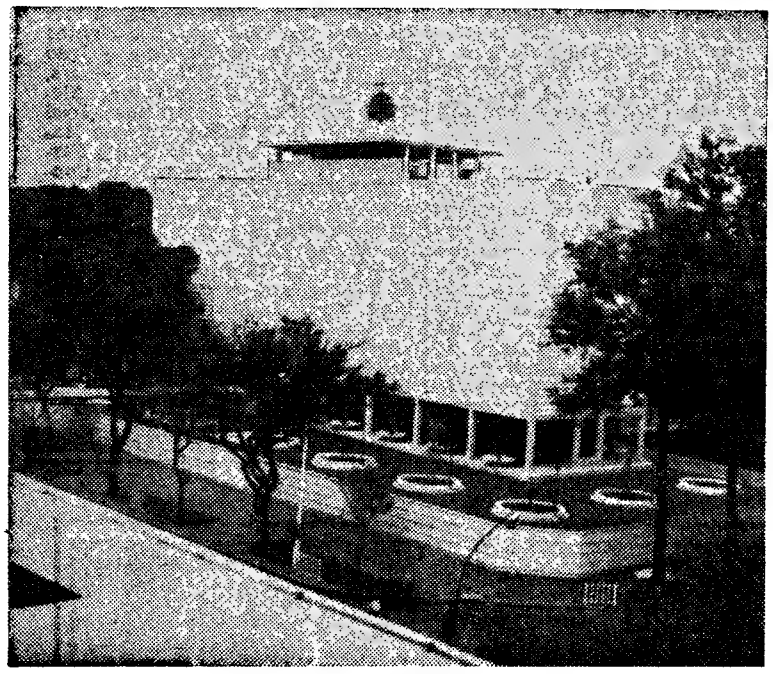
Entretanto, em Bien Hooa, os «vietcongs» apoderaram-se de *jeeps* equipados com metralhadoras, que pertenciam ao Exército governamental. Ao que parece, utilizam estes veículos para efectuarem patrulhas. Foram enviados helicópteros para localizarem os «jeeps» armados.

A rádio sul-vietnamiana prometeu recompensas substanciais ás pessoas que revelarem os esconderijos dos «viecongs» na cidade ou os locais onde guardam as armas, «antes de se retirarem, para se misturarem entre a população».

Por outro lado, voltou a ser transmitido o comunicado governamental que anuncia a manutenção da lei marcial em todo o país. O recolher obrigatório vigora permanentemente e a censura á Imprensa foi restabelecida até nova ordem.

A cidade de Thu Dau Mot, uma das raras capitais da província, perto de Saigão, que repeliu no primeiro dia a ofensiva «vietcong», foi atacada ontem de manhã. A cidade foi ocupada. Houve trinta mortos e cinquenta feridos. Actualmente já está libertada.

Um helicóptero sobrevoando o edifício da embaixada dos E. U. A., na capital do Vietnam do Sul, na altura em que polícias militares «yankees» penetravam no recinto, para o reocuparem, após a sua tomada pelos guerrilheiros. Tropas americanas foram levadas de helicóptero para o topo do edifício, ao mesmo tempo que outras forças investiam por terra. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)



O novo edifício da embaixada dos E. U. A., em Saigão, um dos principais alvos da primeira vaga de ataques dos guerrilheiros na capital sul-vietnamiana

Mais de onze mil mortos em ambos os lados

SAIGAO, 2 — (F. P.) — Segundo o comando americano, morreram 10 553 vietcongs norte-vitnamianos e 917 soldados das forças aliadas nos ultimos três dias da ofensiva generalizada vietcong.

O numero das baixas do Vietcong corresponde, em tempo normal, ao total de mortos num mês e meio de combates.

Os americanos tiveram 281 mortos, os vietnamianos 632 e as forças do «mundo livre» (coreanos e australianos), quatro. As forças aliadas tiveram também 2817 feridos, entre os quais 1195 americanos, 1588 governamentais e 34 membros das forças do «mundo livre».

O total dos suspeitos presos foi de 3076.

Lloyd Bucher, de 38 anos, comandante do navio «espião» norte-americano «Pueblo», cujo apresamento pela Coreia do Norte precipitou nova crise coreana, ao mesmo tempo que, no Vietnam do Sul, os guerrilheiros e as tropas norte-vietnamianas lançaram vasta ofensiva

XUAN LOC OCUPADA PELOS GUERRILHEIROS

SAIGÃO, 2 — (F. P.) — Hoje ao meio-dia local, as tropas vietcongs ocuparam Xuan Loc, capital da província de Long-Khanh, 70 quilómetros a nordeste de Saigão, sede do Q. G. da 18.ª divisão de infantaria vietnamiana.

A princesa Margarida vai ser operada

LONDRES, 2 — (F. P.) — A princesa Margarida de Inglaterra deu esta noite entrada no hospital londrino King Edward VII, a fim de ser operada ás amígdalas.

A irmã da rainha foi conduzida ao hospital pouco depois das 22 horas, por seu marido, Lorde Snowdon.

A princesa, que será tratada pelo médico da soberana, permanecerá, provávelmente, uma semana no hospital.

Uma criança, de mãos nos ouvidos, passa a correr junto do cadáver de um adulto, civil, durante os combates em Da Nang, uma das cidades em que os guerrilheiros conseguiram penetrar, na sua ofensiva, sem precedentes, no Vietnam do Sul

REPELIDOS CONTRA-ATAQUES NORTE-AMERICANOS PARA RECONQUISTAR HUÉ

SAIGÃO, 2 — (A. N. I.) — Tropas da primeira divisão de Cavalaria Aérea norte-americana «l i b e r t a r a m» Quang Tri, localidade 35 quilómetros a sul da zona desmilitarizada, e que esteve por algumas horas ocupada pelos norte-vietnamianos — afirma-se em notícias recebidas em Saigão.

O correspondente da U P.I., Richard Oliver, informa da frente que um regimento norte-vietnamiano (1200 homens) repeliram pelo segundo dia sucessivos contra-ataques norte-americanos contra Hué, e continuam na posse do sector da localidade que fica a norte do rio Perfume. As tropas dos Estados Unidos encontram-se noutra margem do rio.

Na base aérea de Tan Son Nhut, a luta atingiu tal violência que os elementos não combatentes receberam ordem para participar na luta activa pela base.

Vinh Long, capital provincial no delta do Mekong, cem quilómetros a sudoeste de Saigão, encontra-se sob violento ataque — ao que se afirma em notícias recebidas na capital. Algures, no delta, o comando norte-americano anunciou que se luta violentamente em My Tho, importante instalação aliada, 65 quilómetros a sudoeste de Saigão.

De Pleiku, capital provincial 360

(Continua na página seguinte)

Os Estados Unidos poderão ser forçados a invadir o Vietnam do Norte

CHICAGO, 2 — (R.) — Os Estados Unidos poderão ser forçados a invadir o Vietnam do Norte dentro dos próximos meses — afirmou, a noite passada, o professor Roger Hilsman, antigo secretário-adjunto de Estado para as questões do Extremo Oriente.

Hilsman declarou, num simpósio sobre política externa americana, que se realizou nesta cidade: «Parece inevitável que a lógica da situação no Vietnam, dentro de poucuíssimos meses, leve os Estados Unidos a uma invasão do Vietnam do Norte.»

Hilsman, actualmente professor de técnica governamental na Universidade de Columbia, disse ainda que tal invasão «não nos fará sair do pantano, mas apenas nos atirará para um pantano maior, com o grande risco de confrontação com a China.

Os Estados Unidos cometeram um erro na sua análise da natureza da luta no Vietnam — afirmou o professor.

Hilsman prosseguiu:

«Penso que os Estados Unidos descobrirão em breve que o comunismo não pode ser destruído como uma força política no Vietnam do Sul — actualmente objectivo americano — sem destruírem o comunismo no Vietnam do Norte.

«Os Estados Unidos enfrentarão, então, de novo, esta escolha fatídica: modificar os seus objectivos ou invadirem o Norte».

Antes do simpósio, o professor Hilsman disse numa conferência de Imprensa que não julgava que a grande ofensiva do Vie!tcong no Vietnam do Sul fosse uma campanha desesperada para ocupar uma derradeira posição.

Hilsman acrescentou: «Creio que os «vietcongs» pretendem demonstrar a Washington que não se encontram, de qualquer modo, vencidos, como alguns optimistas diriam, ou á beira do colapso.

Os dirigentes soviéticos Boris Ponomarev (á esquerda) e Mikhail Suslov (ao centro), á sua chegada ao Japão, para uma breve visita

Nova legislação sul-africana para afastar os mestiços do Parlamento

CIDADE DO CABO, 2 — (R.) — Legislação controversa, capaz de ter repercussão interna e internacional, será apresentada na nova sessão parlamentar que amanhã se inicia nesta cidade.

Um plano governamental para afastar os indivíduos de raça mista que ainda estão representados no parlamento dos seus privilégios levaria o país mais perto do seu objectivo distante de «apartheid» total.

O pôr em vigor o plano tornaria, finalmente, o Parlamento naquilo que os nacionalistas de há muito desejam: um Parlamento representando apenas os brancos.

Legislação para colocar o disputado sudoeste africano mais firmemente sob a asa administrativa sul-africana será apresentada em desafio directo ás Nações Unidas, que decidiu em Outubro de 1966 terminar o mandato da África do Sul e declarar o território directamente sob a responsabilidade da organização.

O Egipto suspendeu os trabalhos de libertação dos navios retidos no Canal de Suez

CAIRO, 2 — (R.) — O Egipto não libertará os 15 barcos retidos no Canal de Suez, desde a guerra no Médio Oriente de Junho passado, senão quando a crise nessa região estiver finalmente solucionada — afirma hoje o jornal «Al Ahram».

O autorizado jornal cairota, que reflecte a opinião oficial egípcia, afirma que as operações para libertar os navios, quatro deles britânicos, tinham terminado, no que dizia respeito ao Egipto.

Operações para limpar o canal começaram no ultimo fim de semana, mas foram suspensas pela R. A. U., após duelos de artilharia através do canal, na terça-feira, entre forças egípcias e israelitas.

Na quarta-feira, o Egipto acusou Israel de tentar deliberadamente impedir a reabertura do canal, que se encontra bloqueado por barcos afundados durante a guerra.

O jornal «Al Ahram» diz hoje que os navios não seriam libertados até o canal ser reaberto e indica que isso não seria feito senão quando uma solução final fosse achada para o problema árabe-israelita.

O CAIRO DIZ «NÃO» A NOVAS NEGOCIAÇÕES

O jornal declara ainda que não haverá mais negociações sobre o assunto, apesar de quaisquer garantias que Gunnar Jarring, enviado de paz da O. N. U. ao Médio Oriente, pudesse receber, no futuro, de Israel.

Tais garantias significariam que Israel tem uma palavra a dizer quanto ao Canal e o Egipto nunca aceitaria isso.

O Egipto iniciou as operações de salvadego no interesse do Mundo e dos países a que pertenciam os barcos, mas Israel interferira militarmente nessas operações.

O jornal acrescenta que o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, e embaixadores dos países directamente interessados na limpeza do Canal tinham sido informados da decisão egípcia.

A luta em Hué

(Continuação da página anterior)

quilómetros a nordeste de Saigão e onde está instalada uma grande base aliada, o comando norte-americano comunicou que há sossego na região, depois de fortes combates de «há dias», que causaram «grandes estragos».

Bombardeada a cidadela

SAIGÃO, 2 — (R.) — Aviões americanos e sul-vietnamianos bombardearam hoje a cidadela de Hué enquanto as tropas governamentais se esforçam por expulsar os cinco batalhões vietcongs que ocupam a antiga capital imperial.

Fuzileiros navais americanos combatem corpo-a-corpo com os guerrilheiros na região da universidade.

FULBRIGHT: «SOMOS ESTRANGEIROS NO VIETNAM»

WASHINGTON, 2 — (F. P.) — «Somos estrangeiros no Vietnam do Sul», — declarou ao jornalista o presidente da comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado Americano, William Fulbright.

«Estamos rodeados por comunistas, não-comunistas, budistas e outros... os ataques contra as forças americanas ao Sul do paralelo 17 são a sorte de todas as potências ocupantes» — acrescentou Fulbright.

Segundo o senador, «os Estados Unidos não têm interesse em prosseguir na «escalada» da guerra».

Um bombeiro de Schenectady (Nova York) parece estar a lançar água da mangueira, por trás de uma ponte barroca, contra um incêndio que reduziu a cinzas dois edifícios. As temperaturas abaixo de zero, ao provocar o gelamento da água, «enfeitaram» daquele modo estranho

DESORDENS NA ÍNDIA CAUSARAM 13 MORTOS

MEERUT (índia), 2 — (R.) — Unidades do Exército indiano patrulhavam a noite passada os bairros desta cidade, a 70 quilómetros da capital, onde desordens entre indianos e muçulmanos causaram 13 mortos nos ultimos três dias.

A Polícia abriu ontem fogo para dispersar uma multidão de desordeiros e uma pessoa ficou gravemente ferida.

O recolher obrigatório foi imposto ontem á noite na cidade, após serem anunciados 18 casos de anavalhamento nas quatro horas em que o recolher obrigatório foi levantado.

B. B. raptada...

MONTREAL, 2 — (F. P.) — Brigitte Bardot foi raptada e foi prometida uma recompensa de 100 dólares a quem ajudar a encontrá-la. Trata-se, porém, de efígie da célebre vedeta, que desapareceu do «Museu de Cera» desta cidade.

Todavia, á mesma hora em que aparecia esta informação nos diários da manhã, «BB» era apresentada pelos estudantes universitários entre os troféus do Carnaval de 1968.

ELVIS PRESLEY É PAI

MEMPHIS (Tennessee), 2 — (F. P.) — A mulher de Elvis Presley deu á luz uma menina — anunciou o Hospital Baptista do Tennessee, onde a mulher do célebre cantor de «rock'n roll» tinha sido admitida na tarde de ontem. É o primeiro filho do jovem casal.

MacNamara ao Congresso: Os russos não tencionam instalar bases permanentes no Mediterrâneo

WASHINGTON, 2 — (A.N.I. e F. P.) — «Os russos não tencionam provávelmente instalar bases permanentes no Mediterrâneo e na zona árabe» — afirma Robert McNamara ao Congressos dos Estados Unidos, no relatório anual da Secretaria da Defesa.

Salienta, no entanto, que a Russia aumentou a sua presença naval no Mediterrâneo e contribuiu com outros actos para a instabilidade na região.

«Oremos, de facto, que os países que têm instalações uteis, principalmente a Republica Árabe Unida, a Síria, o Iémene e a Argélia, resistirão provávelmente á concessão de direitos plenos determinados por factores de ordem política».

«Para diminuir a tensão no Próximo Oriente os Estados Unidos limitaram o abstecimento de armas áquela área» — recordou McNamara, citando que a União Soviética não procedeu de maneira semelhante, tendo, pelo contrário, contribuido para o aumento da tensão com o fornecimento de novas armas ao Egipto, Síria, Iraque e Argélia, depois da guerra de Junho.

Além disso — salienta — o partidarismo político da Russia nas questões do Próximo Oriente e no conflito do Iémene e os seus esforços para reduzir ou suplantar a influência ocidental aumentaram ainda mais a instabilidade na área».

McNamara reconhece igualmente que «a quase totalidade das perdas industriais (no Vietnam do Norte) foram substituídas por importações da U. R. S. S. e da China», e que «as perdas de equipamento de transporte aumentaram. Mas as existências foram mantidas pelas importações provenientes dos países comunistas».

Para 1967, «estas importações podem ter-se cifrado no valor de 1 000 000 000 de dólares».

«O sistema de D. C. A. do Vietnam do Norte continua a funcionar eficazmente, a despeito dos ataques intensificados aos aeródromos, instalações de foguetões «sam» e posições da D. C. A.» — acrescenta McNamara.

ELEVADAS PERDAS DA AVIAÇÃO AMERICANA

Por ultimo, Robert McNamara reconhece que «o carácter agrícola da economia do Vietnam no Norte impede uma derrocada económica, apesar dos bombardeamentos e que «as perdas da aviação americana nas regiões de Hanói-Haifong foram relativamente elevadas».

PROPRIEDADES

— VENDAS —

F. FERNANDES & COSTA. LDA.

Para Comprar, Vender, Hipotecar propriedades, consulte no seu próprio interesse os n/ serviços, onde poderá encontrar todos os esclarecimentos necessários sobre as respectivas transacções. Aven. Almirante Reis, 104, 2.º — Telefs 536111 — 536112 - 536113.

PRÉDIO

Em muito bom local de Lisboa, junto do eléctrico e autocarro, acabado de construir, c/ 4 e 5 casas assoalh., isento por 4 anos todo alugado a render 78 000$00. Preço suj. a oferta 1 600 000$. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104, 2.º. Telefones 536111-2-3, Lisboa.

CONTACTO

PUBLICIDADE
TELEF. 76.32.31

PROPRIEDADES

DINHEIRO
s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda Casa Laires, R da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel 325487 — 370618 (junto á P. da Figueira).

CASAS
para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1. — Telefs. 30259/34755.

ANDARES

Vendem-se no melhor e mais bem situado Edifício de Odivelas de 10 pisos, com 4, 5, e 6 casas assoalh., coz.ª, desp.ª, roup.º, 2 e 3 casas de banho, sacadas na frente e retaguarda, aquecimento eléctrico em todas as casas, madeiras, azulejos de cor, caixilharia em alumínio, 2 elevadores, etc. Desfrutando de lindas vistas. Preços desde 300 000$00 a 500 000$00. Aceitam-se Caixas de Previdência.

Tratam e mostram os próprios no local:

Av. Prof. Dr. Augusto de Abreu Lopes, Lotes 18 e 19 em ODIVELAS

Prédios

S. Pedro de Alcântara
1400 CONTOS

Todo alugado, antigo em bom est., 5 pisos. Rende 96 c., habit de 6 c. s., etc. B. neg.

Rego
3600 CONTOS

Const. mod., composto de 5 pisos, 1 inq. por and. habit. de 4 c. s., coz., desp., etc. Rende 230 400$.

Estrela
5850 CONTOS

Rende 384 c., todos req., 6 inq., habit. de 6 c. s., coz., desp., varanda, etc. Bem situado.

MOSTRA E TRATA
A CONFIDENTE
Rossio. 3-2.º Telef. 369384/5/6

DINHEIRO
SOBRE
AUTOMÓVEIS
EMPRESTA-SE
Tratar no Rossio, 3 - 2.º
LISBOA

OS ESTOFADORES UTILIZAM
TexCalfe napa
COURO ARTIFICIAL

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203 r/c. — Telef. 771639.
(Ao Campo Pequeno)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

CAPITAIS
OFFRECEM-SE

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

TELEVISORES DE QUALIDADE
BLAUPUNKT (PONTO AZUL)
NOVOS MODELOS
OFERECEMOS A ANTENA EXTERIOR DEVIDAMENTE MONTADA
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
S. C. MARTINS
R. CARVALHO ARAÚJO, 21-B — TEL. 83 82 71
DAMOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA A TELEVISORES DE TODAS AS MARCAS

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES Rua da Prata, 291, 2.º Dt.º (junto á Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS COMPRAM-SE
A PRONTO
R ARROIOS, 152-A — Telef. 48707

Automóveis s/condutor
Veja os nossos preços e carros a estrear ou impecáveis Av. João Crisóstomo, 8º Telefs 50060 - 51047

Taunus 20 M, 66; Fiat 1500 de 66; Caravan 1700, 66; Morris 1100, 65; Austin 850, 66; Fiat 850, de 65; Taunus 17 M, 65.

Fac. pag. Trocas. A CRISAUTO, LDA., Av. João Crisóstomo, 13-A.

Contacto
ANÚNCIOS
TELEF 34221

AUTOMÓVEIS s/ condutor. Mod recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St.ª Bárbara, 5-B Telef. 534657

STAND Marcelo. Furgonetas, Austin mista a gasoil 1965; Volkswagen 9 lug. e carga 1963;
Fac. troca e pagt.º, Av.ª João Crisóstomo, n.º 47-C.

STAND Marcelo. Taunus 15 M. T. S. ult.º mod.º; Citroen D. S. 19, 1965; Peugeot 404, 1963; Opel Kadett de 4 portas de 1967; de 2 portas de 1965 e 1964; Taunus 12 M, de 4 portas 1500, 1965; Taunus 17 M, Super 1961; Taunus 12 M, Super 1960; Simca Aronde 1959. Fac. pag. e troca, Av. João Crisóstomo, 47-C.

STAND MONTECARLO

Renault 4 L, 1966	36 000$
Karavam, 1000 — 1966	38 000$
Mercedes 180 D	55 000$
Austin Gasoil, 1963	60 000$
Lancia Flávia, 1963	60 000$
Utilitária, 1962	18 000$
Fiat 1100, 1960	28 000$
Peugeot 403, 1960	33 000$
Chevrolet Belair, 1960	37 000$
M. G. A, 1960	35 000$
Multipla, 1960	17 000$
Opel 1500, 1960	33 000$

e outros de 5 a 130 contos, c/ facilidades de pag. e troca a partir de 5000$00 de entrada.

R. de Arroios, 19 - A — Telef. 536058

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49.612 Jomil Auto — R Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Universo, Ld.ª Av Republica, 26
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1
- 72.7654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R Carvalho Araújo, 102-A.
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 6 D

INTERAUTO
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER
— SEM CONDUTOR —
R. CARVALHO ARAÚJO, 102-A
LISBOA — TEL 835730
Junto á Fonte Luminosa

80$00 POR DIA
ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA
LISBOA:
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637
FARO:
Av. da Republica, 134
Telef. 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

S. R.
CADEIA PENITENCIARIA DE LISBOA

Concurso público para o fornecimento de contraplacados de tola e undianuno durante oano de 1968

Encontra-se aberto concurso publico para o fornecimento em epígrafe.

As condições estão patentes no Economato deste Estabelecimento, até ás 11 horas do dia 29 do mês de Fevereiro.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 21/68

Faz-se saber que no dia 22 de Fevereiro de 1968, pelas 16 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para o «Fornecimento de duas viaturas ligeiras todo o terreno, com atrelados, para o Batalhão de Sapadores Bombeiros, destinadas ao serviço de incêndios em Alfama», com base de citação de 160 000$00 (Proc. n.º 12/68/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 4000$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa, em 26 de Janeiro de 1968.

O Vice-Presidente,
Aníbal David

S. R.
CADEIA PENITENCIARIA DE LISBOA

Concurso público para o fornecimento de papel, cartolina e envelopes durante o ano ano de 1968

Encontra-se aberto concurso público para o fornecimento em epígrafe.

As condições estão patentes no Economato deste Estabelecimento, até às 11 horas do dia 29 de Fevereiro.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diario de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa. Carvalhido. Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal Rua de Costa Cabral Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está a venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Fevereiro de 1938 publicava:

«CAIRO, 2 — Sabe-se que a Inglaterra vai tomar providências para proteger o canal de Suez. Ao longo da margem egípcia do canal concentrar-se-ão 8.000 soldados. Em Faid, El Kubrit, El Ferdan e Suez serão construídas bases aéreas. A actual base de Abukir será abandonada de acordo com o tratado anglo-egípcio. O quartel-general das forças inglesas será transferido do Cairo para Ghineifa, onde vão ser construídos novos quartéis, depósitos de víveres e munições, casas para os oficiais e suas famílias, etc. Os engenheiros já escolheram os sítios. As obras estão orçadas em 1 800 000 libras. Também se construirá um aeródromo calculado em um milhão de dólares.»

CURIOSIDADES

● Espanhóis e estrangeiros em Espanha

Estatísticas demográficas oficiais assinalam que a população da Espanha atingiu em 31 de Dezembro último a cifra de 32 275 434 habitantes.

Segundo os números do Instituto Nacional de Estatística daquele país, os estrangeiros ali residentes ascendiam, em Setembro findo, a 119 826, correspondendo as cifras mais importantes, por nacionalidades, a Portugal, França, Alemanha, Cuba, Estados Unidos da América do Norte, Venezuela e Argentina.

★ ★

● O «homem de estômago de avestruz»

Encontrado inconsciente numa rua da cidade de Tobete, no Sul do Japão, um homem, que depois se estorcia em convulsões estomacais, foi operado no hospital; e os cirurgiões extraíram-lhe do estômago nada mais nada menos do que: « 56 escovas de dentes, 21 pregos, 13 navalhas de «cortar gargantas», 30 paus usados para comer pelos orientais, canetas de tinta permanente, lápis e um sortido variado de ferragens».

A família do «homem de estômago de avestruz» disse saber apenas que ele começou a «engolir coisas estranhas» desde que perdera uma aposta, no ano passado — e nada mais.

★ ★

● Cartas, encomendas e telefonemas

Os correios da Alemanha Ocidental transportam diàriamente trinta milhões de cartas e um milhão de encomendas.

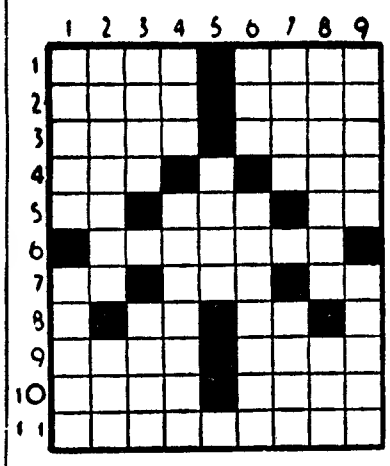
Diàriamente, também, dão seguimento a dezoito milhões de chamadas telefónicas e desenvolvem muitas outras actividades de importância fundamental na amplitude do sistema de comunicações.

— Gémeos outra vez, menina Fernanda. Mande vir uma secretária maior.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4718



HORIZONTAIS: 1—Vale espanhol nos Pirenéus. Tira. 2 — Enche com rebos ou pedras pequenas (Vão de parede) (Prov. Beir.). Guarnecem de asas. 3 — Negro. Capital da Noruega. 4 — Filtra. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 5 — Artigo indefinido. Claridade. Compaixão. 6 — Fruto da amendoeira. 7 — Viração. Tritura. Senhor. 8 — Cobalto (s. q.). Preposição latina que designa movimento. 9 — Gostar muito de. Esteiros. 10 — Acção de talar. Ilha situada no Pequeno Belt. 11 — Puzeram açamo a.

VERTICAIS: 1 — Nome por que se conhece no Brasil os peixes denominados chimburé e piabá. Abaixe. 2 — Tomar de novo. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. 3 — Baía. Guarda segredo. 4 — Negativa. Retardam. 5 — Seio marítimo. 6 — Saudável. Transferiras para outro dia. 7 — Tosta. Apelido. 8 — Silenciosas. Medida de superfície 9 — Afio. Alegrias.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4717

HORIZONTAIS: 1 — Acra. Opas. 2 — BOA. ASA 3 — Sítio. 4 — Im. VOA. MM. 5 — Ris. Aio 6 — Matrona. 7 — COM. IIV. 8 — Os. Uma. Se. 9 — Troia. 10 — Goa. Lot. 11 — Osso. TODO.

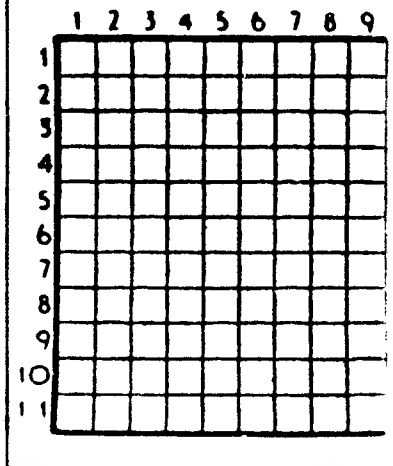
VERTICAIS: 1 — Abrir. Corgo. 2 — Co. Mimos. Os. 3 — Rãs. Sam. Tás. 4 — IV. Ur. 5 — Atoaremos. 6 — Ia. Aí. 7 — Pão. ANI. Aló. 8 — As. Miais. Od 9 — Sal. VIENTO.

Provérbio: BOA ASA, VOA COM TODO O VIENTO.

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8562



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Roménia. Cobiça. 2 — Futil. Ovário dos peixes. Artigo definido. 3 — Magnete natural. Uma das formas da abreviatura de matemática. 4—Imediatamente. Móvel sobre o qual se come 5 — Arrostas com. 6 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Águeda. 7 — Cruel. Pedra de altar 8 — Traçarmos. 9 — Capa sem mangas Nome de um fruto 10 — Oportunidade. Lavrar. 11 — Pegas. Cabo da Costa de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Espanha. Reveste de uma camada de cromo. 2 — Ramalhete. Intestinos. 3 — Nome de uma letra. Empregora. 4 — Compaixão Rezo. Pertences. 5 — Caminha. Mencionas. 6 — Apelido. Conjunção. Viração. 7 — Espaço de trinta dias. Amuralha. 8 — Trasmites gratuitamente (bens) a outrém. Cantigas. 9 — Persistir. Planta vivaz e medicinal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8561

HORIZONTAIS: 1 — Meca. Oriá. 2 — Alas. Cama. 3 — Rata. Amor. 4 — Ira. Olá. 5 — AA. Geo. Ao. 6 — M'a. Ser. 7 — Am. TI. 8 — Samarrões. 9 — Si. Sia. Rã. 10 — Iró Pôr. 11 — Mamo. Lisa.

VERTICAIS: 1 — Maria. Assim. 2 — Elaram. Aira. 3 — Cata. Iam. Om. 4 — Asa. Gamos. 5 — Fé. Rim. 6 — Oca. Ostra. 7 — Ramo. Elo. Pi. 8 — Imolar. Eros. 9 — Aarão. Asara.

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

ALVALADE RECONHECIDA PELOS MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NA ESTAÇÃO DE CAMINHOS-DE-FERRO

ALVALADE-SADO, 2 — O povo desta vila está muito reconhecido à C. P. pela forma como tem atendido os pedidos que lhe têm sido feitos, não só por intermédio do «Diário de Lisboa», como ainda através das respectivas entidades competentes.

De facto, ao reconhecer as necessidades, prontamente aquela Companhia tem tomado medidas que os casos requerem para sua solução.

Em devido tempo, havia todo o interesse em pôr em circulação aos domingos e dias feriados, na época balnear, uma automotora que partisse desta localidade por volta das 6,45. Depois dos necessários estudos, começou a circular a automotora solicitada e o povo correspondeu. Outro caso resolvido, foi o da cobertura dos cais, cujo solo se encontrava revestido de areia, o que muito prejudicava quem dele se utilizasse. Além disso o publico só podia servir-se de uma das cinco portas do referido cais, em virtude de não ser permitida a utilização das outras. Exposto o assunto a quem de direito, logo foi arranjado o solo e a entrada para o cais devidamente calcetada.

Foi também feita uma passadeira em cimento desde o cais da descarga até ao armazém, evitando-se, assim, avarias nas mercadorias, quando do transporte do lugar da descarga para o armazém.

Além disso a estação está ajardinada, com muito bom gosto e iniciativa.

O povo de Alvalade e arredores está pois muito grato á C. P. por tudo quanto tem feito em prol da estação da sua terra, que será assim uma das mais bonitas de toda a linha do Sul.

PRIMEIRA PEDRA PARA 36 HABITAÇÕES DESTINADAS A AGENTES DA P. S. P.

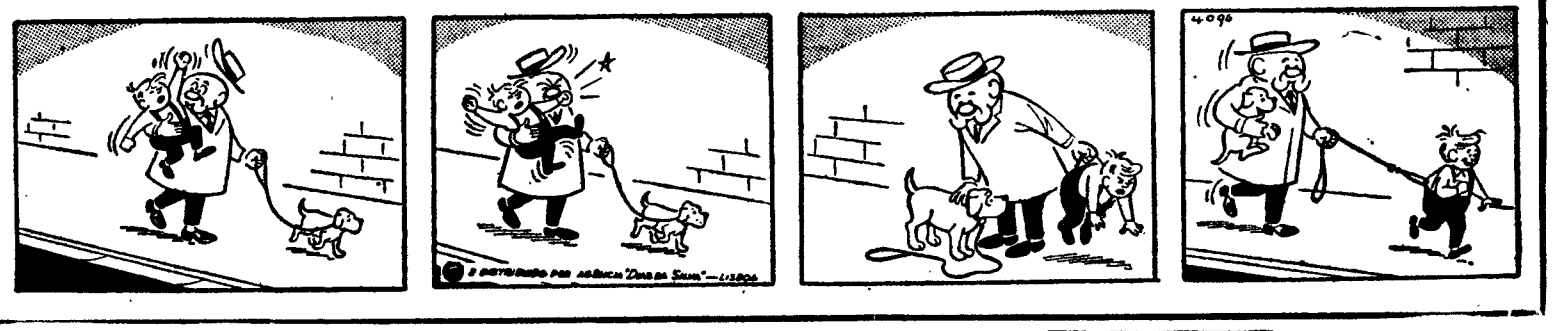
No Bairro do Charquinho — Estrada do Paço do Chão, Benfica—, efectuou-se o acto do lançamento da primeira pedra para a construção de dois blocos com 36 fogos, de renda económica, destinados aos associados do Montepio da Polícia de Segurança Pública de Lisboa.

Presentes ao acto, os srs. general Fernando de Oliveira e coronel Salvador Pinheiro, comandante-geral e de Lisboa, da P. S. P., respectivamente; comissário-chefe António Rodrigues e 1.º subchefe José da Silva, presidente da direcção e chefe da secretaria do Montepio daquela corporação e muitas outras individualidades.

TELEVISORES
RÁDIOS
CANDEEIROS
PREÇOS DE
OCASIÃO
SÓ NAS CASAS
ALVARO TORRÃO
ELECTRODOMÉSTICOS
R. Anjos, 71-B ao L. Stª Barbara
Av. Ant. Aug. Aguiar, 58-B
Telefs. 43136/7 · 560834 · 536752

SPEAK
Portuguese — English
German — French
IN 8 WEEKS
LISBON'S FIRST LANGUAGE LABORATORY
Portuguese Courses
Monday, Feb. 5
Centro Audio-visual de Línguas
Praça Luís de Camões, 36
Telef. 34988 — Chiado-LISBOA

AVENTURAS DO TIO CARLOS



ONTEM, EM CASABLANCA, «COMEÇOU» O «MUNDIAL» DE 70

Romenos, suíços e gregos no caminho de Portugal para o México

Boas perspectivas para a selecção nacional de futebol, quanto a uma desejada presença na fase final do próximo Campeonato do Mundo, que, em 1970, terá por cenário as terras do México. Ao sorteio de Casablanca (em que a F. P. F. se fez representar pelos dirigentes dr. Moura da Costa e Afonso Lacerda) começou por se atribuir a posição de «cabeça de série», bem justificada pelo 3.º lugar alcançado no ultimo «Mundial» em Inglaterra. É, logo conhemos os adversários da nossa selecção, com as quais ela terá de disputar o direito de se apresentar no México: a Roménia, a Suíça e a Grécia.

É evidente que, nestes quatro países englobados no Grupo I, Portugal é o que desfruta de maior prestígio no fundo do futebol. Será, desde já, o favorito. Mas importa tomar todas as precauções, lembrando que qualquer desses adversários pode colocar em xeque o nosso favoritismo. Especialmente a Roménia. Lembremos que, na fase de apuramento para o Mundial de Inglaterra, Portugal também defrontou os romenos e não lhes levou a melhor no conjunto dos dois jogos: vitória por 2-1 no Jamor; derrota por 0-2 em Bucareste...

Suíços e gregos não se contam entre os países considerados do primeiro plano do futebol europeu. Mas o seu estilo de jogo, com predomínio dos recursos atléticos sobre os técnicos, causam, frequentemente, embaraços aos mais qualificados. Boas perspectivas, sim. Mas nada que dispense os maiores cuidados, para que não suceda o que sucedeu na fase de apuramento para o Campeonato da Europa. Portugal era o favorito do Grupo 3 e foram os bulgaros quem ficou no primeiro lugar...

Ontem, em Casablanca, começou a difinir-se o que será o «Mundial» de 70.

EUROPA: oito para o México

Os trinta países europeus foram divididos por oito grupos, ficando apurados os vencedores (oito, portanto) para a fase final.

Grupo 1 — *Portugal, Suíça, Roménia e Grécia.*

Grupo 2 — *Hungria, Checoslováquia, Eire e Dinamarca.*

Grupo 3—*Itália, Alemanha Oriental e País de Gales.*

Grupo 4 — *U. R. S. S., Irlanda do Norte e Turquia.*

Grupo 5 — *França, Suécia e Noruega.*

Grupo 6 — *Espanha, Jugoslávia, Bélgica e Finlandia.*

Grupo 7 — *Alemanha Ocidental, Escócia, Austria e Chipre.*

Grupo 8 — *Bulgária, Holanda, Polónia e Luxemburgo.*

Grupo 9 — *Inglaterra (desde já qualificada, por ser detentora lo título).*

AMÉRICA DO SUL: três equipas a qualificar

Os concorrentes sul-americanos estão distribuidos por três grupos, como segue:

Grupo 10 — *Argentina, Peru e Bolívia.*

Grupo 11 — *Brasil, Venezuela, Colômbia e Paraguai.*

Grupo 12—*Uruguai, Chile e Equador.*

AMÉRICAS DO NORTE E CENTRAL: quatro subgrupos para um qualificado

O Grupo 13 corresponde aos países das Américas do Norte e Central e está dividido em quatro subgrupos:

1.º — Costa Rica, Honduras e Jamaica.

2.º — Guatemala, Trinidad e Haiti.

3.º — Salvador, Surinam e Antilhas Holandesas.

4.º — Estados Unidos, Bermudas e Canadá.

Os quatro vencedores destes subgrupos ficarão apurados para as meias-finais, em que se defrontam como segue: o do 1.º subgrupo contra o do 3.º; o do 2.º, contra o do 4.º. Disputar-se-á depois a final para se encontrar o vencedor do Grupo 13 — apurado para o México.

O Grupo 14 foi atribuído á selecção do México que, na sua qualidade de país organizador, está isento dos jogos preliminares.

GRUPO 15: ÁSIA E ÁREA DO PACÍFICO

O Grupo 15 está dividido em dois subgrupos:

1.º — Japão, Coreia do Sul, Rodésia e Austrália.

2.º — Coreia do Norte, Israel e Nova Zelandia.

Os vencedores dos dois subgrupos disputarão, num jogo final, o direito á presença no México.

GRUPO 16: ÁFRICA

Aos países africanos foi atribuido o Grupo 16, parcelado nos seguintes seis subgrupos:

1.º — Argélia e Tunísia.

2.º — Marrocos e Senegal.

3.º — Etiópia e Líbia.

4.º — Sudão e Zambia.

5.º — Camarões e Nigéria.

6.º — Ghana.

Defrontam-se depois, os vencedores dos subgrupos, no esquema seguinte: o do 1.º contra o do 2.º; o do 3.º contra o 4.º; o do 5.º contra Ghana. Seguir-se-ão mais jogos eliminatórios, até se apurar o vencedor final do Grupo 16, que estará presente na fase final do Campeonato do Mundo.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, Zona Norte: Académica-Sangalhos, ás 22 e 30.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Sul: Cruz Quebradense-C. D. U. L., no ginásio do Técnico, ás 22 e 30.

— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Técnico-Boa Hora, no ginásio do Técnico, ás 21 e 30.

— Campeonato de Lisboa, feminino, última jornada: C. I. F.-Sporting, Nacional-Moscavide e Benfica-Atlético, no pavilhão da Ajuda, a partir das 21 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 2.ª Divisão (seniores-masculino): Colégio Militar-Faculdade de Ciências, no recinto do primeiro, ás 21 e 20 e 22 e 30, respectivamente nas categorias de honra e reserva.

BILHAR

ANTÓNIO VINAGRE CAMPEÃO DE LISBOA ÀS TRÊS TABELAS

Disputaram-se, ontem, á noite, na Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, os encontros referentes á penultima jornada do campeonato regional, ás três tabelas, em primeiras categorias.

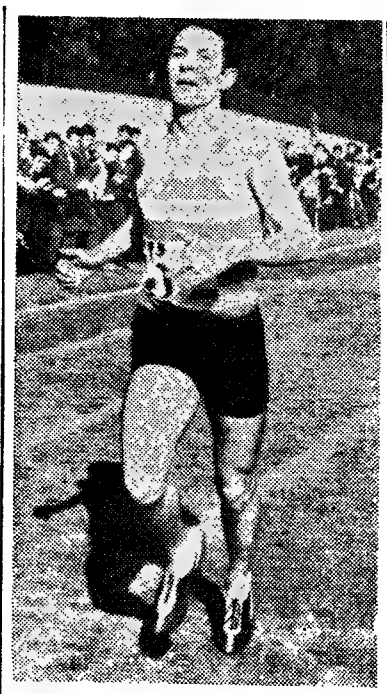
O amplo salão, onde se realizaram as partidas, encheu-se, por completo, de entusiastas para assistirem ao despique entre António Vinagre e Mário Ribeiro. O despique correspondeu plenamente á expectativa gerada em seu redor, tendo o «leão» Vinagre efectuado um jogo á altura dos seus méritos de valoroso bilharista com craveira internacional. Além disso, Mário Ribeiro logrou dar réplica que chegou a pôr em sobressalto o seu antagonista, emprestando assim á partida ambiente de grande emotividade. No final, vencedor e vencido foram alvos de significativa salva de palmas.

Os resultados dos três encontros realizados foram os seguintes:

António Vinagre: 60 — 55 — 1,090 — 5; Mário Ribeiro: 43 — 55 — 0,781 — 4. Ângelo Alves: 60 — 105 — 0.580 — 4; Mário Machado: 45 — 105 — 0,428 — 5. Ilídio Gomes: 60 — 70 — 0,750 — 6; Mário Reis: 51 — 70 — 0,728 — 4.

A partida Carlos França-João Pereira não se efectuou por doença do segundo.

A competição termina esta noite com os jogos: Carlos França-Mário Reis; António Vinagre-João Pereira; Ilídio Gomes-Mário Machado; e Vítor Hugo Leal-Ângelo Alves.



Oliveira e Anacleto iniciam no domingo, em MADRID a preparação para os JOGOS OLÍMPICOS

Os dois mais qualificados fundistas portugueses Manuel de Oliveira e Anacleto Pinto, participarão depois de amanhã, em Madrid, na prova de corta-mato internacional que se realizará naquela cidade e na qual estão inscritos, além dos melhores corredores espanhois, fundistas franceses, ingleses, tunisinos, marroquinos e argelinos.

A participação daqueles dois expoentes do atletismo português no «Corta-Mato Internacional de Madrid», tem em vista a sua preparação atlética no campo extra-fronteiras e obedece a um plano de trabalhos para a participação daqueles corredores nos Jogos Olímpicos.

Esperamos que a presença daqueles fundistas em Madrid, seja o começo de uma efectividade em provas de meio-fundo e fundo com o objectivo de uma intensa preparação para o México.

A partida de Manuel de Oliveira e Anacleto Pinto, far-se-á amanhã, de avião, estando o regresso previsto para a próxima segunda-feira.

C. D. COVA DA MOURA

O Clube Desportivo da Cova da Moura elegeu os seus novos corpos gerentes, passando a presidir aos três órgãos os srs. Mário Jerónimo Alves da Silva (assembleia geral), Heitor Álvaro da Silva Marques (direcção) e Miguel Marciano do Couto Salgado (conselho fiscal).

A JUVENTUDE PORTUGUESA VAI PRATICAR O RÂGUEBI

O râguebi, esse magnífico, másculo e atraente desporto, que, mais que uma actividade lúcida, é um método de educação, vai ganhando mais adeptos em Portugal.

Modalidade completa em que são postos à prova os músculos e a mente, nasceu, no já longínquo ano de 1823, no Colégio de Rugby, e ràpidamente se popularizou por todo o Mundo.

Mais que um jogo é um método de educação baseado na máxima cristã: «Não faças aos outros o que não queres que te façam a ti».

A obediência a esta máxima inocula desde logo nos praticantes princípios de lealdade e cavalheirismo tais, que permitem que um jogo duro seja particado com um mínimo de acidentes.

Animada pelo actual bom ritmo de expansão, a Federação da modalidade resolveu levar a efeito torneios de Iniciação Juvenil. Assim, o râguebi chama os mais jovens para que na salutar prática de tão nobre modalidade desportiva se possam tornar homens, moral e fisicamente sãos. As vantagens do râguebi sobrelevam, largamente, as desvantagens. O raguebista precisa de ter as pernas de um corredor, a resistência de um alpinista, a fôrça de um lutador, os reflexos de um pingue-ponguista, a coordenação de movimentos de um pugilista, a «détente» de um saltador, o raciocínio de um xadrezista, o golpe de vista de um esgrimista além de valentia, decisão e espírito de sacrifício.

É claro que muitos não terão todas estas qualidades, mas como o râguebi é um jogo onde podem actuar indivíduos de todas as estaturas e compleições físicas, desde os «pequeninos» como Gacharrin e Camberabero, até aos «pesados» como Campbell-Lamerton, Molly e Deruga. Há lugar para todos. O râguebi não é como o basquetebol ou o voleibol, em que gigantes têm, desde logo, grande vantagem, ou como muitos outros que exigem determinadas condições físicas. Ao râguebi todas as morfologias se adaptam, bastando, apenas, ser saudável.

Triunfos do Nac. Ginástica em júniores e juvenis (voleibol)

A contar para a 3.ª jornada do Campeonato Regional de Juniores de Voleibol, defrontaram-se, ontem, na Escola Josefa de Óbidos, as equipas do Lisboa Ginásio e do Nacional de Ginástica. O triunfo pertenceu á turma da Parede (invicta e favorita da prova), por 3-1 (15-3, 16-14, 12-15 e 15-8).

Também para o «Regional» de Juvenis disputou-se um animado encontro entre as mesmas equipas, cujo resultado só se encontrou após prolongada e entusiástica actuação (cerca de hora e meia de jogo), Este foi favorável ao N. Ginástica, por 3-2 (13-15, 15-7, 12-15, 15-9 e 15-11). Apesar de vencidos, os jovens ginasistas forneceram boas indicações, oferecendo excelente réplica ao N. Ginástica, equipa mais experiente.

Arbitrou Reinaldo Rodrigues e alinharam:

LISBOA GINÁSIO — Carlos Almeida, F. Severo, A. Ceia, João Novo, A. Baptista, N. Ferreira e João Grenho.

NACIONAL DE GINÁSTICA — José Nunes, João Custódio, J. Henriques, Manuel Palma, Alfredo Santos, J. Esteves e José Coelho.

*

Para o «Regional» feminino (1.ª jornada) o C. D. U. L. «A» venceu, ontem, o C. D. U. L. «B», por 3-0 (15-1, 15-6 e 15-9).

Arbitrou Reinaldo Rodrigues, e alinharam:

C. D. U. L. «A» — Magda Ribeiro, Luz Preto, Isabel Coelho, Dulce Ferros, Ana Maria, Adelaide Patrício e Dulce Monteiro.

C. D. U. L. «B» — Lurdes Durão, Ana M. Coutinho, Céu Monteiro, Madalena Maier, Angela Fernandes, Manuela Nunes, Conceição Roriz, Teresa Monteiro e Mafalda de Almeida.

Sporting - Belenenses (em reservas) o principal jogo de amanhã para a taça «Visconde de Asseca»

O torneio de reservas da taça «Visconde de Asseca» tem amanhã a terceira jornada. Em consequência do sorteio realizado na passada terça-feira, o programa inclui os seguintes encontros:

Sintrense-Atlético, Sporting-Belenenses, Torriense-Alhandra e Benfica-Oriental.

27 jogadores convocados para a selecção de hóquei em patins

Com vista ao campeonato mundial de hóquei em patins, foram convocados, para os treinos de selecção, os seguintes 27 jogadores:

Académico — Brito e Campos. *Valongo* — Moreira e Nora. *Paço de Arcos* — Alfredo Rodrigues. *Infante de Sagres* — Julio Rendeiro. *F. C. Porto* — Cristiano, Castro e Ricardo *C.U.F.* — José Almeida, Leonel e Vítor Gonçalves. *Dramático de Cascais* — António José. *Hockey de Sintra* — Américo, Carlos Nascimento, José Carlos e Vítor Santos. *Parede* — Alexandre e Branco. *Benfica* — Livramento, Garrancho, Jorge Vicente e Casimiro. *Sporting* — Ricardo e Vítor Fonseca. *Oeiras* — João Henrique e Salema.

Os treinos efectuam-se ás quartas-feiras e sábados, na pista dos Salesianos. A primeira sessão efectua-se amanhã, pelas 21 horas.

Torneio de Imprensa

Com os encontros correspondentes á 10.ª jornada, principia amanhã a 2.ª volta do Torneio de Imprensa Diária e Desportiva, que promete decorrer com interesse.

O programa inclui os seguintes desafios: Republica-Mundo Desportivo, nos Olivais; Diário de Lisboa-Diário de Notícias, no Pote de Água; Jornal do Comércio-Diário Popular, em Palma; A Bola-O Século, em Pina Manique.

JOGOS OFICIAIS
NO DOMINGO DE PÁSCOA

Na sede da A. F. Lisboa realiza-se amanhã, à tarde, uma reunião de delegados das associações distritais de futebol, que se propõem debater os seguintes assuntos:

1. Sistema de participação dos clubes na Taça Nacional de Juvenis.
2. Movimento de solidariedade dos árbitros.
3. Realização de jogos das provas oficiais no domingo de Páscoa.
4. Participação das Ilhas e do Ultramar nas futuras edições da Taça de Portugal.

No primeiro destes pontos — referente à Taça Nacional de Juvenis — tentará encontrar-se uma distribuição equitativa do número de equipas a apurar em cada uma das associações, para perfazer as 64 que vão disputar a prova nacional.

O Movimento de Solidariedade aos Árbitros, assunto já debatido na última reunião do Congresso da F. P. F., visa a auxiliar as famílias dos árbitros de futebol que um trágico acidente vitimou, quando regressavam a Lisboa após dirigirem um jogo na Covilhã. Falta estabelecer, concretamente, o modo como deve realizar-se esse auxílio, e do assunto se vão encarregar os delegados associativos.

A participação das Ilhas e do Ultramar nas futuras edições da Taça de Portugal — é um tema de muito interesse. Importa definir, em bases sólidas, essa desejável presença insular e ultramarina na competição, sem a irregularidade e a improvisação que se têm verificado, com desistências e tentativas de solução de última hora.

Finalmente, matéria também de largo interesse para os clubes e para o próprio futebol é a realização de jogos oficiais aos domingos de Páscoa. Não se percebe muito bem a razão dessa tradicional pausa nas competições. Nem julgamos que seja à solenidade da data que se tem considerado impeditiva do espectáculo desportivo, pois outras datas há, igualmente de significado religioso, em que se realizam, com inteira normalidade, as jornadas do futebol. Parece tratar-se de uma já antiga tradição, cujas raízes se apagam no tempo, mas que não obedece a qualquer determinação superior — e muito menos aos interesses dos clubes de onerosas secções profissionais e dos próprios adeptos da modalidade. Por isso mesmo, é de crer que o assunto vai, finalmente, ser solucionado e que as provas oficiais de futebol deixam de sofrer mais uma embaraçosa interrupção.

NO F. C. PORTO

Eleição
da Assembleia Delegada

Com início ás 9 horas e encerramento ás 18, efectua-se, amanhã, na sede do F. C. Porto, a assembleia geral ordinária do clube para a eleição da assembleia delegada para o triénio 1968-70.

A readmissão de antigos associados

O F. C. Porto, que há tempos vem desenvolvendo uma movimentada e proveitosa campanha para a entrada de novos associados, avisou já que a faculdade concedida pela assembleia geral na readmissão de ex-associados sem a obrigatoriedade do pagamento da jóia-multa prevista nos Estatutos termina impreterivelmente no final do mês corrente.

FUTEBOL NO MUNDO

CHILE: O Santos venceu o Racing

SANTIAGO DO CHILE — O Santos, do Brasil, alcançou mais uma vitória no Torneio Octogonal de Santiago do Chile, ao vencer o Racing de Buenos Aires (detentor da Taça Intercontinental) por 2-1.

Na mesma jornada, a selecção da Checoslováquia conseguiu o seu segundo triunfo na prova: 2-0 sobre a Universidade do Chile.

URUGUAI: Peñarol-Nacional, hoje, para a «Taça dos Libertadores»

MONTEVIDEU — As duas mais famosas e categorizadas equipas do futebol uruguaio — Peñarol e Nacional — defrontam-se hoje no Estádio Centenário, em encontro a contar para a «Taça dos Libertadores da América». O jogo é aguardado com grande expectativa, prevendo-se uma receita «record».

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

CIÊNCIAS e INEF
DOMINAM, EM BASQUETEBOL

Realizou-se ontem, mais uma jornada do campeonato regional universitário de basquetebol, a 5.ª, que forneceu os seguintes resultados:

Naval - INEF (34-86) — Vitória normal e justa, de um dos guias da classificação. A Naval terá de reconhecem desportivamente, aliás como aconteceu, a superioridade adversária.

Agronomia-Ciências (27-53) — Jogando calmamente, a equipa de Ciências depressa tomou o comando do jogo impondo-se a um adversário animoso e que deu boa luta.

Económicas - Medicina (40-27) — Mais certos na concretização dos lances, os rapazes de Económicas acabaram por vencer bem, num jogo que se antevia de difícil previsão.

Técnico-Direito (57-37) — A equipa do Técnico, segunda da classificação geral, não querendo perder contacto com os da frente, jogou para a vitória, encontrando pela frente, um adversário que a obrigou a dar o máximo.

Academia Militar não jogou com Belas-Artes por esta equipa ter sido eliminada da prova, pois já contava duas faltas de comparência. Foi pena que tal tivesse acontecido. E' certo que Belas-Artes era a equipa mais fraca do torneio, mas só a continuação na prova a podia ter valorizado.

Comandam a classificação, as equipas de Ciências e do INEF, com 10 pontos, seguidos do Técnico, com 9.

A próxima jornada, realiza-se no próximo dia 8, com os seguintes jogos: Económicas-Agronomia; Técnico-Medicina; Ac. Militar-Naval; Direito-INEF.

Ciências, em virtude da eliminação de Belas-Artes, não jogará. — S. P.

TÉNIS DE MESA

Lisboa-Porto
na homenagem ao dr. Calheiros Viegas

Na sede do Clube Estefânia, em Lisboa, realiza-se amanhã a anunciada festa de homenagem ao dr. Francisco de Quental Calheiros Viegas, figura prestigiosa do ténis de mesa.

O programa inicia-se com um encontro Benfica-Sporting entre jogadores veteranos, actuando pelos «encarnados» o eng.º João Antas, Mário Santos, Oliveira Ramos e o homenageado. Representam o Sporting, os eng.os Gago da Silva e Mário Barata, Carlos Feio e Abílio Gomes dos Santos.

Segue-se um jogo-exibição, em que o técnico jugoslavo Zeljko Hrbud, actualmente ao serviço do ténis de mesa português, defrontará o benfiquista João Rui e o sportinguista João Campos.

O eng.º João Campos fará, depois uma evocação da carreira do homenageado, seguindo-se o elogio oficial, proferido pelo dr. Jorge Galamba Marques, presidente do Congresso da F. P. T. M.

Finalmente, realiza-se o encontro entre as equipas representativas de Lisboa e do Porto (seniores) que se apresentam constituídas do seguinte modo:

LISBOA — Miguel Costa, Nelson Cunha, Silvino Fonseca e Luís Amaro. PORTO — Licínio Carneiro, Mário D. Ferreira, Francisco Baltasar e Juvino Lapa.

NÃO DEIXE HOJE MESMO DE ADQUIRIR O **NÚMERO ESPECIAL** DO JORNAL

«OS BELENENSES»

POIS ALÉM DE **VALIOSA E SENSACIONAL INFORMAÇÃO** PÚBLICA AINDA A **1.ª GRAVURA DO** GRANDE **CONCURSO**

«CRUZ AO PEITO»

ASSIM VAI O TOTOBOLA...
PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO
PARA O CONCURSO N.º 22 – 7.ª ÉPOCA

Republica — 11X 221 1XX 11X2; Diário dos Açores — 11X 211 X11 1121; Onda do Desporto — 112 X1X 211 X211; Linhas de Elvas — 111 1X1 X11 1X1X; Correio da Beira — X12 1XX 221 11XX; Comércio de Portimão — 111 212 121 1211; Açores — 112 X2X 111 1111; Notícias de Ovar—112 21X 211 21X1; O Templário — 11X 1X1 211 1111; Gazeta do Sul — 11X X11 2X1 11X1; Jornal de Sintra — 112 X11 X11 1X21; Povo Algarvio — 112 212 2X1 1111; Estrela da Manhã — 111 X11 211 1XX1; Jornal da Lixa «Secção Desportiva» — 11X 21X 1XX 1X11; Jornal da Lixa «Totobola» — 1XX 1X1 X12 11X2; Jornal do Sporting — 11X 212 121 X1X1; O Jornal de Felgueiras — 11X 11X 121 11X1; Correio dos Açores — 11X 211 121 111X; O Telégrafo — 11X X1X 211 1X11; Voz de Lamego — X11 221 111 1121; Clube Asa do Atlantico — X11 211 X21 1111; Diário da Manhã — X12 X2X 211 X21X; Mundo Desportivo — 111 X11 X21 11X1; Correio do Vouga — 11X 211 111 1111; Folha do Domingo 11X X11 X11 X1XX.

O Distrito de Setubal — 112 21X XX1 112X; Notícias de Beja — 11X 111 211 1XX1; O Algarve — 212 2X 111 X22X; O Alcoa — 112 X21 XX1 1X11; Notícias de Chaves — 112 212 111 X12X; Jornal das Aves — 112 11X X11 1121; Terra Alta — 112 X1X 111 1121 Notícias de Guimarães — 11X 11X XX1 1111; Rádio-Desporto «E. N.» — X12 XX1 X11 11X1; Eu Sei Tudo — 112 X11 221 1111; Rádio Oceano — 112 XX1 221 11X1; A Voz Desportiva — 112 212 2X1 1111; Rádio Altitude — X11 X12 X21 11X1; Ecos de Cacia — 112 211 211 1111; Jornal de Évora — «Experimente Totobolar» — X12 211 XXX 111X; Jornal de Évora «Aqui... Totobola» — 11X 21X 111 1111; Reconquista — 111 211 1X1 1111; Cavalgada do Ritmo X1X 211 2X1 11X1; A Voz de Chaves — 11X 21X 111 1111; Renovação — 111 211 111 1X11; O Sorriso da Hora do Almoço 112 222 221 1121; Às 10, Espere por nós — 112 222 X21 1121; A Voz dos Ridículos — 112 X11 2X1 1111; Dos Fracos Não Reza a História — 112 X11 XX1 1111; Aqui, Salgueiros — 111, 112 1X1 1121.

Repórter do Dia «Angola» — 11X 2X1 X11 1121; De Tudo Um Pouco — 112 211 X11 11X1; Repórter do Dia — 112 X11 X11 1111; O Porto — X12 21X 121 1112; Penalti — 112 X1X 111 X1X1; A Lição do Menino Quim — 11X 211 X11 211X; A Ordem — 112 212 1X1 11X1; O Comércio do Porto — 112 111 111 1111; Cantinho Ricardo Lemos — 112 X11 X11 1111; Ideal Rádio — 112 111 X11 1111; Momento do Totobola «RP» — X12 22X 1X1 1111; Boletim Desportivo «RP» — 112 211 211 1111; Programa Electro-Mecânico — X12 22X 1X1 1X11; O Comércio de Leixões «Desporto» — 112 X1X X21 1121; O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 11X 211 1X1 11X1; Jornal de Notícias — 112 2X2 XX1 X121; Rádio Placard «AR» — 111 221 X21 1XX1; Rádio Placard «RCP» — 111 221 X21 1X21; Rádio Placard «ENR» — 112 111 111 1X21; Rádio Placard «RR» — 11X XX1 2X1 1121; A Voz — 111 211 111 XX21; Peça Que Não Maça — 112 X11 211 1111; Música Para Todos os Gostos — 112 X11 XX1 1121; Rádio Ribatejo — 11X 2X1 2X1 1X11; O Distrito de Portalegre — 112 X11 2X1 1X11; Notícias d'Évora «Vida Desportiva» — X12 XX1 111 12X1; Notícias d'Évora «Vá Já Totobolando» — 11X 212 1X1 1111; Resenha Desportiva — 11X 22X X11 1121; Programa Sem Nome — 111 X2X 121 11X1; Rádio Clube do Norte — 212 2X2 XX1 1X21; Norte Desportivo — 111 2XX 1X1 1121; Música e Desporto — 112 2X1 111 1X21; Boletim Desportivo «T.A.» — 11X 111 X21 1112; Só Rádio — X12 X2X 211 1111; Programa da Manhã — X12 X12 2X1 111X; Programa Almanaque — X2X 112 1X1 111X; Diário do Norte — 111 XX1 121 11XX; Vamos à Bruxa — 112 12X 1X1 1X11; Flor do Tâmega — X1X 211 111 1111; Colina Sagrada — 112 111 2X1 X122; Notícias do Douro — 11X 21X X11 1X11; Jornal do Sul «Totobola das Leitoras» — 112 211 1X1 1X21; Jornal do Sul «Actividades Desportivas» — 111 X1X 111 1121; No Mundo do Desporto «R.C. Angra» — 112 2X1 2X1 11X1; A Rabeca — 111 X1X 121 X1X1; Maria da Fonte «Desporto» — 11X XX1 111 X111; Maria da Fonte «Voz de Amares» — 112 22X 1X1 112X; Póvoa de Lanhoso «Correio das Aldeias» — 112 211 221 1111; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — 112 21X 2X1 11X1; Semana Tirsense — 11X 21X 1X1 1121.

Badaladas — 11X X1X 111 1X21; Diário do Alentejo — 112 X12 2X1 11X1; A Voz do Domingo — 11X X11 X11 1111; A Comarca de Arganil — 11X 21X 121 1111; Diário de Coimbra — 112 211 121 1111; O Setubalense — 112 1XX 221 1122; Novidades — 11X X11 X11 12X1; Litoral — 111 111 121 1X11; Folha de Tondela — 111 211 211 1111; Notícias de Gouveia — 112 X11 1X1 1111; A Defesa — 112 211 121 112X; Resenha Desportiva «EOA» — 112 2X1 XX1 1111; Comércio de Luanda — 112 211 1X1 1111; Diário de Luanda — 11X 2XX XX1 111X; O Apostolado — 1XX 122 X11 1X11; O Lobito — 11X 11X X11 1112; Expresso da Tarde — 11X 211 X21 11X2; Café da Noite — 212 221 X21 1112; A Província de Angola — X12 X21 X11 X211; A Voz do Casa Pia — 212 X11 X11 111X; Tic-Tac — 1X2 X11 X12 1111; O Brado Africano — 112 X11 121 XXXX; O Jornal — 112 211 XX1 X121; Diário de Moçambique — 112 2XX 211 11XX; Diário — 11X 112 1X1 11X1; Notícias — X12 X12 X21 1XX2; A Tribuna — 11X X1X 2X1 1111; Onda da Manhã — 212 22X 111 21X1; Crónica Desportiva — 11X 211 X11 11X1; Domingo Alegre — 112 11X 1XX 11X1; Roteiro Sonoro — 11X 2XX 211 XX21; Relato de Futebol Português — X12 2X2 121 1X21; Relato de Futebol Ronga — 11X 11X 121 1122; Notícias de Felgueiras — X12 XX2 111 11XX.

RESUMO

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Sanjoanense-Cuf	109	20	5
2.	Porto-Belenenses	130	3	1
3.	Varzim-Setubal	20	43	71
4.	Guimarães-Benfica	23	45	66
5.	Barreirense-Braga	90	24	20
6.	Tramagal-Salgueiros	71	41	21
7	Leça-União de Tomar	55	45	34
8.	Famalicão-Beira Mar	58	44	32
9.	Atlético-Peniche	128	4	2
10.	Lusitano-Luso	115	16	3
11.	C. Piedade-Portimonense	100	27	7
12.	Alhandra-Torriense	62	37	35
13.	Sintrense-Montijo	103	20	11

e o prognóstico «lógico» será: 112 211 111 1111

Nos termos do Artigo 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado de jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio, nas seguintes quantidades:

N.º	JOGOS	BOLAS 1	X	2
1.	Sanjoanense-Cuf	8	1	1
2.	Porto-Belenenses	8	1	1
3.	Varzim-Setubal	2	3	5
4.	Guimarães-Benfica	2	3	5
5.	Barreirense-Braga	7	2	1
6.	Tramagal-Salgueiros	5	3	2
7.	Leça-União de Tomar	4	3	3
8.	Famalicão-Beira Mar	4	3	3
9.	Atlético-Peniche	8	1	1
10.	Lusitano-Luso	8	1	1
11.	C. Piedade-Portimonense	7	2	1
12.	Alhandra-Torriense	5	3	2
13.	Sintrense-Montijo	8	1	1

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Música de bailado; 16 e 30: Programa da tarde; 17 e 40: Programa da tarde — «Do Chopal até á Lapa»; 18: Noticiário; 18 e 5: Concerto pela Banda do Comando da GNR; 18 e 48: Cançonetas por Franck Sinatra; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — cartaz dos espectáculos; 19 e 45: O Homem e a Sociedade, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 20 e 5: Cantam artistas portugueses; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Música de piano; 21: Temas Sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 21 e 15: Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos da ópera «A Clemência de Tito» de Mozart; no 1.º intervalo: cerca das 22 e 30 — O 23.º episódio do folhetim «O moço loiro»; no final: cerca das 0 e 20 — Jornal de actualidades; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Folclore do mundo — música da Turquia; 16 e 25: Curiosidades Musicais — obras de Beethoven; 17 e 10: Música de Câmara; 18 e 10: Música portuguesa; 19: Crítica de cinema; 19 e 10: Música de tecla; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Que quer ouvir?; 21: 23.º episódio do folhetim «O moço loiro»; 21 e 43: Novidades em discos; 22 e 10: O coral Alfredo Keil; 22 e 30: Conjuntos modernos; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural em MF) — 94,3 mc/s — Às 23: Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Orquestras famosas; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco; 21: Noticiário; 21 e 8: A melodia e a voz; 21 e 15: Solos de instrumentos; 21 e 30: Cinco minutos TV; 21 e 35: Nova vaga; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para cada gosto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 2: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 4: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM: 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Alta Fidelidade Philips; 1 e 3: Banda sonora; 2: FM — 67; 4: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Cartaz musical de Paris; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19: Missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 48: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 50: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Música portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um aparelho de telefonia, portátil; três quantias em notas do Banco de Portugal e outra dada a um motorista por engano; uma agenda com o bilhete de identidade e determinada quantia, pertencentes ao sr. Valentim Dias Pereira; uma mala de senhora com artigos de beleza e determinada quantia, uma carteira com documentos do sr. Manuel Aires Ventura; dois relógios de senhora; dois porta-moedas com dinheiro; uma certidão, narrativa, em nome do sr. Luís Pedro Melo de Carvalho; um caderno com apontamentos; o bilhete de identidade do sr. José Henriques, outros documentos e uma carteira com dinheiro; um cachecol; dois pares de luvas e luvas desirmanadas; três tampões de rodas de automóveis e argolas com chaves. E ainda, enviados pela C. C. F. de Lisboa: um cachecol, um lenço de criança, um boné de rapaz, um casaco de criança, luvas desirmanadas e pares de luvas, um plástico com um sapato, uma gabardina, um casaco de malha, um saco de plástico com roupa, um livro de missa, um véu preto, um sapatinho de criança, uma nota do Banco de Portugal, um saco de plástico com papéis, um livro-protocolo, uma samarra de fazenda e uma lancheira.

PROGRAMA DA TV

Às 19, TV Educativa, 19 e 15, Inglês; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Expedição, filme da série Survival; 20 e 15, Carrossel Mágico; 20 e 35, Economia em Moçambique; 20 e 45, Recital, pelo violoncelista Beverley Chester; 21 e 10, Cartaz TV; 21 e 30, Telejornal; 21 e 50, Eurovisão — Gala Musical de Cannes (Midem). Programa da ORTF em que participam: Shouli Natan (Israel), Laszio Aradesky (Hungria), Will Tura (Bélgica), Ulice Vukov (Jugoslávia), Guert Zimmermann (Holanda), Catherine Kazelli (Itália), Carrel Gott (Checoslováquia), Udo Jurgens (Áustria), Raphael (Espanha), Wenckke Myhre (Alemanha), Tom Jones (Inglaterra) e Adamo (França); 23, Eurovisão: Concerto pela Orquestra da Rádio Suíça; 23 e 45, Telejornal e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 17 e 15, Enciclopédia; 17 e 40, Circo na TV; 18 e 30, Clube de Coleccionadores; 18 e 55, Teledesporto, revista dos principais acontecimentos da semana; 19 e 45, Encontro com a Vida, pelo rev. dr. Francisco Videira Pires; 19 e 50, TV Jazz, apresentado por Manuel Jorge Veloso; 20 e 20, Carrossel Mágico; 20 e 25, TV 7, revista dos principais acontecimentos da semana; 20 e 55, «A Missão», episódio da série «O Cavaleiro Tempestade», com Robert Etchevarry, Jacques Balutan e Denise Grey; 21 e 50, «Dr. Kildare», 3.º episódio da 3.ª série, com James Mason, Margaret Leighton, Richard Chamberlain, Raymond Massey e Lee Kurty; 22 e 15, Concurso «Grande Poeta é o Povo», 7.ª sessão, com apresentação de Maria Fernanda e Henrique Mendes e realização de Fernando Frazão; 23 Santo», com Simon Templar; e ás 23 e 55, Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos bairros das imediações e telefone entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Trav da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotifar,** R. D. João de Castro, 27-B (638824)
ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (66132'1).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil, Av da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma,** Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ **S. João de Deus,** R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — Britânica, Trav. da Légua da Póvoa, 5-B (689250).
AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial,** Av Guerra Junqueiro, 30-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av da República, 74-A (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque de Ávila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** Largo de S Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas, lote 66 (310172).
BAIXA — Fernandes, R de S. José, 187 (326476) ✲ **Azevedo, Filho,** Pr. de D. Pedro IV, 31 (327478)
BENFICA — União, Est de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria,** Est de Benfica, 180-A-B (780511).
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ **União,** R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 75-A, B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ **Pinto,** R de Campolide, 11 (682610).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468).
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971).
ESTEFÂNIA — Mundial, L D. Estefânia, 9 (45578).
GRAÇA — Ziller, R de S Tomé, 54-56 (862835).
LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro,** Av. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (662631).
OLIVAIS — S. Paulo, Rua 2, lote 823, junto à Estrada de Moscavide — Olivais Sul (310711).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis,** Rua Morais Soares, 66-A (848011).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
PRÍNCIPE REAL — Albano, R da Escola Politécnica, 59 (326750).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).
ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 42-B (638625).
S. BENTO — Moz Teixeira, R Poço dos Negros, 115 (679961).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) ✲ **Banha,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão,** R. da Cruz de St. Apolónia 90-92 (347019).
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, R. Francisco Marques Beato, 75-A (2518918).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb G Guerra, 29 (Tel 212081).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Telef 2420034)
OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)
PAREDE — Maceu — R J Elias Garcia, 62-B (Tel 247185)
ESTORIL — Suíça—Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — Cordeiro — Av Comb. Gr. Guerra, 40 (Tel 280170); **Nova** — Est. Alvide — Fontainhas (Tel 28044).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R Elias Garcia, 209 (Tel 930019); **Flama** — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); **Confiança** — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938149); **Nova** — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920). 299088).
QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 Tel 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391).
COLARES — Colares — Abrejo (Tel. 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — Nuno Álvares — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 (Tel 224302).
BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 77-C (Tel. 2272141).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. das Barrocas, 50-A (Telef. 275182).
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Telef. 230370).
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Telef. 229025)
SETÚBAL — Costa— L. da Misericórdia (Tel. 22760); **Brasil** — P. do Brasil (Tel. 24788).
SEIXAL — Soromenho — R Polva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas — articuladas — Ambulancia — Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Vendo
Consolidado 4 3/4% T. 10	—	550$00	565$00
Consolidado 3 % T. 10 ...	595$00	595$00	598$00
Consolidado 3 1/2 % T 10	665$00	665$00	670$00
Centenários 4 % 1940	1.578$00	1.575$00	1.580$00
Obgs Tes 2 1/2 % 942	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2 % 943	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	900$00	950$00
Externo 1.ª série car	990$00	990$00	995$00
Externo 2.ª série	—	930$00	1.000$00
Externo 2.ª série car	—	930$00	—
Externo 3.ª série	—	900$00	1.000$00
Externo 3.ª série car.	980$00	970$00	990$00
Caut. de 3.ª série s/juro	—	—	—
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5%	—	480$00	490$00
C. P 4 1/2%	950$00	950$00	955$00
Gás e Electricid 3 3/4%	—	831$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	—	820$00	—
Gás e Electricid 4 1/2 %	—	—	890$00
Gás e Electricid 5 %	935$00	935$00	940$00
H E Douro	895$00	890$00	895$00
H E Norte de Portugal...	—	870$00	—
H. E. S. Estrela	—	770$00	—
Metropolitano	—	945$00	955$00
Petroquímica	—	880$00	890$00
Sonete	—	785$00	800$00
T. A. P	—	—	910$00
Termoeléctrica Portuguesa	865$00	860$00	—
U. Eléctrica Port 3 3/4%	—	83$00	—
U. Eléct Port 4% 945	—	85$00	—
U. Eléct Port 4% 948	—	85$00	—
U Eléctrica Port 4 1/2 %	—	88$50	—
U. Eléct Port 5% 951	—	83$50	—
U Eléct Port 5% 952	—	83$50	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	—	1.000$00
Alentejo	635$00	630$00	640$00
Angola	1.500$00	1.495$00	1.500$00
Burnay	—	2.980$00	3.000$00
Crédito Predial	—	1.950$00	2.000$00
Espírito Santo	—	12.800$00	13.000$00
Lisboa & Açores	—	—	4.150$00
Portugal	—	2.700$00	2.760$00
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	—	—	4.400$00
Ultramarino	1.480$00	1.475$00	1.485$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	275$00	288$00
Sagres	—	—	—
Soberano	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	—	880$00
Ag Cassequa	—	550$00	560$00
Ag Colonial	—	95$00	—
Ag das Neves	—	80$00	—
Boror	100$00	98$00	102$00
Cabinda	—	93$00	97$00
C. A. D. A.	—	1.350$00	1.390$00
Col do Buzi	—	66$00	—
Diamantes	1.230$00	1.228$00	1.233$00
Ilha do Príncipe	—	500$00	600$00
Incomati	—	900$00	—
Lobito	—	448$00	455$00
Moçambique	45$00	44$00	46$00
Sonefe	—	240$00	248$00
Zambézia	47$00	46$00	47$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	1.900$00	1.900$00	1.950$00
Cimentos Tejo	—	2.420$00	2.500$00
Col. Navegação	—	540$00	—
C. U. F	—	1.190$00	1.200$00
Industrial Aliança	—	650$00	670$00
Nac Navegação	1.200$00	1.195$00	1.205$00
Petroquímica	—	2.850$00	—
Portugal e Colónias	1.250$00	1.250$00	—
Port de Celulose	—	—	3.350$00
Port de Pesca	—	700$00	740$00
Port de Tabacos	419$50	419$00	420$00
Sacor	—	4.775$00	4.850$00
Socel	2.250$00	2.200$00	2.300$00
Tabacos de Portugal	—	850$00	880$00
U F Azoto	813$00	812$00	814$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 1934 ...	—	423$00	435$00
Águas de Lisboa 1936 ...	—	400$00	—
Eléctrica das Beiras	—	1.498$00	1.500$00
Gás e Electricidade	391$00	390$50	391$00
H E Alto Alentelo	170$00	169$50	170$00
H E Cávado	1.222$00	1.220$00	1.224$00
H E Douro	1.208$00	1.207$00	1.209$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
H E Zêzere	—	1.390$00	1.400$00
Nacional de Electricidade...	—	1.340$00	1.345$00
Termoeléctrica Portuguesa.	1.425$00	1.420$00	1.430$00
União Eléctrica Portuguesa	200$00	200$00	201$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	155$10	159$80
F. I. D. E. S	—	106$00	109$20

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	25/1/68	31/1/68	1/2/68
GERAL	106,5	106,6	**106,6**
METROPOLITANAS..	104,8	105,1	**105,0**
ULTRAMARINAS ...	119,0	118,2	**118,5**

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	35$00	37$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$30	28$70
Dollar de 5 a 1000	28$50	28$90
Canadá	26$00	26$50
Alemanha — Marco	7$07	7$27
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$00	10$00
Espanha — Peseta	$39,1	$41,1
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$60	5$10
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$70	5$90
Suíça — Franco	6$50	6$70
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$80	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	290$00	305$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	225$00	240$00
Ouro Fino — Barra	33$20	34$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
O PRESIDIÁRIO — no SÃO LUIZ e no ALVALADE
O TIGRE — no EDEN

SÃO LUIZ — Às 21.30 — ESTREIA — (Adultos)
Telef. 327172
O PRESIDIÁRIO
c/ Paul Newman e George Kennedy
TCHNICOLOR - PANAVISION

ROMA — Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
George Zelnik e Barbara Bryl na espectacular epopeia sobre os ultimos dias do maior império do Oriente!
O FARAÓ
Realização de Kawalerowicz em dyaliscope e eastmancolor

POLITEAMA — Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
Telef. 32 63 05
GRANDE ÊXITO
Um extraordinário filme de mistério e de espionagem
X 27 MISSÃO BAGDAD
com Rory Calhoun e Roger Hanin
Emocionante revelação de uma temerária aventura onde a morte espreita a cada passo...
Eastmancolor (M. 12 anos)

IMPÉRIO — Às 15.15 e 21.30 (Adultos) 4.ª SEMANA
Telef 55 51 34
Nunca viu nada semelhante
Rigoroso exclusivo da época 70 mm
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
(THE DIRTY DOZEN)
com Lee Marvin — Ernest Borgnine — George Kennedy

estúdio — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) 4.ª SEMANA
Telef. 55 51 34
Um mundo de prazeres e inibições incompletos...
UMA AVENTURA A QUATRO
com Jean Pierre Cassel e Claudine Auger

MONUMENTAL — Às 15.15 e 21.30 (Adultos) 4.ª SEMANA
AS FEITICEIRAS
com Capucini, Claudia Cardinale, Alberto Sordi, Jean Sorel, Mónica Vitti, Raquel Welch, Enrico Maria Salerno

QUINZENA DE TERROR
HOJE — Adultos — 18.30 h.
O DIABÓLICO DOUTOR MABUSE, de Fritz Lang
com Dawn Addams, Peter Van Eyck e Gert Frobe

MUNDIAL — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Telef. 63 87 43
A situação de um pai que não aceita a verdade das coisas
A VIAGEM
com Fernandel — Lili Palmer
Laurent Terzieff e Madeleine Robinson
SCOPE-COLORIDO

RESTELO — Telef. 61 03 75 — Às 21.30 (M. 12 anos)
A famosa realização de Gerard Oury
A GRANDE PARÓDIA
com Bourvil, Louis de Funes e Therry Thomas

CINE-TEATRO LIDO — Às 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 93 75 93 AMADORA
Elizabeth Taylor — A fera
Richard Burton — O domador
no extraordinário filme
A FERA AMANSADA

L I 2 — Às 15 e 21 h. (M. 12 anos)
Telef 18561
A GRANDE PARÓDIA
com Bourvil, Louis de Funes e Terry Thomas

TERRASSE — Às 15 e ás 21 h. (M. 12 anos)
Telef 32 09 17
ESTRELA NEGRA
LICENÇA PARA MATAR

EDEN — Às 21.30 — ESTREIA (Adultos)
Telef 32 07 68
O TIGRE
com Vittorio Gassman e Ann-Margret
— COLOR —

SÃO JORGE — Às 15.15 — 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
Telef. 5 41 53
A RAPOSA DOURADA
com Peter Sellers e Victor Mature

ODEON — Às 15.15 e 18.15 (P. r.) e ás 21.30
5.ª SEMANA DE GARGALHADA
Telef. 32 62 83
Florbela Queirós e João Lourenço na história de um roubo de jóias
UM CAMPISTA EM APUROS
com Nicolau Breyner e Ligia Teles
Uma realização de Herlander Peyroteo
(Maiores 12 anos)

EUROPA — Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 66 10 16
Já imaginou o que pode acontecer a um impecável mordomo inglês no Oeste americano?
UM MORDOMO NO FAR-WEST
TECHNICOLOR

AVIS — Às 15.30 e 21.45 (Adultos) 4.ª SEMANA DE ÊXITO!
Telef. 4 71 63
Lana Turner, John Forsythe e Keir Dullea numa história de amor de apaixonante interesse!
MADAME X
(EASTMANCOLOR)
Um êxito em todo o mundo!

ALVALADE — Às 21.45 — ESTREIA (M. 17 anos)
O PRESIDIÁRIO
c/ Paul Newman e George Kennedy
TECHNICOLOR

TIVOLI — Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos) 3.ª SEMANA
Telef. 5 05 95
FRANK SINATRA no famoso acontecimento policial
TONY ROME INVESTIGA

estudio 444 — Às 15.30 — 18.30 e 21.45 — 6.ª SEMANA DE SENSAÇÃO (M. 12 anos)
Telef. 779095
Julie Christie Oskar Werner no original e empolgante filme em technicolor
FAHRENHEIT 451
(GRAU DE DESTRUIÇÃO)
O mais discutido filme de François Truffaut

CONDES — Às 15.15, 18.15 e 21.30 — 7.ª SEMANA (Adultos)
Telefs. 322523 e 326710
A obra-prima de Antonioni
BLOW-UP
(HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO)
Vanessa Redgrave-David Hemmings

IMPERIAL — Às 14.45 e ás 21 h. (Adultos)
Telef 45933
ENTRE DUAS LÁGRIMAS
OS «RENDEZ-VOUZ» DO SR. DOUTOR

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94 — Às 21 horas (M. 12 anos)
O HEROI DA BABILÓNIA
A HORA ZERO

Grandes aliciantes para amanhã no Festival da Casa da Imprensa

Amanhã, no Pavilhão dos Desportos, Florbela Queirós e António Mourão reaparecem perante o publico da capital, após largas «tournées» efectuadas por terras de África (Moçambique, Angola e África do Sul). Florbela percorreu, durante seis meses, as plateias ultramarinas, logrando o maior aplauso para o «show» que encabeçava. Por seu turno, António Mourão, que durante dois meses e meio deu 45 espectáculos no continente negro, prepara já nova viagem aos Estados Unidos e um «long-play» com os seus êxitos mais actuais. Por isso, estas reparições serão assinaladas de maneira expressiva, num dos festivais mais populares da capital: a distribuição dos «Prémios da Imprensa».

Outros grandes aliciantes do desfile artístico que decorrerá amanhã no Pavilhão dos Desportos: a despedida de Lisboa dos fadistas Fernando Farinha e Xavier de Oliveira e do cançonetista Rui de Mascarenhas, autênticas «estrelas» dos nossos tablados. Mas, uma das grandes surpresas estava para se registar: a primeira apresentação publica do jovem actor António Feio, que a TV popularizou sob a pele do «Luizinho».

Na parada de artistas que asseguraram a sua actuação no festival da Casa da Imprensa devem destacar-se as companhias dos Teatros Maria Vitória e Variedades que, em bloco, vão patentear os melhores numeros das revistas «Pão, Pão, Queijo, Queijo» e «Pois... Pois», com especial destaque para Eugénio Salvador, José Viana a vedeta europeia Africa Prats, Mariema, Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Vítor Mendes e Julia Alves (Maria Vitória), Raul Solnado, Ivone Silva, Barroso Lopes, Maria Teresa Quinta, The Santyago Dancer's, a estrela brasileira Wanda Moreno, Dina Maria, Simone Maria, Fernanda Franco e o maestro Carlos Dias (Variedades).

Nota verdadeiramente sensacional: as actuações dos conjuntos musicais «Os Duques» (da «boite» Carroussel do Hotel Ritz), Quarteto 1111, The Beatniks, The Jetters, The Orpheus Quartet (da «boite» Nina) as atracções brasileiras Ari Lopes e Glória Norton, Cely Sans, Chony Parga (do «Maxime») e Gerard Sotto (do «Bataclan»).

Grandes nomes da Rádio e do Fado, que vão actuar no Pavilhão dos Desportos: Maria José Valério, Mirene Cardinalli, António Tonicha, António Frazão, Paulo Jorge, Octávio de Matos, Nicolau Breyner, Tony de Almeida, Vítor Teixeira, Alice Maia, Ana Hortense, Carlos Barra, Nuno de Aguiar (de Mil e Um), e Tristão da Silva (do «Fontória Dancing»), os locutores Alice Cruz, Alice Teles, Giobonda Ferreira, Isabel Wolmar, Manuela Paulino, Maria Eva, Maria João, Maria João Aguiar, Eugénia Maria, Maria José Baião, Maria Julia Guerra, Igrejas Caeiro, Marques Vidal, Marques Ferreira, Cândido Mota, Carlos Cruz, Fialho de Oliveira, Costa Pereira, Diamantino Faria, Carlos de Lacerda, Fernando Correia, Henrique Mendes, João Martins, Paulo Fernando, Rui Romano, Rui Castelar e Luís Filipe Costa.

Além dos outros vultos já citados, que recebem os «Prémios da Imprensa», devemos salientar ainda Carlos do Carmo, Artur Jorge, Sinde Filipe, Luis Miguel da Veiga, Amadeu dos Anjos, António Macedo, Isabel Ruth, Dulce Gouveia, José Magalhães, Ada de Castro, Aníbal Nazaré, o programa radiofónico «Em órbita», Oliveira e Costa e Joaquim Capoulas.

São convidados especiais da Casa da Imprensa a grande actriz Laura Alves, o cançonetista João Maria Tudella e um popularíssimo futebolista moçambicano. Todavia, amanhã a Casa da Imprensa divulgará duas grandes surpresas que encherão de jubilo os felizes que lograrem ingresso no «Festival do Ano».

Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda nas agências e nas sucursais do «Diário de Notícias», «Século» e «Diário Popular».

O Pavilhão encontra-se aquecido por amável deferência da Cidla.

PEDIDA A CAPTURA DE UM EMPREGADO DE ESCRITÓRIO ACUSADO DE ABUSO DE CONFIANÇA

A Oitava Secção da Subdirectoria da Polícia Judiciária de Lisboa solicita a todas as autoridades do País a captura de Victor Manuel Marques Luís Viana, casado, empregado de escritório, de 34 anos, filho de Simplício Luís Viana e de Maria da Assunção Viana, natural de Lisboa, freguesia das Mercês e com ultima residência na Praça Mestre Simões de Almeida, n.º 1-2.º-Dt.º, na Amadora. É acusado da prática de um crime de abuso de confiança de quantia elevada. Qualquer informação respeitante ao seu paradeiro poderá ser dada para o telefone n.º 533131 ou agente Pires daquela secção da P. J.

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: «1.ª Companhia de Circo de 1968» (12 anos).

TEATROS

CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Homenagem a Pirandello».
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Volupia da honra» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: Pois, Pois...» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A nossa cidade» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e 23: «Um anjo de chapéu de palha» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Não se sabe como» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS—Às 21:« O louco» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Os rebeldes do Canadá» (12 anos).
PARIS — Às 21: «A grande paródia» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Felizes para sempre» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Coplan FX-18» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Assalto ao comboio» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Os prazeres de Penélope» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Entre duas lágrimas» (17 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Nunca digas sim» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Os discípulos do Diabo» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Os espiões matam em silêncio» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O Senhor da Guerra» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Portugal do meu amor» (12 anos).

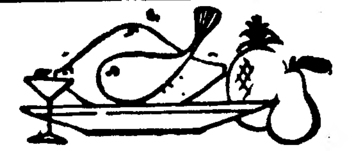
● Na Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Pijama para dois» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Um homem chamado Adão» (17 anos).

VAI COMEÇAR A CONSTRUÇÃO do aeroporto do Faial

HORTA, FAIAL (Açores), 2 — (L.) — Está previsto para breve o início dos trabalhos de construção do futuro aeroporto desta ilha. Com efeito, pelo encarregado da firma construtora foram já abertas as inscrições para o pessoal que executará os trabalhos.

bom apetite



restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA A PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) Telf 536030

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 53 52 03
ESPECIALIDADES DIARIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes e Lanches de Casamento

tamborim
Restaurante — Snack-Bar Cervejaria
COZINHA PORTUGUESA
ESPECIALIDADES GOESAS
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

AEROPORTO
Não perca o avião. Antes de embarcar ou esperar alguém almoce, jante ou durma na Estalagem do Cavalo Branco, Av. do Aeroporto, 146.

TATU
RESTAURANTE — PASTELARIA CHARCUTERIA
Campo Grande, 80-80-A, 1.º
Telefones 76 51 88/9
No Restaurante TATU encontra V. Ex.ª Pratos Regionais:
DOMINGO — Arroz à Valenciana
2.ª-FEIRA — Tripas à Moda do Porto
3.ª-FEIRA — Cozido à Portuguesa
4.ª-FEIRA — Feijoada à Brasileira
5.ª-FEIRA — Pato no Forno
6.ª-FEIRA — Bacalhau na Canoa
SÁBADO — Caril à Indiana e Feijoada à Brasileira
TODOS OS DIAS — FRANGO NO ESPETO

Auto Monumental do Areeiro, Lda.
SERVIÇO
AGÊNCIA OFICIAL
VOLKSWAGEN
CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

OFICINAS
AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.os 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57

TRINDADE
F. N. A. T.
O T. N. P. apresenta
HOJE, ás 21.45 — (Adultos)
«NÃO SE SABE COMO»
de Luigi Pirandello
UM VERDADEIRO ÊXITO

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Diálogo transitivo

POR ALBERTO FERREIRA

JÁ se deixa ver que intento aqui provar que a Ideia e as ideias constituem matéria de pública discussão. Trata-se de recuperar o mais fundo ou autêntico sentido do espírito helénico, trazer para o ar fresco da Ágora o que vive conventualmente no instituto, na universidade, no seminário. Demonstrar, enfim, que o homem comum possui, no ânimo e na mente, o fogo do logos e a centelha inquieta da inteligência. Que o velho aforismo, de sabedoria sófica ou iniciática, «o homem é ser naturalmente dotado de razão e inteligência», não dá lugar a qualquer dúvida quanto à sua intrínseca verdade. Que, de tão verdadeiro, se tornou vulgar a ponto de a não reconhecermos. Que, de tanto o repetirmos, se converteu numa sombra. A força e a dignidade da razão degradou-se pela ginástica maquinal do especialista, e a inteligência distanciou-se da vida, exilada pelos códigos e pautas da tecnocracia. Que a monstruosa *Máquina de Pensar* se instituiu dogmàticamente fora do espírito do homem, exterior à sua sensibilidade e ao âmbito das suas faculdades mentais. Que, na medida em que cada ser humano consinta em alienar o seu poder natural e permita que o seu ócio seja ocupado vorazmente pela *Máquina-de-uniformizar-consciências*, em que a sua iniciativa seja institucionalizada em prejuízo do seu poder criador, mais o homem comum se transformará em homem pedra (homolítico). Numa palavra: quanto mais a cidade cresce em pedras e máquinas mais o homem se reduz ao silêncio, à solidão e à beata inocência da ignorância.

Jornal vivo, verdadeiro, formativo é o que transfigura o efémero em documento para o futuro. Homem vivo, autêntico e ansioso de recuperar a sua condição inteligente é o que, diàriamente, reflecte o transitório na permanência do futuro, o que supera a insignificância do seu viver em acção perdurável para si, para seus confins e vizinhos, seus confraternos e semelhantes. Homem que pensa é o que não perde o faro da sua origem racional e inteligente, o que não esquece o sentido da viagem para a terra prometida, a pátria da verdade e da justiça. É o que ultrapassa a situação passiva e expectadora e toma lugar, alegremente, na mesa redonda, discutindo com fervor o seu próprio destino e condição. É o que não pode viver sem ideias. Perguntar-se-á o que seja a Ideia. Creio que não vale a pena definir Ideia e ideias à luz baça dos manuais e sebentas. A definição lógica importa pouco: estafa-se na repetição. Uma coisa me parece certa: embora activada por conceitos e noções com os quais se exprime o objecto e seu sentido e significação, a ideia é mais original e operante. Pode adiantar-se que a ideia se radica na mente ao longo da experiência intelectual e moral do sujeito. Para que seja comunicável, exige explanação discursiva, autonomia de espírito, cultura e reflexão. Não há ideia confusa. Quando alguém se exprime confusamente quer dizer que ainda nele a ideia não se esclareceu. Claro e nítido é o conceito. Pergunte-se ao jurista qual o seu conceito de direito e ele di-lo-á pontualmente. Pecam ao professor de história a noção de pátria, e ele repeti-la-á sem esforço. E a ideia de direito, e a ideia de pátria? Não é confusa a ideia, mas é rebelde e não cabe nos espartilhos do saber feito e repetido. A ideia é viva: nasce e cresce, transfigura-se e devém com a própria vida e a história dos homens.

Fundeou hoje no Tejo

o navio-chefe da 6.ª Esquadra americana a bordo do qual houve um almoço oferecido pelo almirante da mesma esquadra

Entrou esta manhã no Tejo, como noticiámos, em visita de rotina, o cruzador ligeiro, de mísseis teleguiados, «Little Rock», navio-chefe da 6.ª Esquadra norte-americana, que estará no nosso porto até quarta-feira. Sob o comando do sr. capitão-de-mar-e-guerra John J. Mitchell, o navio, que desloca 14 600 toneladas, tem uma guarnição de 1044 oficiais e 1093 sargentes e praças.

O «Little Rock», ao passar diante do forte do Bom Sucesso deu a salva do estilo, que dali foi retribuída. E, subindo o rio, foi fundear a sul do Terreiro do Paço.

Entrou primeiro a bordo o oficial de cumprimentos do Comando Naval do Continente, logo seguido do adido naval á Embaixada norte-americana, sr. capitão-de-fragata R. Cantacuzene, e dos oficiais de ligação, com o sr. vice-almirante William I. Martin, comandante da 6.ª Esquadra, chegado ontem, por via aérea a Lisboa, sr. capitão-de-fragata Emmanuel Ricou, e com o comandante do «Little Rock», sr. primeiro-tenente J. R. Melo Cunha.

Depois, o comandante naval do Continente, sr. contra-almirante J. J. Teixeira apresentou cumprimentos, a bordo daquele navio; e, em seguida, o sr. vice-almirante William I. Martin, acompanhado pelo adido naval do seu país e do oficial de ligação desembarcou e foi retribuir aquela visita e apresentar cumprimentos ao chefe do Estado-Maior da Armada, sr. vice-almirante Reboredo e Silva; ao embaixador dos Estados Unidos, sr. dr. W. Tapley Bennett, Jr. após o que regressou a bordo, foi cumprimentado pelo sr. contra-almirante Edwin S. Miller e lhe retribuiram aquele diplomata e o chefe do Estado-Maior da Armada portuguesa.

A bordo do «Little Rock» houve um almoço, oferecido pelo sr. vice-almirante William Martin e no qual foram convidados os srs. embaixador norte-americano, o chefe do Estado-Maior naval e o comandante naval do Continente, o chefe da missão militar americana, os adidos da defesa e naval junto da Embaixada americana e outras individualidades americanas.

Amanhã, o ministro da Marinha, sr. contra-almirante Quintanilha de Mendonça Dias, oferece, na «Varanda do Chanceler», um almoço ao sr. vice-almirante William I. Martin, com a presença de oficiais das Armadas americano e portuguesa. Das 15 ás 17 horas o navio estará patente ao publico, para o que fundeará ás 7 e 30 a sul da doca da Marinha.

Viagem a Angola de representantes das empresas de navegação aérea

A convite da TAP, os representantes das empresas de navegação aérea representadas em Portugal vão fazer uma viagem a Angola cujo programa é o seguinte:

Dia 5 de Fevereiro: partida; chegada ás 9,35; almoço em local típico; cumprimentos ao governador-geral e jantar.. Dia 6: visita á cidade de Luanda; — almoço na ilha de Mussubo. Dia 7: partida para Benguela; visita de Benguela e Lobito; jantar com representantes dos órgãos de Informação e do DTA. Dia 8: partida de Lobito para Sá da Bandeira: visita á cidade e arredores; jantar com representantes dos órgãos de informação e DTA. Dia 9: partida de Sá da Bandeira para Nova Lisboa; visita da cidade; jantar. Dia 10: partida de Nova Lisboa para Luanda; «Por do sol» oferecido pela TAP ás autoridades locais, órgãos de Informação, etc. Dia 11: partida para Lisboa.

Os convidados da TAP são recebidos amanhã, ás 16 horas, pelo sr. subsecretário da Administração Ultramarina.

ROMAGEM AO TÚMULO DE MARTIN SAIN

Há sete anos que morreu o grande industrial e benemérito Martin Sain, um estrangeiro que dedicou a Portugal alguns anos da sua vida, ficando ligado estreitamente á criação da Sacor, a primeira refinaria de petróleos em Portugal, e a diversas obras de assistência, como a Fundação Sain.

Evocando a sua figura e a sua notável acção, reuniram-se hoje, ás 10 horas, junto do seu tumulo, no cemitério israelita, na Calçada das Lajes, além da sua viuva, a benemérita senhora D. Raquel Sain, e dos cegos protegidos pela Associação Louis Braille, dirigentes da Sacor e várias entidades israelitas, nomeadamente os srs. prof. Moses Amzalak, chefe da respectiva Comunidade, rabinos Açor e Toledano — que pronunciaram as suas rezas —, dr. Semtob Sequerra, David Biton, etc.

Sobre o tumulo foram depostas muitas flores.

FESTA DE ESTUDANTES NA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 2 — Os alunos finalistas do liceu desta cidade promovem amanhã, no Teatro do Casino Peninsular, um sarau que está a despertar muito interesse.

Durante o espectáculo, e fazendo parte do programa, será procurado Jonh Sarau, refinado mestre na arte de fazer rir e bem dispor.

SETE ANOS DE GOVERNO

Faz hoje sete anos que entrou para o Governo o eng.º Amaro da Costa. O actual secretário de Estado da Industria entrou há sete anos a ocupar o cargo de subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, de onde transitou para o de subsecretário de Estado das Obras Publicas e deste para o seu cargo actual, em Março de 1965.

TAUROMAQUIA

Monumental de Santarém

O empresário da Maestranza de Sevilha, e de outras praças de Espanha e até da América, sr. Canorea, delegou no seu colega português, sr. Manuel dos Santos, a gerência da Monumental de Santarém, de que ainda é detentor.

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

Sol... e inundações

desde há 2 dias na Rua dos Caminhos de Ferro

Nesta altura dir-se-ia que inundações... só de sol. Com efeito, como se sabe, a seca já aflige diversos sectores da vida nacional — parece que na fatídica noite do dia 25 de Novembro, e na madrugada do dia 26, choveu tudo que havia para chover, e o depósito lá de cima ficou vazio. A partir daí, tem sido (com uns escassos pingos de permeio) este sol maravilhoso. O pior é o resto.

Porém, nesta Lisboa ainda mais bela com estes dias de sol, há paradoxos como o de se registarem cheias, sem haver chuvas. É o caso da Rua dos Caminhos de Ferro, onde não há muito se realizaram trabalhos de montagem de colectores de esgotos — mas, afinal, tudo parece ter ficado pior ainda. Maré vazia, e as inundações que a gravura documenta. Pelo cheiro pestilento e pelas porcarias que aparecem na água, apesar das obras — ou por causa delas? — os esgotos estão mais entupidos do que nunca. Até quando se manterá este estado de coisas? Entretanto, além de todas as perturbações de ordem vária causadas por estas singulares e lamentáveis inundações, quem sofre mais são os empregados da C. P., especialmente os que trabalham no cais n.º 1 (despachos de grande e pequena velocidade).

Com todo este sol, e na Rua dos Caminhos de Ferro há a «cheia» que a imagem documenta.

ASSEMBLEIA GERAL D DESPORTIVO CLUBE DO CARMO

Efectua-se amanhã, pelas 20 e 30, a assembleia geral ordinária do Desportivo Clube do Carmo. A reunião efectua-se na sede da agremiação, na Rua do Duque, 21, e da ordem de trabalhos avultam a apresentação e discussão do relatório e contas para aprovação da gerência do ano transacto e a eleição dos corpos gerentes para o ano em curso.

Haverá, ainda, meia hora para apresentação de qualquer assunto considerado de interesse para a colectividade.